Plano de Atividades 2014

BRAGA
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Dinamização Económica.....4

Turismo e Defesa do Consumidor.....8

Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural.....12

Cultura.....35

Educação.....53

Desporto.....74

Juventude e Associativismo.....91

Saúde e Bem Estar.....96

Regeneração Urbana.....99

Património.....104

Planeamento, Ordenamento e Urbanismo.....109

Ligação às Universidades.....114

Assuntos Sociais.....116

Proteção Civil Municipal.....127

Polícia Municipal.....128

Bombeiros Municipais.....130

Divisão de Apoio às Freguesias.....132

Inovação e Sistemas de Informação.....135

Gestão da Qualidade.....143

Recursos Humanos.....146

Cooperação Regional e Inter-Regional.....156

Gabinete de Apoio à Presidência.....161

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

Cientes dos atuais condicionalismos e constrangimentos da situação económica nacional e europeia, pretendemos ser um parceiro ativo e colaborante junto dos nossos agentes económicos nas suas mais diversas facetas e áreas de atuação.

A criação de emprego, a captação de investimento, a colaboração ativa com todo o tecido económico local e com as Associações Empresariais são a principal prioridade da gestão municipal.

A Câmara Municipal assumirá o seu papel de agregador e dinamizador de vontades para impulsionar, animar e desenvolver a economia bracarense, incrementando a criação de valor e mitigando o desemprego.

Este âmbito compreende o apoio à atividade agrícola e pecuária e o estímulo ao comércio e serviços, mas centrará a sua atenção numa nova abordagem à promoção turística e no apoio às atividades industriais.

O fomento do empreendedorismo, com enfoque na inovação e na tecnologia, a criação de condições e apoios ao surgimento e fortalecimento de novos projetos serão um dos grandes eixos de atuação em 2014.

A importância do comércio tradicional traduz-se no volume de negócios que gera e na manutenção e criação de emprego que promove. Braga tem que se afirmar como capital do comércio, captando novos e diferentes consumidores para alavancarem os negócios locais.

A Associação Comercial de Braga é para a Câmara Municipal um parcerio estratégico na ação a imprimir para a dinamização e fortalecimento do comércio local.

Atrair para o centro, impulsionar o surgimento de novos e inovadores projetos empresariais e apoiar a revitalização e atualização das empresas já estabelecidas é o foco das atividade e iniciativas a desenvolver.

A animação e promoção comercial são também fatores impulsionadores da atratividade turística e da divulgação externa do concelho.

Potenciar a presença do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) e a articulação de todo o ecossistema relacionado com a atividade empresarial e empreendedora é outro vetor da nossa ação para todo o mandato.

Braga, tem que ser um concelho charneira no contexto do Norte de Portugal, mas sobretudo da euro-região Galiza-Norte de Portugal.

A afirmação regional e a internacionalização não é hoje uma opção, é um meio de desenvolvimento, é uma incontestável força dinamizadora e sustentadora da economia, é a possibilidade de atrair investimentos exteriores, mercados novos e enquadramento enquanto destino turístico. Passa pela seleção e potencialização de um conjunto de atributos específicos de cada território, cujo reconhecimento permite definir as vantagens competitivas sustentáveis e baseadas em recursos endógenos, singulares onde nos distinguimos da concorrência.

A competitividade dos concelhos depende também da sua capacidade de inserção e manutenção a longo prazo no mercado global. É fundamental que um território se insira em redes de modo a alcançar maior projeção. O trabalho em rede e em cooperação são indispensáveis à afirmação de Braga como concelho de excelência para viver, trabalhar, visitar mas sobretudo, investir.

Na prossecução de sermos um concelho aberto, activo e sem fronteiras reforçaremos a nossa presença e iniciativa junto dos vários organismos regionais, com destaque para: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Quadrilátero Urbano, Comunidade Intermunicipal do Cávado, Associação do Eixo Atlântico, Entidade de Turismo Porto e Norte de Portugal.

A promoção económica de Braga, também se fará através da otimização das geminações. Diligenciaremos a promoção do concelho e das nossas empresas junto das cidades com quem já temos parceria, mas estabeleceremos contactos com novas cidades na prossecução de estimular novos mercados para a exportação dos produtos e serviços "*Made in Braga*".

O novo quadro comunitário de apoio, 2014-2020, aliado à Estratégia Europa 2020, abrem janelas de oportunidade onde é importante termos o concelho preparado para maximizar a angariação de fundos. Neste contexto o Município, as Universidades e as Associações Empresariais têm que estar unidos num programa estratégico onde a aposta na competitividade, na inovação, no empreendedorismo e na promoção internacional sejam os alicerces da ação conjunta.

Para o prosseguimento dos objetivos e pressupostos apresentados, em 2014 o Município implementará, dinamizará e estabelecerá:

- Protocolo com o IAPMEI e outras entidades para a constituição de um **Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** no âmbito do projeto **FINICIA**;

- Alargando o âmbito do FINICIA, será também constituído entre a Câmara Municipal e um conjunto de parceiros, um fundo misto para financiar a criação de empresas;

- Protocolo com a Associação Nacional de Direito ao Crédito para impulsionar e apoiar pequenos negócios e o auto emprego através do **Microcrédito**;

- **Reforçar a colaboração com as Associações Empresariais** apoiando as suas iniciativas, valorizando o associativismo e as parcerias económicas;

- Criação do **Conselho Económico e Social**, espaço de verdadeiro trabalho em rede e de auscultação permanente dos agentes da economia local;

- Elaboração do **Dossiê de Investimento** em Braga e planificação de **ações de cooperação** com a **AICEP** (Agência para o Investimento e o Comércio Externo de Portugal), ferramentas fundamentais para a captação de investimento e apoio à internacionalização e crescimento das nossas empresas;

- **Aprofundamento de contactos** com responsáveis de **países europeus**, **PALOP**, **Ásia** e **América do Sul**, divulgando as potencialidades de Braga, as nossas empresas e o nosso maior valor, os recursos humanos!

- **Fiscalidade Municipal atrativa e amiga da economia**. Reescalonamento das taxas de derrama, do IRS, IMI e reformulação da tabela de taxas e licenças municipais;

- **Parque de Exposições de Braga**. Melhoria do espaço físico para proporcionar as melhores condições para a promoção e captação de investimento e negócios. Como empresa municipal, actuar como **agência** de investimento, promoção económica e fomento do empreendedorismo.

- Criação de um **Balcão de Apoio ao Investimento**, verdadeira "via verde investimento" facilitadora e desburocratizadora dos processos de licenciamento e do relacionamento com a Câmara Municipal e outras entidades oficiais.

- Aposta na dinamização e divulgação de todos os nossos e excelentes **atrativos turísticos** como fonte de geração de riqueza e de indução de projetos de negócio relacionados com o turismo;

- Desenvolvimento de um **Plano de Estímulo ao Reaproveitamento dos Centros Comerciais de Primeira Geração**, enquanto espaços de acolhimento para os projetos de empreendedorismo.

- Ordenamento e valorização dos **Espaços de Acolhimento Empresariais** existentes e desenvolvimento de projetos tendentes à disponibilização de novas áreas de apoio à atracão de empresas;

- Promoção do acesso a atividades de **Formação para o Empreendedorismo** junto de toda a comunidade edutativa e formativa.

- Dinamização da **rede +e+i** do município, para a definição e prossecução da política de empreendedorismo, inovação e combate ao desemprego jovem do concelho.

Mercado Municipal

O Mercado Municipal desempenha um papel relevante na economia local. Primeiro como espaço de comercialização de muita produção local, segundo como espaço âncora de atracão de clientes para o comércio urbano.

É importante que o mercado seja um espaço atrativo, com uma dinâmica própria, através da realização de eventos e iniciativas que consolidem os atuais clientes mas que chame ao mercado novos públicos, potenciando as atividades atuais e fomentando a instalação de novas.

Em 2014, será elaborado o projeto e preparado o lançamento do concurso público para intervenção no mercado municipal para beneficiação e recuperação do edifício e dos espaços de venda.

Procuraremos desenvolver um conjunto de eventos e atividades em conjunto com os comerciantes do mercado municipal, demonstrando a qualidade dos seus produtos, mas também dinamizando iniciativas de âmbito lúdico e cultural como fator de atracão local.

A limpeza, higienização e desinfeção do Mercado Municipal continuará a ser assegurada de forma eficiente, dando continuidade ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização aos comerciantes e população em geral.

Metrologia

Os serviços municipais de metrologia da Câmara Municipal de Braga, encontram-se devidamente qualificados pelo Instituto Português da Qualidade desde 1994 (Despacho IPQ 142/94).

Em 2014, continuaremos a prestar serviços de verificação no âmbito geográfico do concelho de Braga e outros municípios, consolidando o posicionamento dos serviços como estrutura intermédia na rede de Organismos de Verificação, uma vez que dispomos de “valências” para execução de operações em domínios e alcances que não estão disponíveis noutras estruturas municipais.

Face a uma procura crescente dos nossos serviços, vamos potenciar a capacidade instalada de forma a conseguir uma melhor resposta às solicitações num momento em que a procura de qualidade e certificação se tornou cada vez mais um objetivo do tecido empresarial.

TURISMO E DEFESA DO CONSUMIDOR

O Turismo é um pilar na evolução da economia que precisa renovar as metas do seu crescimento para assegurar e maximizar a sua contribuição para o bem-estar social, liderando a nova era do Turismo global, marcada pela mudança tecnológica, a responsabilidade do meio ambiente e as novas demandas turísticas.

Devemos construir as bases de um modelo turístico que potencie o equilíbrio entre residentes e visitantes, preservando os modelos de identidade e de convivência na cidade, bem como estabelecer as participações a levar a cabo pelos diferentes agentes públicos e privados por forma a garantir a sustentabilidade e continuidade de maior procura turística.

O Turismo não é, atualmente, uma atividade exclusiva do setor económico mas influencia transversalmente diferentes âmbitos, económico, territorial e social.

Para 2014 propõe-se a incorporação de políticas e estratégias de preservação e valorização do património cultural e natural no processo de planificação cultural e turística, prestando atenção ao património imaterial e que permitam a criação, desenvolvimento e implementação de novos produtos, serviços e atividades turísticas que facilitem uma utilização respeitadora do património cultural, natural e imaterial, transformando a cidade num destino urbano de qualidade que se traduz nos seguintes itens:

Conservação do património Cultural

Desenvolvimento económico

Conservação Ambiental

Gestão e Controle dos produtos turísticos

Segurança do Visitante

Satisfação dos Clientes/Turistas

Informação ao Consumidor

A inovação em Turismo materializa-se em processos de criação e melhoria dos produtos e experiências que se oferecem, envolvendo a colaboração essencial dos parceiros privados.

Neste sentido propõe-se:

1) Criar um Plano de Imagem e Comunicação abrangente (editar um vídeo institucional do concelho, pretendendo divulgar as suas inúmeras potencialidades (destino turístico, oportunidades de negócio, entre outros), traduzido em diversos idiomas;

2) Definir uma Marca Turística que permita a diferença de produto e posterior utilização em merchandising/comercialização;

3) Criar um pequeno inquérito para aferir a satisfação do turista em relação à cidade;

4) Criar um Grupo de trabalho para desenhar um modelo de cooperação em rede com os destinos mais próximos, tendo em vista a promoção de produtos diversos, similares ou outros que enriqueçam a oferta;

5) Criar grupo de trabalho para optimizar mobilidade turística com os seguintes agentes:

TUB/EM (criação de carreira para praias fluviais e piscinas durante o verão)

Get Bus (venda de bilhética no Posto de Turismo)

Refer – Venda de bilhética

Transdev – Possibilidade de bilhete único de 1 ou 2 dias para se deslocar a outras cidades vizinhas

6) No sentido de otimizar a captação de famílias:

a) Reeditar o guia infantil da cidade e permitir a mobilidade com bilhetes únicos para famílias.

b) No âmbito do cartão "Família Numerosa" destinado a todas as famílias com dois ou mais filhos, recenseadas no concelho, atribuição de benefícios económicos no acesso aos vários equipamentos sob gestão direta da Câmara Municipal de Braga. O "*Bilhete Família*" proporcionará descontos progressivos em função do número de filhos. Este cartão será vitalício para os pais e válido para os filhos até aos 21 anos de idade;

7) Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, tendo em vista a participação com Operadores Turísticos Internacionais para a Promoção da cidade e seus eventos.

8) Criar grupo de trabalho com a Diocese de Braga, no sentido de aferir a possibilidade de Identificação do Património Religioso, bem como horário de abertura ao público.

9) Elaboração de um Guia para peregrinos com informação relevante da cidade e do percurso;

10) Instalação de mapas em abrigos de autocarro;

11) Elaboração de mapa contendo informação sobre os locais abrangidos por rede wifi gratuita;

12) Em colaboração com a Associação Confraria de São Tiago "Espaço Jacobeus", proceder à marcação do Caminho na cidade com material próprio à semelhança de outras cidades;

13) Apoio na divulgação da Semana Santa em colaboração com a Comissão das Solenidades da Semana Santa;

14) Colaboração com as Juntas de Freguesia para a promoção do património cultural e etnográfico do concelho;

15) Apoio na divulgação das Festas de S. João, em colaboração com a Associação de Festas de S. João;

16) Comemoração do Dia Mundial do Turismo a 27 de Setembro;

DEFESA DO CONSUMIDOR

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) é o gabinete de defesa do consumidor da Câmara Municipal de Braga e tem como função principal informar os munícipes dos seus direitos e deveres, enquanto consumidores, com vista à prevenção de conflitos de consumo e, numa vertente posterior, à mediação.

O CIAC tem como missão promover a cidadania através da educação aos consumidores, fomentando a informação dos seus direitos e deveres e a prevenção de conflitos de consumo. Instruir os munícipes para que sejam consumidores informados, participativos e decisores numa sociedade de consumo cujas ações terão repercussões no futuro, tentando contribuir por esta via para que o desenvolvimento sustentável seja uma realidade e não uma utopia.

Em 2014, pretendemos:

- Concepção em cooperação com a Direcção Geral do Consumo e outras entidades de um jogo subordinado ao tema: " A Poupança" , destinado a servir de elemento de formação para crianças do 1.º ciclo, tendo em vista alertar e sensibilizar as crianças para esta temática;

- Dar continuidade ao programa semanal na rádio Antena Minho, visando dotar os munícipes de informação em matéria de consumo e posterior publicação no jornal Correio do Minho das matérias versadas no programa;

– Promover sessões de esclarecimento nas escolas e juntas de freguesia;

– Dar continuidade ao apoio na resolução ou mediação de conflitos de consumo;

– Comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor a 15 de março.

AMBIENTE, ENERGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

O meio ambiente, a sua proteção e a promoção do desenvolvimento sustentável, são questões a que atualmente é dado um grande enfoque, no sentido do bem-estar das populações.

No domínio do ambiente, o Município de Braga prosseguirá com o seu empenho na expansão e modernização das infraestruturas ambientais, na valorização dos espaços verdes e na promoção da educação ambiental da população.

Na questão energética vai-se empenhar no sentido da redução da fatura energética do município, na promoção das energias alternativas e na educação da população no sentido da poupança energética.

Relativamente ao desenvolvimento rural será dado um enfoque importante ao nível do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período de 2014--2020.

Sendo 2014 o Ano Internacional da Agricultura Familiar, será dado destaque a esta temática, até porque são cada vez mais reconhecidos os efeitos benéficos da prática de agricultura como um passatempo, em pequenas hortas, em termos de saúde mental e física, não referindo a redução de contaminação, consumo de energia e aumento de biodiversidade.

AMBIENTE

AMBIENTE URBANO

A grande maioria da população do concelho reside na zona urbana, além de que, sendo uma capital de distrito e possuindo duas Universidades, há muitas pessoas em circulação dia após dia, assim, é essencial tornar o ambiente saudável, em todas as suas vertentes. É nosso desiderato a melhoria do ambiente urbano, endo já dado o mote, com a realização da ordenação da publicidade efetuada por *outdoors* na cidade, com o resultado de uma redução significativa da poluição visual das ruas da nossa cidade.

QUALIDADE DO AR

Monitorizado desde há vários anos pela CCDR-N, há necessidade de melhorar a qualidade do ar da cidade de Braga, seja reduzindo a utilização de viatura própria ou reduzindo a utilização de fogões de lenha, principais responsáveis pela elevada taxa de partículas existente nas massas de ar, principalmente no inverno e em dias frios. Para tal é necessário realizar campanhas de divulgação destinadas ao público em geral e encontrar soluções para tornar mais apelativos os transportes públicos e a bicicleta, bem como aumentar a cobertura arbórea da cidade.

Neste mesmo sentido, vamos cumprir o **"PACTO DE AUTARCAS"** PARA O CLIMA, que tem o objetivo de reduzir as emissões de CO_2 em 20% até 2020, com todos os benefícios associados assim como as poupanças energéticas que daí advêm. Para isso será dado início ao Inventário das emissões de CO_2 e elaboração do Plano de Ação para a Energia Sustentável (com o envolvimento da população e agentes locais diversos).

PATRIMÓNIO AMBIENTAL

Procederemos ao levantamento, caraterização e inventariação do património ambiental do concelho. Este processo terá como objetivo a sua proteção, melhoria, divulgação e promoção, como, por exemplo, a sua divulgação através das "Caminhadas pelo Ambiente".

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

Sendo essencial a participação dos cidadãos na manutenção do estado de salubridade dos espaços públicos urbanos, igualmente importante é a colaboração da AGERE e da BRAVAL, na recolha de resíduos (não valorizáveis e valorizáveis, respetivamente), varredura e lavagem de túneis, fontanários e arruamentos, remoção de grafites e cartazes. Vital é a manutenção das sarjetas limpas para escoarem as águas pluviais, de forma a evitar inundações pois são cada vez mais frequentes, com as chuvadas intensas e imprevisíveis. Além disso, proceder-se-á à aplicação de pintura anti-grafites

nos locais mais propensos (fontes, túneis, passagens aéreas, etc.), numa tentativa de minimizar os esforços de manter os espaços sem essas pinturas.

Essencial é também a participação da Polícia Municipal para sensibilizar a população, e fazer cumprir o Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública do Concelho de Braga, nomeadamente quanto ao hábito arreigado de alimentar pombos e de não apanhar os dejetos dos canídeos.

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

A Câmara Municipal redobrará a sua colaboração com a AGERE e a BRAVAL, no sentido da promoção de uma otimização de recolha e gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, a nível concelhio.

Irá ainda ser implementado um sistema de monitorização da recolha dos lixos urbanos, de modo a obter melhorias deste serviço público. Serão dinamizadas atividades de sensibilização da população nos domínios da recolha e deposição seletiva dos resíduos e da prevenção da sua descarga clandestina.

RUÍDO

O ruído tornou-se num dos principais fatores de degradação da qualidade de vida da população, constituindo um problema com tendência para o agravamento. Dar início à elaboração do Mapa de Ruído do concelho é uma das prioridades para o compreender, de modo a se poder atuar sobre este tipo de poluição que nos afeta todos os dias.

ESPAÇOS VERDES E JARDINS

- Eco Parque das Sete Fontes - início do projeto, dando destaque ao património monumental das Sete Fontes e à sua água, com abertura de caminhos pedonais e cicláveis, bancos, pontos de água e arborização com flora autóctone.

- Substituição gradual da vegetação existente, nos jardins, por plantas aromáticas e medicinais e por plantas de baixa manutenção, nomeadamente os canteiros da Avenida da Liberdade, com colocação de relvas robustas (grama) e de plantas perenes.

- Início do estudo de valorização dos resíduos de biomassa gerados pela manutenção dos espaços verdes geridos pela Câmara e Juntas de Freguesia. Assim, sensibilizar-se-á os jardineiros e a população em geral, através de programas a definir, de modo a efetuarem a compostagem de resíduos verdes, de forma a reduzir-se o volume de resíduos a ir para o aterro e a estes serem utilizados nas áreas verdes.

- Daremos preferência à produção, no horto municipal, de plantas autóctones e de plantas aromáticas e medicinais, em detrimento de plantas da época e exóticas, reduzindo assim custos para a autarquia.

- Implantação das hortas urbanas na Quinta da Armada, Bairro das Enguardas, Bairro das Andorinhas e outros locais a definir.

- Promoção de ações de sensibilização e formação junto das IPSS, no sentido das mesmas empreenderem hortas nas suas próprias instalações, desde que tenham condições para tal.

- Abertura de concurso para o Parque Arborizado e Zona Verde dos Congregados (S. Victor).

- No Parque de S. João da Ponte - no espaço exterior, bem como na Videoteca, incentivar-se-á a realização de atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural.

- Estudar-se-á a possibilidade de executar a ligação entre o parque das Camélias e o Parque da Ponte.

- Continuar-se-á a atualização da Estrutura Ecológica Municipal.

- Manutenção de logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais, bem como de todos os espaços verdes municipais existentes.

- Plantação de árvores e arbustos em todo o concelho.
- Dar-se-á continuidade à construção de infraestruturas de rega, realizando também a monitorização do consumo de água em jardins (para além do de edifícios públicos) e optando, sempre que possível por águas de fontes, em detrimento de águas da rede pública.

- Implementar-se-á um sistema de gestão de todos os meios afetos à manutenção dos espaços verdes e jardins, tanto ao nível dos recursos humanos como aos meios técnicos.

- Início do diagnóstico, com vista à elaboração de um programa de valorização ambiental das freguesias e ajardinamento das suas zonas verdes, em colaboração com as próprias Juntas de Freguesia.

- Princípio do processo que leve à classificação da mata do Sameiro-Falperra-Bom Jesus como zona protegida e de interesse municipal.

- Realização da inventariação de árvores que pela sua idade, dimensão ou espécie, mereçam a sua classificação como sendo de interesse público.

- Corrigir e adequar todo o mobiliário urbano às necessidades dos munícipes e considerando a defesa do ambiente e do bem-estar dos seus utilizadores.

- Os espaços interiores das rotundas têm um potencial para diversas funções, tanto ao nível de ajardinamento assim como de exposição de obras de arte, entre outras. Assim irá ser promovido um concurso de ideias para embelezamento dos espaços interiores das rotundas.

- Realização de um estudo visando a redução de herbicidas em espaços públicos e a sua substituição por outras técnicas menos impactantes.

MONTE PICOTO

Este projeto tem como objetivo a requalificação de uma área florestal central e de grande dimensão na cidade de Braga e a sua dinamização através da criação de condições para atividades de contacto com a natureza (percursos no parque), desporto e lazer, desenvolvendo condições para a prática generalizada de um estilo de vida mais saudável. Uma primeira fase já foi concretizada, mas com algumas lacunas que devem ser colmatadas, como, por exemplo, a contenção das terras movimentadas. É então necessário implementar uma segunda fase de intervenção no espaço, com a instalação de sanitários, bebedouros, papeleiras, demarcação dos arruamentos, sinalética e arborização.

Far-se-á o estudo da viabilidade de elaboração de um protocolo de cedência de um edifício, inserido no Monte Picoto, a uma associação florestal, com a contrapartida da vigilância e manutenção do espaço florestal.

Prosseguimento de atividades com a população, para fomentar a florestação do monte e a limpeza do mesmo.

Como este espaço é um ícone ambiental da cidade, será realizado um estudo para a implementação de um centro de interpretação ambiental, com a sua localização neste espaço.

Como se depreende, o Monte Picoto, o Parque das Camélias, o Parque da Ponte e o Rio Este, são equipamentos contíguos. Por esta razão será elaborado um estudo sobre as suas ligações, relações e integração, de modo a potenciar estes espaços.

SINALÉTICA

Promoveremos o planeamento de toda a sinalética contribuindo para uma maior urbanidade do espaço público, e melhorando o ambiente visual da cidade e do concelho.

PARQUE DE CAMPISMO

O parque de campismo de Braga tem um potencial enorme, devido à centralidade do espaço, tendo na sua proximidade equipamentos desportivos, o Parque da Ponte e o Monte Picoto. Assim, será produzido um estudo de modo a se implementarem melhorias no mesmo, tanto ao nível de equipamentos, dinâmicas, imagem e comunicação, com os objetivos de atrair mais utilizadores e ser uma referência na região.

LINHAS DE ÁGUA

As linhas de água são espaços públicos que se pretendem disponíveis para usufruto da população já que são espaços em que o burburinho da água, a biodiversidade e a evasão mental que estas permitem são particularmente relaxantes. Mas para tal é essencial que a qualidade da água seja a melhor possível e as margens sejam naturais e equilibradas, permitindo assim os ecossistemas espontâneos.

RIO ESTE

- Conclusão da execução do “Projeto de Regularização e Renaturalização do Rio Este”, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha, nomeadamente colocação de papeleiras, bebedouros, arranjo das margens do rio, colocação de arbustos e árvores para embelezar paredes e reduzir grafites, facilitar acessos a passadeiras. E elaboração do projeto da segunda fase, agora da Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires até à rotunda do Instituto de Nanotecnologia.

- Execução do projeto que visa o tratamento de um espaço público junto ao rio Este, incluindo a recuperação de moinho (Este S. Pedro).

- Execução do desassoreamento em profundidade do leito, desobstrução do leito de raízes e vegetação invasora, limpeza das margens, consolidação de muros e das margens, eliminação do atual pontão na EM 569 em Celeirós, e construção de um novo pontão, remoção de atravessadouros e represamentos de água situados no interior do leito junto ao Parque Industrial de Celeirós, eliminação de causas poluidoras detetadas nesta fase da obra através da construção de ligações alternativas à rede de saneamento municipal, tendo por objetivo a redução de inundações entre Ponte Pedrinha e o Mercado Abastecedor (ECAN – MARB).

- Elaboração de um programa de ação relativamente ao aproveitamento das margens do rio Este para uma exposição permanente, de renovação que se prevê anual, de arte urbana e promover um evento de nível nacional, nesta área.

- Este S. Mamede - Substituição do pontão do Pregal sobre o rio Este – conclusão.

- Este S. Pedro - Novo pontão do lugar de Telhado sobre o rio Este.

- Maximinos/Lomar - Beneficiação dos percursos pedonais e cicláveis do troço 5 da obra de Requalificação do Rio Este, entre a Rua Monsenhor Airosa e a Ponte Pedrinha.

- Alteração da sinalética do rio Este para uma sinalética visualmente mais apropriada.

RIO TORTO E RIBEIRA DE PANOIAS

Conclusão do Estudo Complementar ao Estudo de Ordenamento e Regularização do Rio Torto e da Ribeira de Panoias – Troço a montante da EN 201 (entre a rotunda junto à ETAR e a EN 201, cerca de 700 m - Frossos) visando o controlo de cheias.

Execução de espaço de lazer do moinho em Frossos, junto à Ribeira de Panoias e à EN 201.

RIO CÁVADO

Plano de Preservação e Requalificação Ambiental da margem esquerda do Rio Cávado:

- Criação de percursos pedonais e cicláveis na extensão do Parque Industrial de Padim da Graça, cerca de 700 m, junto ao rio - elaboração do projeto de execução e eventual realização da obra, ainda em 2014.

- Execução do Parque de Lazer da Ponte do Bico, em Palmeira, incluindo espaços de recreio e lazer ao ar livre e percursos cicláveis.

- Execução da obra de beneficiação dos apoios de praia, nomeadamente para pessoas com mobilidade reduzida, na praia fluvial de Adaúfe.

- Elaboração do projeto de execução da requalificação da praia fluvial de Navarra.

- Projeto de execução dos Percursos Pedonais e Cicláveis, incluindo a Requalificação da praia fluvial de Crespos (Cavadinho).

- Executar o projeto da ciclovia do Cávado em colaboração com a CIM e formalizar com o Eixo Atlântico a perspetiva do prolongamento desta à região da Galiza. Tornando a mesma numa ciclovia inter-regional.

Em colaboração com a ARH, ARS e as Freguesias, monitorização da qualidade das águas do rio Cávado, na zona de Adaúfe, Navarra, Crespos, Merelim S. Paio e Palmeira, visando a criação de uma rede de praias fluviais do Cávado no concelho de Braga.
Implementar um sistema de monitorização da qualidade da água e cadastrar todos os focos permanentes de poluição, de modo a eliminar os mesmos, das principais linhas de água do concelho.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ano de 2014 é o último ano da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), das Nações Unidas, é, portanto, essencial que se lhe dê maior destaque. É importante não considerar apenas a questão ambiental já que, sem os outros dois pilares de sustentação (social e económico), o ambiental só por si, colapsa.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

É essencial criar um espírito de participação nos cidadãos, criando ferramentas de desenvolvimento sustentável, nomeadamente começando pelos mais jovens, ao nível das instituições de ensino. Assim, correspondendo às solicitações dos Jardins de Infância, EB 1, EB 2-3, Escolas Secundárias e IPSS, realizar-se-ão sessões de sensibilização sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável, plantas invasoras, plantas aromáticas e medicinais, mobilidade sustentável, radiações, organismos geneticamente modificados, (vermi) compostagem, solo e fertilidade, bem como ordenamento do território, parques e reservas, mar, agricultura biológica e educação financeira. Sessões teóricas mas também com atividades práticas.

As entidades de ensino podem optar por solicitar as sessões para docentes e outros colaboradores, bem como para os pais e encarregados de educação.

As freguesias serão convidadas a organizar, dentro dos temas elencados, pelo menos uma sessão de esclarecimento deste âmbito.

A comunidade empresarial é fundamental e não deverá ser esquecida, realizando-se também junto da mesma, ações de sensibilização ambiental.

Colaboração com as escolas inscritas no PROSEPE - Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar na dinamização de atividades de consciencialização das crianças e jovens em prol da utilização sustentável do ambiente florestal.

“CAMINHADAS PELO AMBIENTE”

Promover em conjunto com as Juntas de Freguesia, associações ambientais e culturais, a iniciativa “Caminhadas pelo ambiente”. Esta iniciativa visa elaborar percursos pedestres que se desenvolvam pelo espaço urbano, e outros pelo espaço rural, e que incluam no seu percurso a passagem por locais de interesse ambiental, histórico, cultural e patrimonial. Estas caminhadas têm como objetivo a integração do cidadão urbano com o espaço rural e o cidadão rural com o espaço urbano, além de todos os outros habitualmente referidos, socialização dos cidadãos, dar a conhecer o nosso património, a criação de hábitos saudáveis, entre outros.

ECO-ESCOLAS

O programa eco-escolas pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pelas escolas

No concelho de Braga existem apenas 8 eco-escolas, assim, e no sentido de se ampliar este número, iremos aumentar a colaboração com as eco-escolas, nomeadamente no pagamento das suas inscrições e eventuais galardões, bem como com a participação no conselho eco-escolas e incentivo à inscrição de mais escolas do concelho neste projeto.

No sentido deste incentivo vamos promover a realização do Seminário Nacional das eco-escolas.

COMPOSTORES

Gradual instalação de compostores em todas as escolas que tenham uma considerável área verde, de forma a minimizar os custos com os resíduos verdes e com a fertilização dos jardins, tendo um efeito pedagógico em toda a comunidade educativa.

HORTAS ESCOLARES E PEDAGÓGICAS

Temos a noção que o contacto com a terra e os resultados obtidos do seu cultivo são uma motivação para a população escolar. Por esta razão, vamos promover junto das escolas a implementação de hortas escolares dentro dos seus recintos, sempre que exista espaço disponível e adequado.

QUINTA PEDAGÓGICA

O principal objetivo da Quinta Pedagógica é aproximar as pessoas do mundo rural (em particular as crianças dos jardins de infância e do 1.º ciclo, bem como os idosos, do concelho), através de uma pedagogia dos lavores agrícolas, dos ecossistemas e das tradições.

Estes ensinamentos são transmitidos através da realização de diversos ateliês de atividades:

- Agropecuária – tosquia das ovelhas, alimentação, comportamento dos animais, sementeiras e plantações, trabalhos de manutenção da horta, colheitas, produção de algodão e de bichos-da-seda.

- Ambiente – sensibilização e realização de atividades relacionadas com energia, água, alimentação das plantas, ar, compostagem e reciclagem.

- Cozinha – explicação, demonstração e confeção de pão de milho/trigo, doces de Natal e compotas com fruta da época.

- Artes plásticas – realização de enfeites de Natal, mini-espantalhos, sacos de cheiro de PAM e “vamos pintar o muro da QP”.
- Fábula – teatralização, com participação das crianças, na fábula da QP.

- Oficina do barro – realização de atividades de modelação de barro e *biscuit*.

- Visita livre – este tipo de visita é orientada por educador/professor.

- Realização de atividades relacionadas com eventos e comemorações tais como, sem desconsiderar as restantes datas, o 10.º aniversário da QP (21/01/2014), festa das colheitas, magusto e vindimas.
- Efetuar o transporte das crianças para as visitas à QP gratuitamente para os seguintes níveis de ensino: finalistas (5 anos) de Jardins de Infância e 2.º ano do Ensino Básico das escolas públicas, do concelho de Braga.

- Elaboração do Jornal da Quinta, com a comunidade educativa, que é distribuído gratuitamente aos estabelecimentos de ensino do pré-escolar, 1.º ciclo e instituições privadas do concelho, bimensalmente.

- Promoção do voluntariado, pedra basilar nos trabalhos da QP, orientando para as atividades pedagógicas e outras, devidamente enquadradas pelos técnicos da Q.P.

- Conservação das infraestruturas da Q.P. e realização de novas, destacando a construção de rampa de acesso a cadeiras de rodas e de duas casas de banho para deficientes físicos.

- Criação de um jardim de borboletas, colocando espécies florais adequadas às larvas e às borboletas adultas e, ao longo do ano, acompanhar o aparecimento das borboletas, registando fotograficamente as fases e as espécies, de forma a no final, elaborar um cartaz elucidativo.

- Elaboração de uma exposição sobre as abelhas (com maquete de colmeia/apiário) e os riscos que as ameaçam, de forma a ser passível de ser requisitado pelas escolas e freguesias.

- Demonstração de produção de cogumelos com elaboração de um cartaz elucidativo sobre o seu papel essencial nos ecossistemas.

- Criação de um viveiro florestal com cartaz elucidativo sobre as espécies arbustivas e arbóreas autóctones.

- Criação do programa "regresso à terra" com convite ao escalão sénior da nossa sociedade para trabalharem a temática agrícola, seja na produção de PAM, na criação de uma pequena horta (vertical, se necessário) ou, caso não tenham espaço, deslocando-se à Quinta pedagógica, trabalhando um talhão. Será disponibilizada formação, em breves sessões semanais.

- Criar condições para se administrar aulas de equitação na quinta pedagógica.

- Promover o apadrinhamento dos animais da quinta pedagógica por empresas ou particulares, de modo a reduzir os custos com os mesmos.

- Promover a criação da carta da defesa dos direitos dos animais e implementar ações de sensibilização da população em geral, relativamente a este assunto.

COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Sendo 2014, o Ano Internacional da Agricultura Familiar, serão colocadas à disposição da população as hortas urbanas criadas e serão realizados esforços no sentido de encontrar novos espaços para o mesmo fim.

Dado que a 21 de Março as condições climatéricas não são as mais adequadas para se realizarem transplantes, dar-se-á cada vez mais importância ao Dia da Floresta Autóctone (23 de Novembro), em detrimento do Dia Internacional da Floresta (21 de Março), oferecendo nesse dia plantas autóctones à população em geral e às instituições escolares em particular.

O Dia Mundial do Ambiente é celebrado a 5 de junho, para celebrar este dia, serão promovidas diversas iniciativas. O mesmo se passará com o Dia da Energia, o Dia do Animal, o Dia da Água e o Dia da Terra.

COMEMORAÇÃO DO NATAL

Dar-se-á continuidade ao concurso "EcoNatal", no qual as diversas instituições educativas apresentam trabalhos realizados com material reutilizado, tornando assim visível a mensagem da reutilização, ao expô-los em espaços públicos.

FLORESTAR BRAGA 2014

Daremos continuidade ao projeto de Florestar Braga no ano de 2014. Este programa terá dois objetivos: a mobilização da população escolar e do cidadão comum e a florestação de espaços públicos, com espécies autóctones.

FÓRUM AMBIENTE, ENERGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

No sentido da abertura da autarquia à população, será realizado um fórum subordinado à temática do ambiente, energia e desenvolvimento rural.

BRAGA FLORIDA

Na 14.ª edição deste concurso, houve necessidade de rever o seu regulamento. Visando uma maior adesão e um impacto crescente no aspeto florido do centro da cidade, serão oferecidas plantas aos proprietários de varandas em determinados arruamentos, pretendendo que nos próximos anos se possa aumentar significativamente o número de varandas floridas.

ESCOLA MAIS VERDE

Ao realizar o Concurso "Escola Mais Verde" a Câmara Municipal tem-se apercebido que algumas escolas apresentam falta de formação na área, pelo que se decidiu alterar o regulamento do mesmo, incluindo a oferta de uma formação na respetiva entidade, à escolha, dentro de um leque a definir.

OFERTA DE PLANTAS AUTÓCTONES

Como cada vez mais escolas querem dar a conhecer a cobertura florestal autóctone à comunidade escolar, e como forma de poupar recursos visto estarem mais adaptadas ao clima, vão-se produzir árvores e arbustos autóctones para oferta às escolas, nomeadamente para transplantes a ocorrer no outono. Essa produção ocorrerá no horto de Frossos e na Quinta Pedagógica, de forma a apresentar um viveiro pedagógico com cartazes esclarecedores e oficinas de propagação, abertas às escolas/Jardins de Infância.

"A MINHA ESCOLA É MAIS EFICIENTE DO QUE A TUA"

No sentido de incentivar à poupança a todos os níveis, energia elétrica e água, das escolas do concelho, temos como objetivo implementar um concurso com a denominação "A MINHA ESCOLA É MAIS EFICIENTE DO QUE A TUA", sendo este concurso para implementar já no ano letivo de 2013/2014.

MUNICÍPIO VERDE

Preparação da candidatura da Câmara municipal de Braga ao programa ECO XXI (concurso da Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE), no intuito de poder ser distinguido como "Município Verde" com todos os benefícios e visibilidade que isso traz ao município.

CAMPANHAS

Visando facilitar a realização de campanhas por parte de grupos organizados, ao longo do ano, vai o município ceder luvas, sacos plásticos e pequenas alfaias agrícolas, para o *Clean up the World*, "Florestar Portugal", "Limpar Portugal" e outras iniciativas que possam surgir, no sentido da educação ambiental da população como um todo.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Encontra-se disponível para consulta ou requisição algum material sobre ambiente, a ser usado por grupos organizados.

ENERGIA

A energia é fundamental para todos nós e associada a ela está a competitividade das empresas e o bem-estar dos cidadãos. A necessidade de proteger o ambiente, a instabilidade dos preços dos combustíveis fósseis e a redução da dependência dos mesmos, aconselham uma aposta significativa e continuada na diversificação das fontes energéticas, sobretudo de origem renovável, assim como na promoção da eficiência energética. Além disso existe a necessidade de reduzir a fatura energética, que é significativa, num município como o de Braga. Em 2014 a nossa ação passará por:

- Promover um programa de educação ambiental com enfoque na poupança de energia, através de realização de sessões de sensibilização nas Juntas de Freguesia; elaboração de brochuras/cartazes.

- Nos edifícios municipais e escolares promoveremos ações de sensibilização no sentido da poupança energética de diversas formas, uso das mensagens por correio eletrónico aos funcionários, distribuição de brochuras, entre outras. Implementaremos outras ações que visem a eficiência energética dessas instalações, fazendo a monitorização e controlo permanente de consumos, incluindo a adoção das opções tarifárias adequadas.

- Promoção do estabelecimento de parcerias para gestão da eficiência energética dos espaços municipais e renovação da aposta nas energias renováveis em espaços públicos com a preparação de um plano para a sustentabilidade energética da autarquia, de modo a reduzir a fatura energética e carga para o ambiente.

- A constituição da Agência Municipal de Eficiência Energética, é também um dos objetivos deste pelouro.

- Remodelação da Rede de iluminação pública do Centro Histórico de Braga e restante Cidade, no âmbito do POVT (Programa Operacional de Valorização do Território).

- Substituição das luminárias existentes por luminárias com LED, ou lâmpadas de vapor de sódio de alto rendimento e mais baixa potência, ou balastros com nível programável de regulação de fluxo.

- Remodelação da Rede de iluminação pública do concelho, no âmbito do POVT.

- Promoção de concursos periódicos para fornecimento de eletricidade e gás em regime de mercado livre (BTN, BTE e MT).

- Instalação de baterias de condensadores onde se registe a faturação de energia reativa.

- Incrementação da aplicação de painéis solares ou fotovoltaicos.

- Implementação de ações que visem a redução da fatura municipal de telecomunicações.

- Generalizar à totalidade das instalações municipais urbanas, a rede municipal de fibra ótica.

- Promoção de concursos periódicos para contratação da prestação dos serviços de telecomunicações.

- Participação no Plano de Atividades Conjunto Câmara / E.D.P. sobre o plano de obras de 2014.

- Integrar e dinamizar as ações desenvolvidas pela agência de energia ADENE da CIM Cávado no tocante à eficiência energética.

- Promoção de um programa direcionado à população em geral para a alteração de hábitos de consumo errados, para hábitos de consumos economicamente e ambientalmente sustentáveis.

- Criação de um "Gabinete" direcionado às empresas, associações, escolas e outros, para a realização de uma análise dos gastos energéticos e aconselhamento de medidas a tomar para a redução da fatura energética a curto, médio e longo prazo de modo sustentável.

ENERGIAS ALTERNATIVAS

- Realização do projeto de melhoria da eficiência energética das piscinas do Complexo da Rodovia, que compreende a instalação de uma central solar térmica, caldeiras de biomassa, substituição de desumidificadores, revisão de equipamentos de renovação de ar e manutenção de motores e bombas, entre outros.

- Iluminação de espaços públicos com painéis fotovoltaicos – caso do Monte Picoto.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Será dada especial relevância à divulgação dos apoios financeiros que estão previstos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período de 2014-2020.

O PRODER é co-financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e visa a concretização dos seguintes objetivos:

- Aumentar a competitividade dos setores agrícola e florestal;
- Promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais;
- Revitalizar, económica e socialmente, as zonas rurais.

A estes objetivos estratégicos acrescem ainda objetivos de carácter transversal, como sejam, o reforço da coesão territorial e social, e a promoção da eficácia da intervenção dos agentes públicos, privados e associativos, na gestão setorial e territorial.

INCENTIVO À CRIAÇÃO DE MICRO-EMPRESAS DE PEQUENOS PRODUTORES

Apoiar o cooperativismo e a formação de pequenas empresas agrícolas, com formação dos recursos humanos, apoio na realização de estudos e de projetos. Assim como fomentar a relação de proximidade entre produtor e consumidor, através da comercialização direta de produtos agrícolas locais, como cabazes, principalmente hortofrutícolas frescos e da época, produzidos segundo métodos tradicionais e respeitadores do ambiente.

FEIRA DO VINHO VERDE

O vinho é um dos produtos de excelência do nosso concelho rural, com grande expressão económica e social. Tem um enorme potencial de crescimento e melhoria, tanto ao nível de qualidade como ao nível de produto de referência e imagem. Para se dar um impulso ao referido anteriormente, será criada a Feira do Vinho Verde e Produtos Regionais, que visa afirmar o Vinho Verde como um produto ícone.

PRODUTOS BIOLÓGICOS

Prosseguimento da realização da Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá, dando a conhecer os mesmos, de forma a incentivar a sua compra e assim estimulando a agricultura biológica e sustentável no concelho, diminuindo as emissões de dióxido de carbono dos bens alimentares e regenerando a qualidade do solo através da diminuição do uso de fertilizantes químicos e pesticidas.

BIODIVERSIDADE AGRÍCOLA

Realização de um estudo prévio, de avaliação de um levantamento da biodiversidade agrícola existente no concelho, visando a sua preservação e valorização.

Projeção de um filme, num espaço de entrada livre, sobre a problemática das abelhas e do seu papel essencial no mundo rural.

FORMAÇÃO PARA PÚBLICOS DIVERSOS

Promoção de ações de formação, seminários e oficinas na temática da agricultura biológica e sustentável, bem como em temas afins, em colaboração com as entidades e outros parceiros desta área.

PRODUÇÃO DE LEITE

O nosso concelho, assim como toda a região minhota, pelas suas características climatéricas é ideal para a produção leiteira. Este pelouro aposta em dar a conhecer a produção leiteira e fomentar a produção de leite biológico, apostando neste, como produto de marca da nossa região.

BANCO DE TERRAS

Implementação do Banco de Terras efetuando os levantamentos e procedimentos conducentes à implementação de um banco de terras local, com o objetivo de facilitar e promover o encontro entre os proprietários de terra agrícola disponível e aqueles que a pretendem cultivar.

PERCURSOS PEDONAIS

Criação de uma rede concelhia de percursos pedonais, em colaboração com o Núcleo de Braga da Quercus.

SENSIBILIZAR PARA UMA UTILIZAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESPAÇOS FLORESTAIS

Sensibilizar a população rural (proprietários florestais) para a possibilidade de realizar actividades complementares nos espaços florestais, tais como produção de cogumelos, apicultura e pastoreio. Esta sensibilização pode ocorrer através de ações de sensibilização, podendo recorrer-se às associações de cariz ambiental, ou empresas com interesse na área.

APOIAR A CRIAÇÃO DE PROVAS DESPORTIVAS EM ESPAÇO RURAL

Apoiar e incentivar a criação de provas de BTT, Downhill, orientação, caminhadas, em sintonia com as Juntas de Freguesia e as várias associações desportivas e ou empresas do setor.

CORRESPONDER AOS VERDADEIROS ANSEIOS E NECESSIDADES DA POPULAÇÃO RURAL

Realização de um inquérito à população das freguesias rurais, diagnosticando as principais necessidades e anseios da população e recolhendo ideias de projetos futuros. Estes inquéritos podem ser realizados em sintonia com as juntas de freguesia.

ESTREITAR LAÇOS DE COLABORAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E MOVIMENTOS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO RURAL

Manter e reforçar o relacionamento com cooperativas agrícolas, associações florestais, associações de desenvolvimento rural, etc.
No âmbito do desenvolvimento rural e em colaboração com a ADERE-MINHO – Associação para Desenvolvimento Regional do Minho, e em matérias de Desenvolvimento Regional:

- Criação do grupo de trabalho para organização do IIIº – Congresso do Minho dedicado ao Desenvolvimento Regional a realizar-se em 2015.

– Efetuar o Estudo de Oportunidade para a Criação em Braga de um Centro de Competências para o Desenvolvimento das Artes e Ofícios no Minho.

- Realização de um Seminário Internacional das Sub-Regiões Periféricas e o Desenvolvimento Regional a realizar em 2014

OUTROS

SMARTCITIES

Os programas e projetos SmartCities vêm de encontro a um novo paradigma urbano e como resposta aos problemas que as grandes cidades enfrentam ao nível climático, social, económico e de mobilidade. Com vista à resolução destes problemas a nossa autarquia tem que efetuar a definição de estratégias, projetos e planos de ação. Para responder a estas necessidades, será desenvolvido um conjunto de atividades para alcançar as oportunidades, dadas pela participação nos programas de financiamento do 8º Quadro da EU (2014-2020).

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS

Cooperação com as Instituições Educativas em Estágios Curriculares e Estágios de Formação em Contexto de Trabalho.

FORMAÇÃO DOS COLABORADORES

Sendo obrigatória por lei, ir-se-á definir, de acordo com as necessidades de cada colaborador, as formações que receberão no ano de 2014, nomeadamente na área de Higiene e Segurança no Trabalho.

CULTURA

A cultura é uma área de primordial relevo para a afirmação regional e internacional do município de Braga. Conscientes da importância das atividades de índole cultural, promoveremos um inevitável reforço do plano de atividades bem como da disponibilidade de meios para o incremento da oferta cultural do município de Braga. Procurar-se-á promover o desenvolvimento cultural através da descentralização, da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais. Por um lado será reforçada a continuidade de grande parte das iniciativas, investindo particularmente na comunicação e divulgação das mesmas. Por outro lado, incentivar-se-á a realização de iniciativas que visam o acesso universal às instituições e ao património e história local. A aposta em eventos de grande dimensão a partir de recursos ainda não explorados é outra das opções sustentadas no presente documento. Mereceu particular atenção a aproximação do Pelouro da Cultura junto das instituições e associações do município que têm na cultura a sua missão primordial. O reforço dos apoios logísticos e institucionais será uma realidade particularmente visível na acção do Pelouro da Cultura ao longo do ano de 2014.

OBJETIVOS

- Consolidação dos programas estruturantes da vida cultural da cidade, nos domínios que mais caracterizam as cidades modernas, particularmente em áreas como as artes do espectáculo, as belas artes e as artes plásticas, a museologia e a difusão do pensamento;

- Promover o desenvolvimento e reforçar as parcerias da Câmara Municipal de Braga com o movimento associativo, institucional e artístico-cultural, através da disponibilização de recursos humanos, técnicos, logísticos e financeiros, fora ou dentro da praxologia protocolar;

- Celebração de parcerias estratégicas de desenvolvimento, em todas as áreas da actividade cultural, que permitam a articulação e a concertação dos diversos programas de intervenção;

- Criação de um serviço educativo integrado que envolva as instituições culturais do município e coloque a educação e a cultura a agir conjuntamente;

- Potenciar os recursos histórico-identitários de Braga com a adição de novos eventos ao plano de actividades que desenvolvam o legado do período barroco no município e explorem a vinculação histórica e etnográfica com a Igreja Católica;

- Investir na promoção e divulgação das iniciativas culturais realizadas no município e que contribuam para o desenvolvimento cultural, económico e turístico do município;

- Apoio à edição regular de obras com registos históricos, patrimoniais e fotográficos sobre Braga;

- Dinamização da programação do "Theatro Circo" e outros equipamentos culturais com a abertura do mesmo às associações culturais e projectos culturais do município, de forma a garantir que estes equipamentos estão efectivamente disponíveis para todos e sejam polo de atractividade cultural;

- Reforço das políticas de descentralização cultural, em articulação com os agentes culturais do município e visando o aproveitamento da rede de equipamentos e auditórios existente;

GRANDES EVENTOS

BRAGA BARROCA – Festival Barroco de Braga

A cidade de Braga, também batizada de "cidade do barroco", é uma das localidades portuguesas com maior índice de obras de arte legadas por este estilo, que influenciou a sociedade portuguesa durante mais de um século. É objectivo da Câmara Municipal

de Braga a realização de um Festival do Barroco, de periodicidade anual, à imagem do que acontece em algumas cidades europeias, funcionando como mais um foco atrativo para Braga e o seu entorno geográfico. A quantidade inumerável de monumentos desta época vai ser mote para conferências, concertos, teatros, exibições temáticas de rua, recriação da entrada dos Arcebispos em Braga, e promoção do denominado Barroco bracarense com roteiros e visitas guiadas. Este festival, que poderá ter a sua primeira edição em 2014, pretende envolver toda a cidade, com uma campanha de marketing que modele a imagem da cidade durante o evento, apostando fortemente na divulgação nacional e internacional. Todas estas iniciativas serão também uma grande oportunidade para os grupos culturais do município.

BRAGA ROMANA - Reviver Bracara Augusta

Com a realização da 11.ª edição desta recriação histórica, o centro histórico da cidade, voltará a ser animado, no último fim-de-semana de maio, com a reconstituição ao vivo de atividades económico-sociais, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente, far-se-á animação de rua com cortejos, espetáculos noturnos, representações teatrais de tema romano, e a atuação de artistas ambu-lantes de música e circo. A vertente pedagógica será reforçada, nomeadamente, com a realização de oficinas diversas, sessões didáticas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do Ídolo, Ruínas da Sé, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa). Deste modo, o Município continuará a usar este evento como estratégia de valorização do passado histórico e do património de Braga, envolvendo, para o efeito, diversas instituições, a comuni-dade escolar, o movimento associativo, as freguesias, os estabelecimentos comerciais, e a população em geral. Serão reforçadas as iniciativas relacionadas com o património arqueológico existente no centro histórico e buscar-se-á integrar alguma iniciativa de cariz mais académico em colaboração com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

MIMARTE - Festival de Teatro de Braga

O MIMARTE que, em 2014, cumpre a sua 15.ª edição, manterá o seu modelo original, que é o de colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa relação de

grande proximidade com o público, quer com o que já fidelizou, mas também com os novos espetadores que vai captando ano, após ano.

Acontecerá na primeira quinzena de julho, com a participação de companhias locais e nacionais, em espaços de referência: Rossio da Sé, Theatro Circo e Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA SACRA

Braga é uma cidade com uma identidade histórica vinculada inevitavelmente à Igreja. Todas as iniciativas culturais que se possam promover na nossa cidade baseadas nesta herança gravada na fisionomia da nossa cidade terão certamente argumentos de sucesso. Neste capítulo, existem recursos que ainda não estão devidamente explorados. Os órgãos de tubos, que têm vindo progressivamente a ser recuperados nos templos da nossa cidade, representam uma forte tradição musical e artística que bem poderia ser fundamento para um festival de dimensão nacional e internacional. O órgão de tubos da Sé é provavelmente o mais imponente do nosso país e está apto. Nos anos mais recentes, as igrejas de Santa Cruz, Salvador, Instituto Monsenhor Airosa, Misericórdia, S. Lázaro e, mais recentemente, do Hospital restauraram os seus órgãos de tubos e poderiam ser a base para um festival de grandes dimensões. A concretização desta iniciativa implica uma coordenação com as instituições da Igreja, a contratação de organistas e coros de renome e um particular investimento na divulgação. Integrado nesta iniciativa poderia estar um colóquio e a promoção de visitas guiadas aos templos onde se vai realizar o Festival. Este evento vai ter lugar no mês em que se comemora o Dia Mundial da Música, nas três primeiras sextas, sábados e domingos de Outubro.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

O Festival Internacional de Folclore de Braga realizar-se-á na última quinzena de julho, e conti-nuará a ser um grande encontro de culturas de vários povos do mundo. Oportunidade única para grupos portugueses e estrangeiros exibirem os seus costumes e a beleza da sua etnografia. Paralelamente ao festival decorrerá na Casa

dos Crivos, como acontece desde 2011, uma mostra/exposição de etnografia, cuja realização cabe, em regime de rotatividade, a um dos grupos folclóricos do concelho.

FESTIVAL DE MÚSICA TRADICIONAL

Os grupos do concelho de Braga que se dedicam à recolha, preservação e divulgação da cultura musical tradicional terão na 12.ª edição do Festival de Música Tradicional a oportunidade de mostrar o seu trabalho a todos os bracarense nos dias 29 e 30 de Agosto. O cartaz será reforçado por um grupo de renome nacional, que funcione como modelo e referência de intervenção neste domínio sensível, pois está em causa a sobrevivência da tradição e a sua correspondente identificação artística com o sentimento popular.

OUTROS EVENTOS

CANTAR DOS REIS E JANEIRAS

Realizar-se-á mais uma edição do Cantar dos Reis e Janeiras, com vista a manter viva uma das expressivas tradições associadas à quadra natalícia. Grupos de Cantares farão a animação de praças e ruas do centro da cidade e visitarão instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza esta época festiva. Esta atividade culmina com o XXVI Encontro de Grupos de Reis, que ocorrerá, no auditório do PEB, no dia 5 de janeiro.

NOITES DE VERÃO

Para a animação de espaços de ar livre, no centro histórico e no Parque da Ponte, serão organi-zados espetáculos de várias especialidades artísticas, como a música, a dança e as artes performativas.

TARDES DE DOMINGO

Na Avenida Central, nos meses de julho e agosto, aos domingos à tarde, Grupos Folclóricos do concelho atuarão para um público, desde há muito fidelizado, que entusiasticamente aprecia a exibição das danças e cantares do Baixo Minho.

COMEMORAÇÃO DO DIA DE S. GERALDO

O dia de S. Geraldo celebra-se anualmente a 5 de Dezembro e é revestido de um significado particular pelo facto desta personalidade ser considerada o padroeiro da cidade de Braga. A Câmara Municipal de Braga pretende, através do pelouro da Cultural, associar-se de uma forma mais activa na comemoração desta data simbólica para a cidade de Braga, não apenas com apoio logístico, mas potenciando iniciativas que complementem o programa já elaborado pelo Cabido da Sé Primaz.

NATAL NA RUA

Esta iniciativa, que se vai realizar em 2013 pela primeira vez, tem como objectivo proporcionar um dia inteiro de animação de rua referente à quadra natalícia, de forma a potenciar a actividade comercial e a vivência festiva deste tempo de particular intensidade. Conta com a colaboração da Associação Comercial de Braga e com a participação de inúmeras associações e instituições culturais do município.

INICIATIVAS DE DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL

As iniciativas elaboradas no âmbito da democratização cultural visam fundamentalmente proporcionar aos bracarenses o acesso ao património monumental e imaterial, bem como a instituições cuja missão cultural é relevante para o município.

48 HORAS EM TIBÃES

Este projecto pretende que os bracarenses tomem conhecimento de duas instituições de relevo no âmbito cultural existentes no município. Por um lado, a Galeria Mário Sequeira, de renome internacional, e que sendo uma das mais importantes galerias de arte sediadas no nosso país continua a passar despercebida a grande parte dos bracarenses. Por outro lado, o Mosteiro de S. Martinho de Tibães, mais conhecido dos bracarenses, mas ainda de distante realidade para uma parte significativa da população. Durante um fim-de-semana as duas instituições vão abrir as portas, apresentando – juntamente com outras instituições da cidade – uma programação que visa demonstrar a sua missão e os seus espaços aos bracarenses. A data prevista (ainda em discussão) para a realização desta iniciativa é 12 e 13 de Julho.

BOM JESUS DO MONTE – PATRIMÓNIO DE BRAGA E DA HUMANIDADE

Esta acção integra iniciativas de sensibilização e mobilização da comunidade local e das forças vivas do município para a candidatura do santuário do Bom Jesus do Monte a Património da Humanidade pela UNESCO, como visitas guiadas, conferências e a exibição de um documentário temático produzido em Braga. A data prevista para a realização é 18 e 19 de Janeiro.

À DESCOBERTA DE BRAGA

Este projecto implica a disponibilização de visitas guiadas de periodicidade mensal ao património do município e organização de sessões públicas frequentes sobre temáticas relacionadas com a história local.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA – SETE FONTES

Esta iniciativa visa a comemoração do Dia Mundial da Água que se assinala anualmente a 22 de Março e vai integrar visitas guiadas às mães de água do complexo eco-monumental das Sete Fontes. Realiza-se a 21 e 22 de Março, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Victor e algumas associações culturais do município.

ATIVIDADES PARA O PÚBLICO ESCOLAR

A formação pela arte e para a cidadania dos mais jovens tem vindo a merecer o melhor empenho do Município, que, para tal, desenvolve, anualmente, um programa diversificado de atividades culturais destinado ao público escolar do concelho**.** Deste modo, pretende fomentar a livre expressão, a imaginação e a sensibilidade, permitindo, assim, às crianças e aos jovens alargar os horizontes, enriquecer a linguagem e despertar vocações, ao mesmo tempo, que contribui para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

V MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR

Esta iniciativa que visa incrementar a formação e divulgação de grupos de teatro escolar, decorre no Theatro Circo e resulta de uma parceria estratégica entre o Pelouro da Cultura e as escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho.

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS NO THEATRO CIRCO

Prosseguir-se-á com a realização de espetáculos de cariz didático, nas áreas do teatro e da dança, tendo por base conteúdos inscritos nos programas curriculares do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário do ensino oficial.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Serão facultadas atividades em diversas áreas, como ateliês de artes performativas, recitais de música, oficinas de artes plásticas, horas do conto, sessões de incentivo à leitura, visitas guiadas ao Theatro Circo, Museu da Imagem, Casa dos Crivos, Torre de Menagem e Arquivo Municipal, visiona-mento de filmes e documentários na Videoteca Municipal.

BOLSAS DE ESTUDO DE MÚSICA

O protocolo celebrado com a Fundação Bomfim permite ao Município atribuir bolsas de estudo para aulas de música na Escola de Música do Carandá, com vista a proporcionar a crianças e jovens do concelho, com aptidões musicais, mas com dificuldades económicas, a frequência de aulas, com vista à sua formação musical.

BOLSAS DE ESTUDO DE DANÇA

No âmbito do protocolo existente entre o Município e a Arte Total, serão atribuídas bolsas de estudo, permitindo a crianças e jovens, do concelho, com condicionalismos económicos e com idades entre os 3 e os 25 anos, a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

CARNAVAL INFANTIL

A fim de que o público escolar comemore os festejos carnavalescos, o Município organizará, como é habitual, na sexta-feira anterior ao Carnaval um cortejo de máscaras, que percorre as principais artérias do centro histórico e encerra com um espetáculo, na Avenida Central.

DIA MUNDIAL DO TEATRO

O Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de março, continuará a ser celebrado, no Theatro Circo e pela Companhia de Teatro de Braga. Igualmente, e com vista a sensibilizar para o teatro, en-quanto arte do espetáculo, realizar-se-ão, espetáculos dirigidos ao público escolar.

DIA MUNDIAL DO LIVRO

O Dia Mundial do Livro continuará a ser celebrado pelo Município que, em parceria com asso-ciações ou instituições do setor da literatura e da educação, especialmente a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e as livrarias da cidade, promove um diversificado leque de atividades de animação literária, tenden-te à formação e captação de novos leitores.

DIA MUNDIAL DA DANÇA

O Município, o Theatro Circo e as Escolas de Dança do concelho continuarão a comemorar o Dia Mundial da Dança, a celebrar a 29 de abril, com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua.

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Para assinalar o Dia Mundial da Música, o Município promoverá várias iniciativas, para o que contará com a parceria de várias instituições da área, como o Coro Académico, o Orfeão de Braga, a Escola de Música do Carandá e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Estas duas escolas continuarão a assumir a realização de concertos e recitais dirigidos ao público escolar.

Igualmente, e com vista a motivar o público escolar a participar noutras iniciativas de índole cultural por si organizadas, o Pelouro da Cultura dá-as a conhecer, logo no início do ano letivo. Assim, as escolas podem preparar a sua participação em atividades, tais como a Braga Romana, animação no âmbito das Bibliotecas de Jardim, no Concurso de Presépios e na animação que lhe é associada.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Município continuará a apostar numa cooperação abrangente com os parceiros institucionais da cidade (Universidades, Museus, Fundação Bracara Augusta, Instituto Português do Desporto e Juventude e Inatel), bem como, com associações culturais e demais agentes de desenvolvimento, em projetos, programas e ações que revistam importância estratégica para o concelho. De igual modo, manter-se-á a cooperação cultural com entidades regionais envolvidas no **Quadrilátero Urbano do Minho**, propondo a co-produção de conteúdos de interesse mútuo.

FAST-FORWARD (VELHA-A-BRANCA)

O Fast Forward Portugal – Film Festival é um festival de curtas metragens organizado pela Velha-a-Branca em que os concorrentes são convidados a realizar um filme em 24 horas. O filme em for-mato digital deverá ter até três minutos e respeitar o tema entregue no início do Festival a cada equipa. Partindo do tema, cabe às equipas escrever, filmar e editar o trabalho final até ao dia seguinte. A exibição dos filmes das várias equipas e a escolha dos vencedores será feita nessa mesma noite. O festival Fast Forward nasceu em Chicago nos EUA e realiza-se actualmente também em Dublin (Irlanda) e em Braga. O primeiro passo para participar neste festival é juntar uma equipa capaz de escrever, filmar, editar e, claro, dar a cara no filme. Não há limite de concorrentes mínimo nem máximo por equipa. Feita a selecção da equipa é necessário proceder à inscrição no Festival. Ao apoiar e potenciar esta iniciativa, a Câmara Municipal de Braga pretende dar um sinal de proximidade e colaboração aos agentes culturais independentes do município, conferindo um particular protagonismo a uma iniciativa de enorme mérito realizada no nosso concelho.

FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro de Braga, organizada pelo Parque de Exposições de Braga com o apoio do Município, proporcionará não só uma grande reunião entre editores, livreiros e alfarrabistas nacionais e estrangeiros, como concretizará um grande fórum onde não faltarão colóquios com homens de letras, oficinas diversas, concertos e recitais de poesia. Conforme é hábito, o certame privilegiará o público escolar com programas

específicos, na perspectiva do fomento da leitura e do gosto pelo livro. A Feira do Livro de Braga constitui já uma imagem de marca no panorama do universo livreiro português, mercê da sua grandeza exposicional e da qualidade do seu programa de animação cultural. Dispensando apresentações, face à reputação conseguida em todo o espaço nacional consagrado à literatura e ao comércio do livro, é considerado o maior evento do género fora de Lisboa e Porto.

THEATRO CIRCO

O Theatro Circo, enquanto equipamento incontornável da política cultural do Município, continuará a assegurar uma programação eclética, com especial enfoque na produção nacional, a que associará também, uma percentagem significativa de espetáculos de artistas estrangeiros, assim como a projeção de cinema de qualidade. Com vista à captação e formação de novos públicos, prosseguirá com a realização de atividades dirigidas especialmente ao público infanto-juvenil, em parceria com o Pelouro da Cultura. Para o efeito, serão realizados espetáculos de cariz pedagógico, nas áreas da música, do teatro e da dança. De entre outros, refira-se a V Mostra de Teatro Escolar; espetáculos e outras atividades, com conteúdos dos pro-gramas curriculares dirigidos ao público escolar; assim como outras atividades a realizar, sobretudo, em períodos de interrupção do calendário letivo e manhãs infantis, aos domingos.

A **Companhia de Teatro de Braga**, no âmbito do protocolo celebrado com o Município, e enquanto companhia residente no Theatro Circo, assegurará a realização de espetáculos por si produzidos ou por outras estruturas com quem mantém relações de colaboração. Dará particular atenção às componentes infanto-juvenis e ao público escolar. Responsabiliza-se, também, por manter um Projeto de Formação de Públicos, nas áreas do palco (teatro, leitura, escrita, som, vídeo, cenografia, figurinos, etc.), dirigido ao ensino (alunos e professores) e ao movimento associativo.

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Importante pólo de difusão cultural e de incentivo à leitura, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva continuará a assumir, no seu plano de intervenção, diversas atividades

permanentes e pontuais de formação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro. Também, em parceria com o Pelouro da Cultura, manterá o apoio às bibliotecas das escolas do ensino básico do concelho, através do programa "Ler Ajuda a Crescer", assim como, com o novo projeto "Leituras com vida dão alma às freguesias de Braga: biblioterapia para idosos", levará, uma vez por mês, animação lúdica a juntas de freguesia. Promoverá, ainda, lançamentos regulares de obras, debates, conferências e exposições de variada temática, bem como continuará a disponibilizar o auditório para a realização das mais variadas atividades socioculturais.

EQUIPAMENTOS, RECURSOS E PROGRAMAS

Dinamizar o envolvimento das organizações culturais, por forma a diversificar e qualificar a oferta cultural no concelho, pressupõe que o Município continuará a disponibilizar apoio a programas de instituições, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, e a projetos culturais de interesse público relevante, bem como o uso de recursos autárquicos, quer sejam humanos, técnicos e logísticos, ou financeiros.

PARCERIAS, PROTOCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO

Para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho, continuar-se- á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada.

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E INSTITUCIONAL

No plano logístico, o movimento associativo e institucional poderá usufruir dos seguintes equipamentos culturais geridos pelo Município:

- Auditório Municipal Galécia, Casa dos Crivos, Torre de Menagem, Mercado Cultural do Carandá, Videotecas Municipais, Museu da Imagem, Salas do Estádio 1.º de Maio, Espaços Internet, em condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projetos.

Também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com:

- Apoio das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos, quer na área da organização de eventos, quer na confeção de trajes e figurinos;
- Colaboração dos serviços gráficos para a divulgação das atividades culturais, nomeadamente, através da conceção de material gráfico;
- Consultadoria nos mais diversos níveis da atividade cultural, bem como apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

CASA DOS CRIVOS E TORRE DE MENAGEM

A Casa dos Crivos e a Torre de Menagem continuarão a ser dois pólos de difusão das artes plásticas e visuais, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Estes dois espaços continuarão a possibilitar a divulgação dos artistas bracarenses, a par da realização de exposições de outros artistas e instituições.

AUDITÓRIO MUNICIPAL GALÉCIA

Este espaço, utilizado especialmente por grupos de teatro do concelho, porque aí dispõem das condições necessárias para o desenvolvimento dos seus projetos, é usado especialmente pelo Tin.Bra - Teatro Infantil de Braga, que neste auditório desenvolve grande parte do seu projeto teatral.

Outras associações, grupos e instituições usam este equipamento municipal para a realização das suas atividades regulares.

MERCADO CULTURAL DO CARANDÁ

Neste espaço municipal estão representadas as três grandes áreas das artes do espetáculo: dança, música e teatro, na medida em que integra a Escola de Dança, a Escola de Música e um espaço de formação e oficinas de teatro (este ano com a cedência de mais espaço), dirigido pelo Tin.Bra.

A dinamização do MCC continuará a ser concretizada com programas de animação multidisciplinar, como exposições e mostras temáticas, feiras de produtos biológicos e de artesanato e ações de promoção do livro, entre outros.

VIDEOTECA MUNICIPAL DO PARQUE DA PONTE

A Videoteca Municipal do Parque da Ponte continuará a realizar atividades de apoio videográfico a munícipes, escolas, ATL's, e outras entidades.

MUSEU DA IMAGEM

A programação do Museu dará visibilidade a um conjunto de exposições e autores relevantes da cena fotográfica nacional e internacional. Em exposição estará também o Arquivo da Foto Aliança e Pelicano, que compõem o acervo desta unidade cultural da Câmara Municipal de Braga.

Paralelamente ao núcleo de exposições, o museu levará a cabo a organização de oficinas de aprendizagem da fotografia, visitas guiadas e palestras.

ESTÁDIO 1.º DE MAIO / SALAS DE ENSAIO

As nove salas de ensaio, localizadas no Estádio 1.º de Maio, continuam a proporcionar um importante apoio a muitas bandas de garagem do concelho, contribuindo, assim, para o desenvolvimento desta emergente expressão da cultura urbana.

ANTIGO EDIFÍCIO DA CP

A antiga estação da CP, após as obras de requalificação, alojará associações e instituições, que assim, passam a dispor de um espaço para o desenvolvimento da sua atividade cultural.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Descentralizar, favorecer e apoiar a itinerância de programas culturais, é a aposta da animação sociocultural promovida pelo Município que continuará a ser orientada no sentido de envolver as comunidades nos projetos culturais, estimulando a participação dos cidadãos e das organizações e associações locais.

DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

Esta intervenção cultural na área da música tradicional e popular e do teatro, protagonizada pelo movimento artístico bracarense, visa reforçar a animação

sociocultural nas freguesias. A realização de espetáculos, aos fins de semana, em concertação com as juntas de freguesia, ocorre entre os meses de fevereiro e maio, e setembro e novembro, de cada ano.

BIBLIOTECAS DE JARDIM

As Bibliotecas de Jardim da Avenida Central e a do Parque da Ponte continuarão a ser espaços privilegiados para a promoção do livro e do incentivo à leitura, e onde se realizam atividades paralelas, nomeadamente, sessões de conto. Em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, que empresta os livros, manter-se-á o apoio ao funcionamento de bibliotecas de verão, nas piscinas das freguesias.

PATRIMÓNIO

ARQUIVO MUNICIPAL

O Arquivo Municipal continuará a cumprir o seu grande objetivo: a comunicação e difusão da informação, contida no seu fundo documental, a investigadores, estudantes, munícipes, bem como aos diferentes serviços do Município. Efetuar-se-ão as incorporações solicitadas pelos serviços camarários e as operações de avaliação e seleção dos documentos. Prevê-se, também, iniciar um novo processo de eliminação de documentos. Proceder-se-á à atualização na aplicação das Deliberações das Reuniões de Câmara do ano de 2014, assim como, continuar-se-á a inventariação do Arquivo Histórico, à catalogação da série: "Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda" e ao tratamento arquivístico da Série "Obras Particulares". Em estudo encontra-se a melhoria das condições de acesso aos investigadores e a criação de uma plataforma digital na internet.

TOPONÍMIA

Prosseguir-se-á com a organização dos processos para atribuição de topónimos às novas artérias do concelho, bem como das alterações solicitadas pelas freguesias, especialmente no que respeita à partilha de topónimos. Efetuar-se-á a atualização na base de dados dos topónimos aprovados em 2013, enriquecendo-a com informação

complementar relativa aos aprovados antes de 1999 (justificação do topónimo, antiga designação, nome do Lugar ou Lugares em que está implantada, n.º do edital, etc…).

Dar-se-á continuidade ao processo de colaboração com as várias instituições públicas e privadas (Serviço dos CTT / Código Postal, Conservatórias, AMA - Agência para a Modernização Administrativa, Finanças, Instituições Bancárias e Seguradoras), no sentido de fazer a correspondência dos Lugares aos Topónimos aprovados.

REVISTA "BRACARA AUGUSTA"

Dar a conhecer a história local através da transcrição dos documentos que existiam no Arquivo Municipal foi a causa directa da criação, em 1935, da "Bracara Augusta" - Revista Cultural da Câmara de Braga. Todavia, a contínua publicação de trabalhos da autoria de distintos académicos e investigadores, que sempre primaram pelo rigor científico e histórico, baseando-se essencialmente na História Local e Regional, elevou a Revista ao patamar das grandes referências bibliográficas.

Durante o ano de 2014 está prevista a continuação da preparação do próximo volume. Está prevista ainda a renovação do aspecto gráfico desta revista, bem como a fidelização da sua periodicidade.

PRÉMIOS E CONCURSOS

PRÉMIO DE HISTÓRIA LOCAL DR. MANUEL MONTEIRO

Este prémio visa estimular a publicação de estudos histórico-sociais sobre Braga, na perspectiva de valorizar um sector de investigação de crescente importância, no quadro do aprofundamento da matriz identitária e comunitária. Ao associarmos o nome de Manuel Monteiro a este prémio pretendemos valorizar a memória de uma figura de extrema importância no âmbito dos estudos históricos sobre a cidade de Braga.

PRÉMIO LITERÁRIO MARIA ONDINA BRAGA

Este prémio, que se realiza de dois em dois anos, não é atribuído em 2014. Neste período serão avaliados os trabalhos concorrentes ao Prémio referente à

6.ª edição/2015, na modalidade poesia, cujas obras deram entrada na Divisão de Cultura até 31 de Dezembro de 2014.

CONCURSO MUNICIPAL DE FOTOGRAFIA

Em parceria, a Divisão de Cultura e a Divisão de Renovação Urbana realizarão mais uma edição do Concurso Municipal de Fotografia, subordinado ao tema: " O Património Construído do Município de Braga", que culmina com uma exposição a decorrer na Casa dos Crivos.

CONCURSO DE PRESÉPIOS

Já na sua XXII edição, o Concurso de Presépios, que tem como objetivo primordial estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar e preservar este ritual simbólico, associado ao natal, culmina com a exposição dos trabalhos, na Casa dos Crivos. Em paralelo, realizar-se-á uma animação literária e teatral, especialmente vocacionada para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

AGENDA CULTURAL

A agenda "Braga Cultura" é um instrumento privilegiado de difusão das iniciativas culturais do concelho. Disponibilizada mensalmente, nesta agenda assumem especial destaque os eventos realizados no Theatro Circo e na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, assim como, iniciativas dos diversos agentes culturais que promovem eventos no concelho. A partir de 2014, a sua imagem será alterada e o conteúdo reformulado, tendo em vista as exigências do contexto cultural presente.

INICIATIVA EDITORIAL

O apoio à iniciativa editorial é uma das competências municipais no âmbito da promoção da cultura e da história local. Dados recentes confirmam que a Câmara Municipal de Braga se destacava neste aspecto pela negativa no contexto do distrito de Braga, pelo que urge uma maior disponibilidade para incrementar as publicações referentes à cidade e município. A quebra da iniciativa editorial privada, agravada pelo

contexto económico recessivo, aumentou as responsabilidades municipais neste âmbito. Apoiar a iniciativa editorial de obras de qualidade, que centrem a sua temática-base em Braga e na sua identidade, e promover a edição de publicações sobre a história e identidade local é, pelas razões supracitadas, missão a fortalecer pelo pelouro da Cultura.

EDUCAÇÃO

O Município de Braga entende que a Educação é o instrumento básico e essencial para a promoção do progresso, da integração e da coesão social na nossa sociedade. É uma matéria que a todos diz respeito e que, por essa razão, deve ser a sua responsabilidade partilhada entre os órgãos mais formais, município, juntas de freguesia e agrupamentos de escola, mas também, pelas instituições como empresas, entidades científicas, culturais e artísticas da nossa sociedade.

O Município tem plena consciência que um desenvolvimento sustentável do concelho está interligado com a existência de uma população devidamente qualificada.

Assim, é uma prioridade estratégica da Autarquia zelar para que todos os munícipes tenham acesso a uma educação de qualidade, garantindo ainda que a mesma seja realizada nas melhores condições e da forma mais atractiva.

Ao longo dos últimos anos tem existido um aumento de transferências de competências para os Municípios em matéria de Educação, o que se por um lado implica uma maior responsabilidade do Município, por outro permite a adaptação das políticas nacionais à sua especificidade.

A Autarquia, no seu plano de acção para 2014, procurará desenvolver actividades e iniciativas que abrangem a educação para a saúde, a educação ambiental, a educação artística e cultural, a educação rodoviária, entre outros temas.

Como é referido na Carta das Cidades Educadoras, o Município procurará "*investir na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade*".

A autarquia quer assumir-se como cidade educadora o que implicará uma aposta na formação, promoção e desenvolvimento de todos, em especial, às crianças e jovens. A cidade emerge, assim, como um território social de proximidade e onde a autarquia é a instituição local representativa de todos os cidadãos.

"Ser Cidade Educadora é um compromisso de todos (municípios e sociedade civil pública e privada), na construção de uma Cidade mais Educadora, Cidadã, Democrática e Solidária, que entende o seu empenhamento e intervenção na Educação de Todos ao Longo da Vida, afirmando o local num mundo global, aberta a outras cidades e outros projectos, numa construção e valorização de um trabalho em rede (nacional e internacional)."

ATIVIDADES EDUCATIVAS

CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

O CRE, Centro de Recursos Educativos, teve como principal missão, desde a sua criação, o apoio aos projectos educativos dos jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo, assim como, a elaboração de material didáctico de apoio às mesmas.

No entanto, entende-se redimensionar a missão do CRE regulada aos tempos de hoje e dando-lhe novas oportunidades de acção.

O Município auscultará, ao longo do ano 2014, a comunidade para que esta ajude a desenhar e redefinir a missão do Centro de Recursos Educativos tendo em vista uma acção mais pró activa e ajustada às dinâmicas deste novo tempo.

Para este ano, o CRE (a estrutura física) será um lugar de partilha num clima de interdisciplinaridade e complementaridade às actividades desenvolvidas em cada Escola. Potenciando que o CRE seja um espaço facilitador de aprendizagens diversificadas e contextualizadas para que as crianças e jovens possam interagir e fazer descobertas.

Assim, para o ano de 2014, procurar-se-á continuar a dinamização do apoio aos jardins-de-infância e ao 1.º ciclo, através da criação de actividades que, por um lado, fomentem a aprendizagem não formal e, por outro, contribuam para a consolidação de conhecimentos.

Atividades a desenvolver:

- “Artistas digitais de palmo e meio”

Objectivos: Desenvolver a capacidade criativa e artística; promover o interesse pelas artes digitais.

- “A Tradição ainda é o que era”

Objectivos: Preservar o património cultural; promover o intercâmbio intergeracional;

- “Maio à Porta: concurso na EB1”

Objectivos: Promover a preservação das tradições; valorizar práticas culturais;

- Apoio a Projectos e Actividades

Conjunto de apoios logísticos concedidos pela autarquia para o desenvolvimento de acções, projectos e iniciativas dos estabelecimentos de ensino, das Associações de Pais, das Instituições, de grupos de alunos.

Cada pedido é analisado tendo em conta o interesse, a inovação, a participação dos alunos, a temática, e o envolvimento da comunidade.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A sinistralidade rodoviária continua a ser um dos grandes problemas da nossa sociedade. Pese embora os diversos esforços de todas as entidades públicas e das diversas campanhas de sensibilização.

A Escola Rodoviária de Braga foi criada com o objectivo de sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventiva e formativa.

O Município aposta na educação das crianças como forma de prevenir e combater a sinistralidade. As crianças têm grande poder de persuasão e de capacidade para moldar as atitudes dos adultos e, desta forma, serão potenciadoras de alterações comportamentais junto dos adultos.

As crianças são um dos principais grupos de risco, em termos de sinistralidade rodoviária, seja enquanto peões, seja como condutores de bicicletas, skates, trotinetes, etc. As crianças, como utentes da estrada, devem ser informadas sobre como a utilizar em segurança. Para além disso, as crianças deverão agir como elemento consciencializador dos próprios adultos, relembrando-lhes as regras de segurança rodoviária. Os comportamentos adquiridos serão mais sólidos e duradouros, se tiverem início nos primeiros anos de escolaridade. Uma acção pedagógica, realizada desde cedo, contribuirá para uma significativa redução dos acidentes rodoviários com crianças, jovens e adultos.

Propõe-se que a Escola de Educação Rodoviária receba de Janeiro a Junho de 2014 os alunos do 3.º ano das escolas do Concelho de Braga

Para o sucesso deste projecto educativo é fundamental que a Câmara Municipal de Braga estabeleça um protocolo de cooperação para o transporte dos alunos e assuma as despesas daí inerentes.

Todos os alunos receberão um documento de participação personalizado com a sua fotografia e dados pessoais e será oferecido um livro temático para a biblioteca de cada escola.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

A Autarquia considera que a educação para a saúde é um dos níveis em que deve intervir de forma mais activa, procurando alertar os alunos, encarregados de educação e professores para a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios consumidos.
Para se poder implementar e desenvolver eficazmente uma política de educação para a saúde nas escolas, nomeadamente no âmbito alimentar, será necessário recolher e analisar os dados sobre o estado nutricional das crianças; será também necessário proceder a uma monitorização da evolução nutricional das crianças, de modo a poder-se a avaliar o grau de sucesso dos programas implementados.
É neste contexto que será desenvolvido um projecto conjunto com o pelouro da saúde.

Em curso, encontram-se já os seguintes projectos, que se prevêem manter para o ano de 2014:

REGIME DA FRUTA ESCOLAR

O Regime da Fruta Escolar é um programa instituído pela União Europeia, o qual consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo, tendo como principal objectivo o incremento destes géneros alimentícios entre os mais novos promovendo, desta forma, uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil.

Para o ano lectivo 2013/2014 prevê-se um total de 6.500 alunos distribuídos por 73 estabelecimentos de ensino e estima-se distribuir cerca de 390.000 peças de hortofrutícolas.

As peças de fruta previstas para todo o ano são: maçãs, pêras, uvas, clementinas, bananas, tangerinas, laranjas, pêssegos e ameixas. Estão também propostos o tomate cherry e a cenoura, como hortícolas, que demostraram ter grande aceitação da parte dos alunos.

A Autarquia considera que a implementação de bons hábitos alimentares nos alunos deve ser por si apoiada e monitorizada, pelo que, através das seguintes Medidas de Acompanhamento ao Programa Regime da Fruta Escolar, estimular-se-á o consumo da fruta e a promover hábitos alimentares saudáveis:

a) Fornecimento de materiais didácticos alusivos ao tema, como Cd-rom´s, boletins informativos e cartazes aos estabelecimentos de ensino.
b) Promoção de uma acção de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre o consumo de fruta;
c) Realização de palestras alusivas à importância do consumo da fruta, ministradas pela Nutricionista do Município;
d) Visitas à Quinta Pedagógica de Braga e mercado abastecedor;

a) PROGRAMA "5 AO DIA" – MERCADO ABASTECEDOR DE BRAGA

Este programa foi implementado no Mercado Abastecedor da Região de Braga com o apoio do Município de Braga e em articulação com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Universidade do Minho (UM), Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESA-IPVC).

O Programa "5 ao Dia", cujos conteúdos são da responsabilidade da Associação "5 ao dia", é um programa de responsabilidade social, o qual visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e difundir, entre os mais jovens, a adopção de uma alimentação saudável e contribuir assim, para a preservação de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

O objectivo é proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, ministrada pela Nutricionista do Município, sementeira de feijões e a preparação de uma salada de fruta.

Cada uma destas sessões tem capacidade para duas turmas e o transporte das crianças será assegurado pela Câmara Municipal de Braga.

b) PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO FRUTA ESCOLAR AOS JARDINS DE INFÂNCIA

Reconhecendo a importância de uma alimentação saudável desde a mais tenra idade, o Município, no ano de 2014, procurar fomentar e estimular o consumo de fruta nas crianças dos jardins-de-infância, através da entrega, uma vez por semana, de uma peça de fruta.

Para além destes projectos específicos, no contexto da educação para a saúde, estão previstas para 2014:

- Deslocações, visitas e palestras sobre nutrição aos estabelecimentos de ensino dirigidas por técnica especializada em Nutrição;

- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas, no âmbito da adesão ao Programa Regime Fruta Escolar;
- Redacção de um Boletim a ser publicado no sítio do Município de Braga, alusivo à Alimentação/Nutrição, com o objectivo de dar a conhecer à população em geral a importância de bons hábitos alimentares;
- Formação de Higiene e Segurança Alimentar aos manipuladores de alimentos;
- Realização de visitas aos estabelecimentos de ensino, avaliando no terreno, a refeição servida em termos qualitativos e quantitativos, os procedimentos de higiene pessoal e alimentar dos manipuladores de alimentos, as condições físicas e os equipamentos;
- Promoção de acções de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre a importância do consumo da fruta;
- Análise e avaliação das Ementas propostas pelas empresas contratadas para fornecerem refeições;
- Rastreios/ Palestras abertos à população em geral;
- Dia Mundial da Alimentação – 16 de Outubro.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma das grandes preocupações do Município é a sustentabilidade ambiental, bem como a consciencialização das crianças e jovens para a importância do ambiente na sua vida diária.

Considera este Município que pequenas alterações de hábitos podem fazer toda a diferença na preservação e melhoria da qualidade ambiental.

Assim, e em parceria com o Pelouro do Ambiente, no ano de 2014 será realizado em Braga o Seminário Nacional das Eco-escolas, que tem, como um dos principais objectivos, alargar o número de eco-escolas existente no concelho, que neste momento são apenas de 8.

Também em colaboração com o Pelouro do Ambiente serão realizadas diversas actividades escolares na Quinta Pedagógica, tais como:

- Agro-pecuária – tosquia das ovelhas, alimentação, sementeiras e plantações, produção de algodão e de bichos-da-seda;
- Cozinha – explicação, demonstração e confeção de pão de milho/trigo, doces de Natal e compotas com fruta da época;
- Fábula – teatralização, com participação das crianças, na fábula da Quinta Pedagógica;
- Visita livre – orientada por educador/professor.
- Elaboração do Jornal da Quinta.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Reconhecendo a importância da cultura no desenvolvimento da linguagem e da imaginação, o Município programou, entre outras, para o ano de 2014 e em conjunto com o Pelouro da Cultura, diversas actividades culturais destinadas ao público escolar:

- V Mostra de Teatro Escolar;
- Bolsas de Estudo de Música;
- Bolsas de Estuda da Dança;
- Dia Mundial do Teatro;
- Dia Mundial do Livro;
- Dia Mundial da Dança;
- Dia Mundial da Música.

EDUCAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Hoje em dia vivemos na designada “era digital” ou “era da Informação”, sendo uma das características mais marcantes da nossa época o acesso rápido e “na hora” à informação.

Mas se é verdade que estas tecnologias permitem aquilo que se vem denominando de "democratização da informação", também é verdade que, se usadas de forma descuidada ou desatenta, podem contribuir para um indesejado processo de desinformação, constituindo-se como um perigo real para os mais jovens.

Assim, uma das grandes preocupações do Município é fomentar o uso das novas tecnologias e, ao mesmo tempo, educar para a sua utilização consciente, pelo que se irá, no ano de 2014:

- integrar as Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo educativo, facilitando o acesso a novos conteúdos e programas implementados ou a implementar;
- iniciar um processo de actualização de equipamento informático nos estabelecimentos de ensino dando especial atenção aos jardins de infância que não estão fisicamente integrados com a EB1.
- iniciar um processo de alargamento do sistema de Internet nas escolas do 1.º ciclo, com a instalação de uma rede informática nas escolas para distribuir a internet em todas as salas de aula;
- ministrar formação aos professores e educadores de forma a acompanharem os progressos tecnológicos;
- ministrar formação sobre a utilização dos quadros interactivos existentes nas escolas básicas de Braga;
- proceder à instalação de uma plataforma digital de conteúdos programáticos para o 1º ciclo.

OUTRAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS

a) Mostra Pedagógica

A Autarquia pretende realizar uma **Mostra Pedagógica e Cultural**, na Grande Nave do Parque de Exposições, dando oportunidade a todos os agentes educativos e culturais de mostrarem os seus projectos e actividades que desenvolvem ao longo do ano.

Proporcionar-se-á aos alunos um conhecimento diversificado de possibilidades, facilitando a escolha em termos de percurso profissional.

Será também um espaço de discussão, troca de experiência e apresentação de projectos de ensino/aprendizagem, culturais e artísticos.

b) Encontro das Cidades Educadoras

O Município pretende realizar um encontro no âmbito das Cidades Educadoras em Braga, abordando o tema " A Cidade Educadora é uma cidade que inclui", como preparação do XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras de 2014, a realizar em Barcelona.

O objectivo da Rede das Cidades Educadoras é o de aprender, trocar e partilhar iniciativas, projectos e actividades de forma a proporcionar o enriquecimento cultural, social e educativo dos seus habitantes.

c) Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril

O ano de 2104 é um marco na história da democracia portuguesa, dado que se assinalam os 40 anos da Revolução de 25 de Abril. Por isso mesmo, em articulação com todos os agentes educativos, serão desenvolvidas várias actividades pedagógicas para comemoração desta efeméride.

d) Comemoração dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança

A Convenção dos Direitos da Criança é uma conquista da Comunidade Internacional, que representou uma evolução civilizacional e uma renovada atitude face à educação e progresso das crianças. Em articulação com todos os agentes educativos e em colaboração com o Pelouro da Acção Social serão desenvolvidas várias actividades pedagógicas para a comemoração dos 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança.

e) Dia da Internet

Tendo em vista uma crescente sensibilização da comunidade educativa, para uma utilização consciente e fundamentada da internet, o Município pretende lançar uma actividade que contemple iniciativas pedagógicas e didácticas. O Dia Mundial da Internet será a oportunidade para uma abordagem lúcida sobre os perigos e oportunidades inerentes à utilização das novas tecnologias da parte dos mais jovens.

f) Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança, celebrado anualmente a 1 de Junho, é um marco incontornável do calendário anual das escolas do Ensino Básico. Será oportunidade para a promoção de iniciativas lúdicas e pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento global das crianças.

g) Circo de Natal

A actividade do Circo de Natal dá às crianças do Município a oportunidade de assistir e participar num espectáculo com diferentes especialidades, como o malabarismo, palhaços, acrobacias, equilibrismo, ilusionismo, entre outras. É uma oportunidade única, para algumas crianças, de vivenciar um espectáculo desta natureza, numa altura do ano particularmente mágica.

h) Apoio às Visitas de Estudo dentro e fora do concelho;

i) Actividades desenvolvidas no âmbito dos vários Pelouros do Município de Braga.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Rede de Bibliotecas Escolares de Braga resulta de uma parceria entre o Ministério da Educação, as Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e o Município de Braga, para apoio das actividades curriculares, de enriquecimento curricular e da ocupação dos tempos escolares.

Este objectivo é partilhado pelo Município, pelo que, no ano de 2014, apoiar-se-ão os agrupamentos para a integração de novas escolas do ensino básico na Rede de Bibliotecas Escolares Concelhia, através da elaboração das candidaturas, da construção/remodelação dos espaços e da aquisição de mobiliário; Disponibilizar-se-á, ainda, apoio logístico e de recursos humanos à Rede de Bibliotecas Escolares.

CONSTITUIÇÃO DO CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL

A constituição do Centro de Qualificação de Ensino Profissional foi aprovada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP), pretendendo contribuir para promover um sistema adequado às reais necessidades do mercado de trabalho e da economia portuguesa.

O Centro de Qualificação de Ensino Profissional assenta em princípios de qualidade, eficácia e eficiência, os quais só serão possíveis garantir através de uma acção articulada e directa entre todos os agentes educativos.

Este Centro tem, como principal objectivo, a qualificação dos jovens e dos adultos portugueses no paradigma da “Aprendizagem ao Longo da Vida”.

O Município considera necessário que os cidadãos encontrem respostas de qualificação adequadas às necessidades das empresas e expectativas de cada um, pelo que será efectuado um levantamento das necessidades de formação, ajustando, desta forma, a oferta às necessidades.

Considerando que o Município deve ser o motor, o impulsionador, mas nunca o único agente dinamizador do Centro de Qualificação de Ensino Profissional, a atividade deste

centro será desenvolvida em articulação com algumas escolas públicas e privadas do concelho com experiência nesta área de formação, bem como com outras entidades que possam contribuir, de forma relevante e prestigiante, para o sucesso destes centros.

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

O Município assegurará o efectivo exercício das atribuições e competências que lhe foram transferidas, designadamente nos seguintes domínios:

1) Pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;

2) Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico;

3) Gestão do parque escolar no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.

PESSOAL NÃO DOCENTE DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

No último ano verificou-se um aumento substancial dos acidentes de trabalho que atingem o pessoal não docente.

Assim, uma das prioridades do Município será proceder ao levantamento do tipo de acidentes e das causas que podem estar na sua base, de modo a poderem ser adoptadas medidas de prevenção, tais como acções de formação em segurança e higiene no trabalho.

São também objectivos do Município:

- Dar continuidade à utilização da plataforma SIAPE na gestão da assiduidade do pessoal não docente, em colaboração com os Agrupamentos;

- Analisar e acompanhar os rácios do pessoal não docente das escolas básicas e jardins-de-infância, de forma a colmatar, de forma eficaz, as necessidades verificadas;

- Analisar os pedidos de transferências e pedidos de mobilidade do pessoal não docente;

- Dar continuidade ao SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública) para o Pessoal Não Docente distribuído pelos agrupamentos de escolas;

- Aplicar as normas de Higiene e Segurança no Trabalho;

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As Actividades de Enriquecimento Curricular procuram que, de uma forma gratuita, as aprendizagens dos alunos se tornem mais diversificadas, enriquecendo o seu saber.

As Actividades de Enriquecimento Curricular têm também como objectivo permitir às famílias a reorganização do seu quotidiano social.

O Município de Braga, para o ano de 2014, terá como oferta de Actividades de Enriquecimento Curricular, na totalidade das suas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, as áreas de Ensino de Inglês, Ensino de Expressão Musical, Ensino de Expressão Plástica, Ensino de Tecnologias e Informação, Ensino de Actividade Física e Desportiva; Ensino de Expressão Dramática e Ensino de Meio Ambiente/Ciências Experimentais.

Os professores a contratar para 2014 para estas AEC`S serão um total de 265 professores.

GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR NOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

As obras para a requalificação e substituição das actuais instalações do 2.º e 3.º Ciclos da Escolas Básicas André Soares e Dr. Francisco Sanches foram executadas, ao longo de 2013, prevendo-se a sua conclusão em 2014, cumprindo o Acordo de Colaboração

realizado entre o Ministério de Educação e o Município de Braga. As restantes escolas serão intervencionadas de acordo com as necessidades que venham a ocorrer durante o ano.

PARQUE ESCOLAR

SUBSTITUIÇÃO DAS COBERTURAS EM FIBROCIMENTO NO PARQUE ESCOLAR DO MUNICÍPIO

No Município de Braga ainda há cerca de 11 escolas EB1 e JI com coberturas em fibrocimento, sendo que todo o fibrocimento utilizado na sua construção tem, muito provavelmente, amianto na sua composição.

No fibrocimento as fibras de amianto estão fortemente aglutinadas pelo cimento, sendo a probabilidade de se libertarem deste tipo de material muito baixa, quase nula. No entanto, quando o fibrocimento se encontra degradado pode, ainda que excepcionalmente, haver alguma libertação de fibras de amianto. Apesar de não ter sido possível confirmar se as chapas da cobertura têm ou não amianto, o Município irá proceder à sua substituição, dando preferência às que se encontrarem mais degradadas.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO

As ampliações e requalificações consistem em adaptar todos os espaços aos decretos-lei e regulamentos em vigor, criar novos espaços para dar resposta às novas necessidades pedagógicas e intervir a nível construtivo, quer nos espaços interiores, quer nos exteriores.

a) EB1/JI de Fraião:

A EB1/JI de Fraião será ampliada e requalificada. A escola será ampliada com recreio coberto e mais duas salas, uma para o JI e outra para a EB1. Esta escola ficará com duas salas de actividades do JI e quatro salas de aulas na EB1.

Na requalificação, a intervenção é feita nos espaços comuns de apoio, a nível construtivo, com melhoramentos térmicos e acústicos, na cobertura e infiltrações de humidades. Todo o seu interior e exterior será alvo de requalificação completa.

b) Escola Básica de S. Lázaro:

Será uma requalificação completa, com tratamento das paredes exteriores, substituição da cobertura de fibrocimento, construção de recreio coberto e remodelação de todo o espaço interior incluindo os espaços que dão apoio à Unidade de Multideficiência.

c) Escola Básica da Igreja – Este S. Pedro

Requalificação e ampliação da escola, para a criação de sanitários para crianças com necessidades educativas especiais.

Será também criado um recreio coberto, alterado o sistema de aberturas das caixilharias e tratadas as paredes exteriores para isolamento térmico.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Todos os anos verifica-se a necessidade de efectuar pequenas reparações nas escolas, tais como arranjo de fechaduras, de fechos eléctricos, etc.

Constatou-se que estes pequenos arranjos eram, em regra, muito mais baratos quando efectuados por solicitação da própria Junta de Freguesia, assumindo o Município os respectivos encargos.

Assim, no ano de 2014, tais obras continuarão a ser contratadas pelas respectivas Juntas de Freguesia.

No caso de intervenções mais desenvolvidas, e sempre que possível, as mesmas serão executadas pelos próprios serviços da Câmara Municipal.

Através de contrato de empreitada, estão previstas realizar obras de conservação e manutenção nos seguintes estabelecimentos:

a) JI de Lamas

b) EB1 Nogueira

c) JI Nogueira

d) JI Qt.ª. das Hortas

e) EB1/JI Escudeiros

f) Eb1/JI Quinta da Veiga

g) Eb1 S. Victor

h) Eb1 Stª. Tecla

i) j) JI Carrascal – Mire de Tibães

j) l) JI S. Lázaro

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS

LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E REFEIÇÕES

No início de ano lectivo 2104/2015, o Município espera ter condições para proceder à entrega gratuita dos manuais escolares a alunos do 1.º ciclo, de modo a promover a igualdades de oportunidades, bem como a redução dos encargos das famílias no sector da educação.

De qualquer forma, caso a situação económica da Câmara Municipal não venha a permitir a entrega generalizada, comparticipar-se-ão os manuais escolares e o material didáctico dos alunos com escalões mais baixos.

A qualidade da refeição fornecida aos alunos dos jardins-de-infância e do 1.º ciclo é uma das grandes preocupações do Município, pelo que o mesmo comparticipará financeiramente o valor a pagar pela refeição escolar no estabelecimento de ensino.

Consciente que a situação económica dos agregados familiares é, hoje em dia, muito volátil, sempre que, ao longo do ano, existirem alterações na situação familiar dos alunos, que impliquem o reposicionamento dos escalões atribuídos ou casos semelhantes, devidamente comprovados, proceder-se-á a nova avaliação da situação e concessão do apoio solicitado.

PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO JARDIM DE INFÂNCIA

O Município, através da assinatura de protocolos com as Juntas de Freguesia e Associações de Pais, zela para que o prolongamento de horário nos jardins-de-infância torne as aprendizagens dos alunos mais diversificadas, enriquecendo o seu saber.

O Município procura ainda, através deste prolongamento de horário, permitir às famílias a reorganização dos seus compromissos familiares, sociais e económicos.

A SEGURANÇA NAS ESCOLAS

Um dos problemas da sociedade actual é a diversificação dos riscos a que as crianças, jovens e adultos estão sujeitos no seu dia-a-dia.

Tendo como grande preocupação consciencializar as crianças e jovens, futuros adultos, para os riscos a que todos nós estamos sujeitos no nosso dia-a-dia, estudar-se-á a possibilidade de desenvolver uma parceria com os Bombeiros.

O Município de Braga considera ser de extrema importância a realização de campanhas de sensibilização, de simulacros e de pequenas palestras que ilustrem a melhor forma de reagir a catástrofes ou simplesmente a acidentes.

Uma das vertentes mais importantes da segurança é a prevenção dos acidentes de trabalho, através da adopção de medidas de autoprotecção, que passam pela elaboração de procedimentos para enfrentar potenciais riscos envolvidos, de forma a evitar ou minimizar o seu impacto.

De maneira a atingir os objectivos específicos das medidas de autoprotecção, o Município, com a colaboração da Autoridade para as Condições do Trabalho – Unidade Local de Braga – e da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, iniciou um Projeto que decorreu na EB2, 3 de Real e que no ano de 2014 se pretende alargar a todas as turmas do 7.º ano do ensino básico.

Esta campanha é específica para os laboratórios de química e visa promover Ações de Sensibilização junto da sua comunidade escolar para os riscos associados aos produtos

químicos e informar sobre as medidas de prevenção destinadas a evitar acidentes e doenças profissionais.

No âmbito deste programa, proceder-se-á à entrega de um estojo de segurança a todos intervenientes (alunos, professores e trabalhadores), o qual será usado durante a realização de uma experiência laboratorial numa aula de Ciências Físico-químicas.

TRANSPORTES ESCOLARES

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios socioeconómicos e de segurança.

Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

- Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Aos alunos portadores de Deficiência: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada a doença e desde que residam a 4 km da escola;
- Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito sócio-económico ao agregado familiar, quando se justificar, a Câmara Municipal de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado.

A CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BRAGA

A Carta Educativa constitui, a nível autárquico, um instrumento de planeamento e ordenamento dos edifícios e equipamentos educativos localizados no Concelho.

É um documento que pretende definir prioridades, evitando quebras e inadequações da rede educativa em relação à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico. Assim, é um documento orientador da correta expansão do sistema educativo.

A Carta Educativa existente é pública desde 2006, tendo sido elaborada atendendo às circunstâncias e especificidade do momento.

Assim, e volvidos cerca de 7 anos, será o momento para ser ponderada e revista uma nova Carta Educativa.

PLANO MUNICIPAL DE MELHORIA E DA EFICÁCIA DA ESCOLA

O Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola, que tem sede na Universidade Lusíada do Porto, é um organismo de natureza académica que tem como objectivo a definição e implementação de estratégias de melhoria do serviço prestado pelas escolas.

Como é referido pelo próprio, este Observatório pretende, através de protocolos a celebrar com os Municípios:

a) apoiar as escolas na concepção, implementação e avaliação do seu plano de melhoria;

b) apoiar o desenvolvimento de investigações relevantes para o processo de melhoria das escolas e para a sua eficácia;

c) monitorizar a evolução dos Planos de Melhoria da Escola no sistema educativo português, através de levantamentos periódicos acerca de questões relevantes para a compreensão de como o sistema educativo português se caracteriza;

Considerando que o Município é a entidade que tem um conhecimento mais directo e abrangente da realidade educacional de todo o concelho, o mesmo pode e deve servir como centro aglutinador e disseminador de toda a experiência educacional vivida nas diversas escolas / agrupamentos.

O Município deve, ele próprio, definir o seu Plano Municipal de Melhoria da Escola, através do qual fixa os objectivos e as estratégias a adoptar, sendo um instrumento orientador da sua Política. Assim, entende este Município que o trabalho desenvolvido por este Observatório é de relevante interesse para o concelho, apostando-se numa melhoria das práticas educativas das nossas escolas, perspectivando um modelo de conduza à certificação de qualidade.

O Protocolo será estabelecido com uma duração de 4 anos entre as duas entidades.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação foi criado em 2003 e é composto por profissionais ligados à educação, representantes de órgãos autárquicos e estatais, instituições particulares de solidariedade social e federação das associações de pais, os quais são convocados a actuar em prol da Educação no Concelho de Braga. Trata-se de um órgão consultivo, de apoio à Gestão Municipal, emitindo pareceres e partilhando entre si boas práticas educativas.

No ano de 2014 procurar-se-á dar novo dinamismo ao Conselho Municipal de Educação, fomentando a sua actividade e permitindo que tenha uma voz activa na definição das políticas da Educação.

O Município promoverá, junto do Conselho Municipal de Educação, a realização de um congresso de Escolas, de modo a poder-se partilhar o que de melhor existe a nível de educação.

DESPORTO

A Câmara Municipal de Braga reconhece no desporto e na atividade física uma importância vital no desenvolvimento equilibrado dos cidadãos, quer no seu crescimento enquanto ser humano, quer na prevenção da sua saúde. A prática regular de uma actividade física é fundamental para a prevenção de problemas de saúde, para a adopção de hábitos de vida saudável e para o próprio bem estar dos cidadãos. O município continuará a apoiar e a reforçar as iniciativas de prática desportiva que disponibiliza aos Bracarenses de todas as idades. Continuará também a cooperar e ajudar todas as coletividades do concelho, com particular destaque para as que promovam a formação desportiva dos jovens. Também as Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades continuarão a ser parceiras da Câmara Municipal no desenvolvimento destas políticas desportivas. É também intenção do pelouro do Desporto fomentar o aparecimento e crescimento de variadas modalidades desportivas, desenvolvendo cada vez mais uma prática ecléctica no nosso concelho. O município tem também como intenção dinamizar a utilização dos dois Estádios Municipais, Piscinas, Pavilhões Municipais e de todos os outros equipamentos desportivos.

DESPORTO PARA TODOS

O município continuará a apostar cada vez mais no desporto como principal fator de promoção de estilos de vida saudáveis. Torna-se importante incentivar a prática desportiva, maximizando o acesso e a participação em atividades físicas e desportivas apropriadas, enfatizando a inclusão de todos os grupos da sociedade.

Neste sentido, pretende-se continuar a disponibilizar oferta desportiva para toda a população, incentivando os cidadãos a adoptarem estilos de vida mais ativos, aumentando as taxas de participação desportiva. O município adoptará políticas de fomento da prática desportiva gratuita, utilizando todos os recursos e equipamentos

desportivos e de lazer disponíveis e promoverá o exercício físico alargado a todas as gerações.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Movimentar a comunidade em geral para a prática habitual da atividade física e desportiva, dilatando o conhecimento público dos benefícios que ela transpõe como um complemento da saúde. É também um dos principais fatores de promoção de uma vida saudável.

"BRAGACTIVA – pratica desporto".

Este programa tem como finalidade combater o sedentarismo, o tabagismo, o stress, possibilitando, para além da melhoria da qualidade de vida, contribuir para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas. É de assinalar o aumento significativo de utentes que participam neste programa.

Além do acompanhamento técnico, este programa com seis anos de existência, engloba várias atividades entre as quais se destacam as caminhadas, exercícios básicos de mobilização, alongamento e relaxamento.

O município manterá os seus polos de animação desportiva (Complexo Desportivo da Ponte e Rodovia) e em freguesias do concelho, desde que exista disponibilidade de recursos humanos. Este programa decorre em colaboração com o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Braga.

Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Com o intuito de atender às necessidades de uma faixa etária mais avançada, que necessita de praticar desporto regularmente e de forma acompanhada, proporcionando bem-estar físico e mental aos seus praticantes, o município continuará

a disponibilizar as Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos, promovendo aulas de natação e hidroginástica para este escalão etário em particular. Este programa decorre em colaboração com o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Braga.

"Férias de Verão"

O programa "Férias de Verão" remete as suas origens a 1986 e continua a propor um programa de ocupação das férias estivais, numa perspectiva pedagógica, cultural e educacional das crianças do concelho, com particular enfoque para o convívio e reforço das relações sociais entre os vários milhares que nele participam.

Dirige-se a todas as crianças do concelho, dos 6 aos 14 anos e, além das razões inerentes, tenta proporcionar aos jovens das diversas freguesias novos estilos de vida saudáveis; valores de cooperação; valores de respeito pelo outro; valores de amizade; valores de justiça, sem esquecer o valor da multiculturalidade, pois os jovens, ao partilharem o mesmo espaço com outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirem novas culturas e maneiras de viver.

É também inegável que a natação tem um importante papel a nível social para os jovens e participa ativamente no desenvolvimento psicomotor e construção do esquema corporal.

"Férias Desportivas da Páscoa"

Com vista à ocupação saudável dos tempos livres das férias da Páscoa e procurando proporcionar às crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, o contacto com vários desportos, o município vai continuar a organizar esta iniciativa, contribuindo assim para a sua formação e desenvolvimento pessoal e social.

As atividades decorrerão nos equipamentos desportivos municipais do Complexo Desportivo da Ponte (Estádio 1.º de Maio e Pavilhão) e da Rodovia (Campos, Polivalente e Piscinas), e, para além dos técnicos de desporto do município, alguns

professores de Atividade Física e Desportiva das AECs integrarão a equipa que desenvolve esta iniciativa.

Torneios e Provas Desportivas

O município vai prosseguir a execução e prestar colaboração em eventos desportivos, disponibilizando para o efeito os equipamentos municipais.

Atribuirá troféus, apoio logístico e material gráfico, de forma a estimular a prática desportiva, especialmente dos jovens, bem como apoiará a realização de eventos desportivos que, de forma significativa, elevem o concelho.

Durante a interrupção do período escolar do Natal, Páscoa e Verão, continuará a promoção de atividades desportivas com a finalidade de ocupar os tempos livres dos jovens.

"Fins-de-Semana Saudáveis"

Esta iniciativa visa promover, em conjunto com outras entidades, uma série de atividades desportivas em instalações, artérias ou praças da cidade, com a finalidade de proporcionar à comunidade bracarense, de todas as idades, a prática de diversos desportos ao ar livre, privilegiando o convívio e o desporto num ambiente divertido e saudável.

Desporto Adaptado

O município de Braga pretende manter o apoio e reforçar a colaboração com o desporto adaptado, privilegiando a adopção de um calendário de actividades em detrimento de iniciativas pontuais. Este calendário consagrará a comemoração do Dia Internacional do Portador de Deficiência e a Semana do Desporto Adaptado.

Parques infantis e de lazer

Pretende-se proceder a um alargamento da rede de parques infantis e de lazer do concelho e dinamizar e conservar os já existentes.

DESPORTO ESCOLAR

O município perfilha a importância e a validade deste projeto, no qual continuará a participar activamente. Promoverá e apoiará o hábito da prática regular da atividade física, ciente da sua preponderância na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, advoga que desde pequeno é que se criam hábitos de vida saudável para o futuro e muitas vezes entusiasma as crianças a dedicarem-se a um desporto específico. Pretende-se estabelecer parcerias com vista ao apoio e fomento do desporto escolar no concelho.

Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo do Ensino Básico

Constatando a relevância da educação psico-motora como um elemento inseparável do sistema educativo, bem como o combate ao insucesso e abandono escolar, a prática de atividades física e desportiva continuará a ser para o município de extrema relevância. Continuaremos a promover as Actividades de Enriquecimento Curricular (Atividade Física e Desportiva), nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, contratando os docentes de Educação Física, elaborando os horários e disponibilizando material desportivo. Disponibilizaremos os meios para uma actualização constante da sua formação.

Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O melhoramento dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo continuará a merecer o cuidado do município. O desporto escolar tem como finalidade a promoção

da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras, para além de constituir um complemento valioso à formação académica.

Continuará também a prestar-se apoio técnico e logístico e a disponibilizar-se equipamentos desportivos às Escolas do 2º e 3º Ciclos, com vista à realização de atividades desportivas, celebrando para o efeito protocolos com a DGEstE – DSRN.

Jornadas Desportivas

Tendo como objectivo melhorar o conhecimento das disciplinas técnicas da modalidade de atletismo e um melhor entendimento do fenómeno desportivo, o município continuará a realizar nas Pistas Sintéticas do Estádio 1º de Maio e do Parque de Exposições e Desportos, as Jornadas da Atletismo destinadas aos alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Reconhecendo o município o papel insubstituível dos clubes no fomento e generalização da prática desportiva, tem ao longo dos tempos procurado acompanhar a evolução do sistema desportivo.

Numa sociedade caracterizada pela emergência do virtual, os clubes continuam a ser um imprescindível reduto de sociabilidade, contribuindo decisivamente para a construção de identidades locais e para o reforço da integração social.

A sua acção traduz um inegável contributo, constituindo obrigação dos poderes públicos a concessão de apoios que, com regras estabelecidas, viabilizem a sua valiosa função social.

Contratos-Programa

Com a finalidade de incentivar e apoiar áreas de formação e sensibilização do desporto juvenil, bem como proceder à requalificação de equipamentos desportivos, o município continuará a formalizar contratos de desenvolvimento desportivo com os clubes que disputem competições de carater nacional. Teremos em atenção a importância do projeto e a proporção sócio desportiva, assim como a visibilidade concelhia e regional proporcionada.

Também serão celebrados contratos-programa de desenvolvimento desportivo com associações regionais de modalidades desportivas, com o objetivo de subsidiar as inscrições dos atletas dos escalões de formação dos clubes que asseguram a prática desportiva destes jovens.

O pelouro do desporto da Câmara Municipal procederá à elaboração de um regulamento de atribuição de apoios às colectividades desportivas. Pretende-se assim a generalização dos apoios à formação desportiva a todas as colectividades do concelho, através de regras claras, transparentes e do conhecimento público.

Escolas de Formação Desportiva

O município, ciente da relevância das escolas de formação de alguns clubes, continuará a disponibilizar equipamentos desportivos municipais para competições e treinos, nomeadamente:

- Complexo Desportivo da Ponte
- Complexo Desportivo da Rodovia
- Complexo Desportivo das Camélias
- Complexo Desportivo de Maximinos
- Estádios Municipais
- Palácio de Exposições e Desportos
- Polidesportivos
- Piscinas

Formação e Cultura no Desporto

O município continuará a divulgar, apoiar e promover acções de formação, colóquios, seminários e congressos que apontem à vertente desportiva. É conhecida a importância de assegurar uma formação sólida e especializada, de forma a proporcionar as condições ideais nos princípios formativos e educativos.

Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

O município continuará a disponibilizar apoios, subsídios ou prémios, com o objetivo de potenciar quer o número de praticantes, quer o número de modalidades, e apoiar e estimular os clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

Representação Nacional e Internacional

Os clubes do concelho que participem em provas oficiais no estrangeiro, continuarão a poder lograr de apoio do município, como contributo pela promoção da imagem e valorização do concelho, em moldes a definir por regulamento próprio a elaborar.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A relevância do binómio atividade física e saúde leva à necessidade de melhor informar e educar a população acerca da prática regular da atividade física, como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças.

A prática desportiva pode reduzir consideravelmente os riscos de doenças, além de contribuir para uma melhor formação do corpo. Para muitos, serve como busca de um corpo perfeito, já outros acreditam que as atividades físicas são as melhores armas para a manutenção de uma vida relativamente saudável.

No ano 2014, o município de Braga tentará promover comportamentos de saúde e a prática do exercício físico com o principal objetivo de tornar as pessoas mais ativas.

Assim, o município estará empenhado na manutenção/conservação das estruturas desportivas existentes de forma a oferecer aos munícipes um leque diversificado de possibilidades para a prática desportiva, para que se aumente os índices desta no concelho. Serão elaborados mapas da ocupação temporal dos equipamentos desportivos municipais, pelas diversas colectividades do concelho, que privilegiem o equilíbrio entre todas as interessadas.

Piscina das Parretas

Serão efetuadas obras de conservação e beneficiação que se manifestem necessárias ao longo do ano. Esta piscina acolhe, para além dos utentes de verão, o projeto das "Férias de Verão" e outras actividades, quando solicitado o espaço.

Estádios Municipais

Será dada continuidade ao contrato-programa celebrado com o Sporting Clube de Braga tendo em conta a importância cada vez maior do futebol e a presença do clube, ano após ano, nas Competições Europeias. Será elaborado um projecto de exploração futura das instalações do Estádio 1º de Maio auscultando as forças vivas dos meios cultural, associativo, educativo e desportivo do concelho.

Complexo Desportivo da Ponte

Dadas as especificidades desta infraestrutura, continuará a receber constantes intervenções no sentido de a dotar das melhores condições para a prática desportiva. Será aproveitado o espaço recuperado debaixo de uma das bancadas para melhor funcionalidade do ginásio da A.A.B. (Associação de Atletismo de Braga) que serve vários clubes que treinam na pista sintética, e aproveitaremos o atual espaço para

outras valências. Estão previstas ainda obras de conservação e melhoramento na pista atrás citada. Serão implementados mecanismos com a finalidade de gerir e evitar os gastos supérfluos com a indevida utilização dos chuveiros e energia.

Anualmente nesta valência é promovido um elevado número de atividades, nomeadamente: provas de atletismo, espectáculos musicais, entre outros acontecimentos de interesse público. Acolhe ainda várias associações/organizações num espaço partilhado, destinado a sedes e com uma sala de reuniões. Este equipamento é ainda utilizado pela Escola Profissional de Braga, pelas camadas jovens do Sporting Clube de Braga, pela Equipa B do Sporting Clube de Braga e pelo Centro de Treino dos Árbitros da 1ª categoria, afetos à Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Campo da Ponte

Serão efectuadas as necessárias obras de conservação e beneficiação, de forma a tornar este espaço mais funcional. Atualmente o Campo da Ponte acolhe diversos escalões de formação do Sporting Clube de Braga.

Piscina da Ponte

Sempre que se manifestem necessárias, serão efetuadas obras de conservação e beneficiação deste espaço que acolhe, para além dos utentes de verão, o projecto das "Férias de Verão" e outras atividades quando solicitado.

Complexo Desportivo da Rodovia

Campos

Este equipamento continuará a ser objeto de intervenções no sentido de o dotar das melhores condições para a prática desportiva. Pretende-se oferecer mais e melhor quantidade e qualidade nos serviços prestados aos munícipes.

Reforçaremos as medidas que visem a utilização numa componente formativa e de lazer aos munícipes deficientes e na terceira idade, na tripla função de tratamento, formação e lazer.

Piscinas climatizadas

Estas infra-estruturas desportivas continuam a registar uma elevada participação por parte dos munícipes, exigindo assim um empenhamento acrescido por parte dos serviços, não só no que respeita à manutenção/conservação bem como à qualidade dos serviços prestados.

Piscina Exterior

Esta infra-estrutura será objeto de pequenas obras de beneficiação no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços prestados. Para além dos utentes de verão, acolhe o projecto das "Férias de Verão" e outras atividades.

Campos de Ténis

Esta infraestrutura será objeto de pequenas obras de beneficiação, no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços prestados.

Complexo Desportivo das Camélias

A sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação ao nível dos balneários, área envolvente dos dois campos e a manutenção dos campos existentes. Atualmente o Complexo Desportivo acolhe o Arsenal Clube da Devesa, Ginásio Futebol Clube da Sé, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Patrimonense Futebol Clube e a formação do Sporting Clube de Braga. Ao nível do Desporto Escolar, acolhe a Escola Profissional de Braga.

Complexo Desportivo de Maximinos

O Complexo Desportivo de Maximinos, integrado num vasto aglomerado populacional, serve essencialmente para a prática desportiva das escolas vizinhas (preparatória e secundária), bem como para a promoção desportiva e de lazer à população em geral, sempre em colaboração com várias intuições, nomeadamente clubes, Jardins-de-Infância, Juntas de Freguesia, associações de solidariedade social, abrangendo todos os escalões etários.

Tendo como objectivo continuar a elevar a qualidade dos serviços prestados, estas infraestruturas e o seu espaço envolvente continuarão a ser objecto de intervenções ao nível de manutenção e da sua conservação, no sentido de as dotar das melhores condições de utilização. Assim, a autarquia procura prestar aos munícipes que no dia-a-dia usufruem deste espaço um serviço que se quer de qualidade.

Piscina Municipal de Maximinos

A Piscina dará continuidade às atividades que melhor definem o trabalho desenvolvido pelas turmas de natação:

- Festival das Escolas de Natação;
- Festival da Natação Sénior.

Poderá ainda acolher outro tipo de atividades relacionadas com as piscinas.

Pavilhão Municipal de Maximinos

Em funcionamento há 19 anos, esta infra-estrutura apresentou sempre problemas na cobertura que foram este ano resolvidos. Ultrapassado que está esse problema falta ainda colmatar problemas ao nível de:

- Quadros elétricos e armaduras;
- Reparação do piso;
- Pintura no interior e exterior do Complexo;
- Redimensionar o sistema de desumidificação existente

- Estudar a hipótese de fechar e cobrir o espaço frontal do tanque da piscina, de maneira a poder rentabilizar o espaço com outras actividades desportivas diferentes.

Pretendemos durante o ano dar início à 2ª fase do projecto de requalificação deste pavilhão.

Pavilhão de Lamações

Estamos convictos que em relação ao Pavilhão de Lamações será dada prioridade à substituição do piso, realizando-se outras obras de conservação do espaço. Este pavilhão continuará ao dispor das colectividades e munícipes.

Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga é uma valência com características decisivas para o desenvolvimento da cidade e da região. As cidades mais desenvolvidas são aquelas que detêm a capacidade de desenvolver, acolher, fixar e atrair as pessoas que detenham conhecimento e criatividade.

Hoje em dia, torna-se importante incluir todas as valências e os seus diversos atores, numa estratégia comum de promoção de uma cidade integradora. Neste âmbito, esta infraestrutura e os seus atores, fazem parte de uma rede de oferta de espaços e serviços específicos que pretendem responder às expetativas da população que reside, trabalha, estuda, e, que nos visita (turistas), revelando-se como uma importante "porta de entrada" da nossa cidade e do próprio concelho.

O Aeródromo Municipal de Braga faz parte da rede nacional de infraestruturas aeronáuticas. É um espaço de fruição, disponível todos os dias do ano, sendo desenvolvidas pelas várias entidades ai sedeadas, uma grande diversidade de atividades, como: voos de lazer; paraquedismo; voos de treino e Instrução; voos panorâmicos (particulares; instituições de solidariedade; empresas, etc.); cursos de

iniciação ao voo; festivais aéreos, etc. Recebe também um grande numero de visitas de crianças pertencentes a escolas, infantários e IPSS, bem como, eventos em conjunto com várias entidades do concelho.

Na sua área, esta infraestrutura, acolhe também um complexo de desporto motorizado, gerido pelo KIB – Karting Investimentos de Braga, composto por um Circuito de Velocidade e um Kartódromo. Esta coexistência das várias atividades no espaço do aeródromo obriga a uma eficaz concertação entre as várias entidades no sentido de garantir a segurança operacional que se exige.

Neste sentido o município procurará, em 2014, desenvolver as diligências necessárias a um apoio à dinamização, à ação e à intervenção no aeródromo, apoiando aí, dentro dos condicionalismos orçamentais a que a conjuntura atual obriga, as várias atividades aí desenvolvidas, bem como novas que valorizem esta valência. Para além do referido, destacamos os seguintes aspetos a considerar no próximo ano, no sentido do reforço da qualidade dos serviços prestados:

- A concretização da certificação do aeródromo;
- Reforço dos meios tecnológicos;
- Incentivar/promover a formação dos Recursos Humanos;

Parques de Fitness

A Câmara Municipal pretende alargar a rede de implantação de parques de fitness. O objectivo final será dotar todas as freguesias do concelho com este tipo de infra-estrutura.

Centro de Lançamentos

Dando seguimento a um anseio antigo da Associação de Atletismo de Braga e dos praticantes do Setor de Lançamentos, o município de Braga criará um Centro de Lançamentos, que colmatará a indisponibilidade de utilização do relvado do Estádio 1º de Maio. Esta estrutura permitirá a realização de treinos e viabilizará a candidatura de Braga à realização de competições de carácter regional e nacional.

Novos Equipamentos Desportivos

Campos de Jogos e Pavilhões Desportivos

- Espinho – Campo de Futebol Sintético

Polidesportivos e Parques Exteriores

- Mire de Tibães – Polidesportivo no Loteamento do Sobrado
- Lomar – Parque de Estacionamento do Campo de Futebol de Lomar
- Lamaçães – Arranjo dos terrenos envolventes do Polidesportivo do Parque
- S. Victor – Balneários do Polidesportivo das Sete Fontes
- Reformulação e requalificação da Ciclovia da Variante da Encosta (Nogueiró-Lamaçães-Fraião)

Piscinas Municipais

- Padim da Graça – requalificação do edifício e do espaço exterior da piscina municipal de Padim da Graça

Conservação e Requalificação das Estruturas Desportivas e de Lazer existentes

A Câmara continuará a executar projectos com vista à recuperação e requalificação de estruturas desportivas e de lazer já existentes e a fazer as intervenções necessárias, ou ceder materiais, de forma a colaborar com bom funcionamento destes equipamentos desportivos.

Estas intervenções podem ser executadas pelas Juntas de Freguesia; por acção directa da Câmara Municipal de Braga através da Direcção Municipal de Obras; ou até pelas Associações Desportivas, sempre que se justifique.

NOVOS PROJETOS

Carta Desportiva

A Carta Desportiva, instrumento fulcral em constante mutação, é um documento importante já que orienta a curto, médio e longo prazo, a forma de serem adoptadas estratégias mais ajustadas às novas realidades e necessidades da população. Sustenta um maior, mais real e atualizado número de dados sobre a localização, tipologia, características e estado de conservação atual dos equipamentos desportivos.

A Carta Desportiva deve espelhar uma perspectiva consolidada da estrutura da rede de equipamentos desportivos existentes e a construir por todo o concelho.

Este instrumento é um documento importante, que visa orientar uma melhor oferta e utilização dos recursos desportivos existentes no concelho e que vai poder responder às necessidades atuais e futuras da população.

A edição da Carta Desportiva do Concelho de Braga, instrumento de planeamento e ordenamento de infra-estruturas desportivas, concluir-se-á nos primeiros meses de 2014.

O Desporto e o desenvolvimento turístico

A Câmara Municipal de Braga desenvolverá esforços no sentido de utilizar o Desporto como instrumento de promoção turística, acolhendo competições de cariz nacional e internacional que se assumam como pólos de atracção turística e de promoção para o concelho.

O município organizará anualmente duas competições de atletismo de estrada, que esperamos que tragam a Braga um número apreciável de praticantes. Promoverá assim, em junho o “Grande Prémio do S. João”, inserido nas festividades da cidade, e em dezembro a corrida de S. Silvestre.

Serão adoptadas políticas de forma a apoiar a promoção de eventos desportivos geograficamente descentralizados e abrangendo o maior número de modalidades.

Plano Nacional de Marcha e Corrida

A Câmara Municipal pretende aderir ao Plano Nacional de Marcha e Corrida, uma iniciativa do Governo visando a generalização da prática da marcha e corrida e que conta como parceiros o Instituto do Desporto de Portugal, I.P., a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e a Federação Portuguesa de Atletismo.

Caminhadas culturais

Em articulação com o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, promover-se-ão caminhadas culturais que aliem a prática desportiva à divulgação e promoção do património.

Semana das modalidades desportivas

Em parceria com as diversas associações regionais e clubes das diversas modalidades, a Câmara Municipal de Braga organizará uma semana em que dará a conhecer aos munícipes as variadas vertentes desportivas existentes. Pretende-se assim, desenvolver uma prática desportiva ecléctica no Concelho.

Gala do Desporto

A Câmara Municipal de Braga organizará todos os anos uma Gala do Desporto, que homenageará todos os atletas do concelho que se sagraram campeões nacionais ou com desempenhos relevantes em competições internacionais no ano transacto.

JUVENTUDE E ASSOCIATISMO

É do entendimento da Câmara Municipal de Braga que as políticas de juventude não se resumem ao que o pelouro da Juventude pode efetuar durante o ano, pois estas são transversais ao trabalho da autarquia. Assim, ao longo do ano, procurará a Câmara Municipal desenvolver políticas que tornem efetiva a marca de Braga Capital da Juventude. Não importa ficar agarrado a slogans do passado, se nada se fizer para demonstrar dia a dia que Braga é efetivamente uma cidade amiga dos jovens. Entende o município que as suas políticas para a juventude devem servir de alavanca para despoletar o que de melhor tem a juventude Bracarense: a sua paixão, irreverência, criatividade e empreendedorismo. O GNRation será um importante aliado deste pelouro nas políticas de juventude como ferramenta de apoio à criatividade, empreendedorismo e espírito de iniciativa dos jovens bracarenses. Estas ações municipais devem também facilitar o trabalho das associações e colectividades juvenis no concelho. Também com as restantes associações e colectividades a Câmara Municipal propõe-se continuar e intensificar a colaboração com estas, de forma a haver uma maior articulação entre todas estas entidades que prestam um serviço público de grande relevo.

PRÉMIO "JOVENS TALENTOS

A Câmara Municipal de Braga pretende instituir o Prémio "Jovens Talentos" que distinguirá anualmente os jovens mais criativos e talentosos do concelho. Estes jovens premiados terão oportunidade de expor o seu talento nos locais mais nobres do município.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

O município promoverá a revitalização do Concelho Municipal da Juventude. É intenção da Câmara Municipal de Braga trabalhar em articulação com este órgão consultivo em prol da população mais jovem do concelho. Pretende-se também

proporcionar todas as condições de trabalho para que o Conselho Municipal de Juventude possa funcionar de forma adequada.

"PROGRAMA @BRAGA"

Programa a ser desenvolvido em conjunto com algumas associações e entidades do concelho que visa apoiar os estudantes Erasmus e outros visitantes ocasionais, com guias de Braga especificamente voltados para os interesses dos mais jovens, com uma breve história da cidade, bem como a indicação dos locais mais visitados pelos jovens bracarenses. Informações úteis de bibliotecas, hotspots de internet grátis, eventos/recintos desportivos, transportes urbanos, guia de preços, bares e discotecas, festas mais representativas das tradições/hábitos dos mais jovens, hotéis e hostels com preços mais acessíveis e promoções específicas também poderão fazer parte desses guias.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

No âmbito da futura geminação com o Rio de Janeiro, entende a Câmara Municipal ser importante desenvolver programas de intercâmbio entre os jovens de Braga e os jovens desta cidade brasileira.

EMPREGO JOVEM

Desenvolver medidas para promoção do emprego jovem/oportunidades no município, juntas de freguesia, empresas municipais e outras entidades. Criar condições para que os melhores alunos do concelho tenham oportunidades de estágio nas empresas do concelho.

ENCAIXA-TE

Este programa terá por parte da autarquia uma avaliação e melhoria durante 2014. No entanto, é do entendimento do município que este é um programa importante para os jovens do concelho. Trata-se de uma atividade de promoção do empreendedorismo e do combate ao desemprego jovem, que consiste num concurso de ideias inovadoras e criativas destinadas a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos que se pretendam instalar no centro da cidade, para dar uma nova vida às lojas do casco urbano.

Esta ideia visa sobretudo a criação e o lançamento de novas empresas. Os vencedores ficarão isentos do pagamento do arrendamento do imóvel durante seis meses, ficando igualmente isentos do pagamento de taxas referentes à licença de construção, nas operações urbanísticas de reabilitação urbana.

BANCO DE VOLUNTARIADO JOVEM

Será incentivado o voluntariado jovem, através de campanhas de sensibilização, envolvendo as instituições de solidariedade social do concelho, com vista à criação de um "Banco de Voluntariado Jovem Municipal" em articulação com a Segurança Social e outras instituições.

EM CAIXOTE – DINAMIZAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO

O EM Caixote é um programa de intervenção cultural que consiste na programação de um conjunto de atividades artísticas, turísticas e culturais, dinamizando o centro histórico de Braga e que têm como principal objectivo a promoção e divulgação de jovens criadores, projectos e entidades a nível local, nacional e internacional.

A programação do referido conceito assenta sobretudo na arte, performance, desporto, formação, música e emoções, fazendo com que se estabeleça uma relação entre o artista, o público e o meio envolvente. Este programa será alvo de uma reavaliação e consequente ajustamento para melhor servir a cidade.

COLABORAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO

O município de Braga intensificará a colaboração com todas as coletividades e associações do concelho. Pretende-se aproveitar os espaços físicos da Câmara Municipal e coloca-los à disposição das associações, incentivando-as a promoverem e desenvolverem as suas atividades, estimulando igualmente a concertação de acções interassociativas e a realização de debates, tertúlias e workshops, etc.

"PARLAMENTO CONCELHIO"

Serão encetados esforços no sentido de organizar a realização do "Parlamento Concelhio", iniciativa que terá como objectivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta passíveis de serem levadas a cabo pela Câmara Municipal. Esta organização será partilhada com a Assembleia Municipal.

PROGRAMA "POLÍTICOS À VISTA"

Proceder-se-á à implementação do programa "Políticos à Vista" que visa levar os políticos em geral, e os responsáveis do município de Braga em especial, ao contacto com os estudantes do concelho de forma a fomentar a participação cívica e política dos jovens.

PROJECTO "EU DECIDO"

Na linha da aproximação entre a política e os jovens, a criação deste programa "Eu Decido" proporcionará a alguns jovens bracarenses a vivência da governação do Município bem de perto. Facultará a oportunidade de passarem o dia com o Presidente de Câmara ou um dos Vereadores, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

URBACT – TRANSFER NETWORK

A Câmara Municipal de Braga participará no projecto URBACT em conjunto com as cidades de Cluj-Napoca e Tessalónica, próximas Capitais Europeias da Juventude, em que se pretende uma partilha da experiência obtida no nosso município com a organização da Capital Europeia da Juventude em 2012.

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL/EUROPEAN YOUTH CARD

Adesão ao "Cartão Jovem Municipal/ European Youth Card" proporcionando aos jovens do concelho a oportunidade de usufruírem de um conjunto alargado de vantagens que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres e as tecnologias de informação, entre outras. Este cartão tem a particularidade de poder ser utilizado no município, restante território nacional e na Europa.

JORNADAS DO ASSOCIATIVISMO

No esforço de valorização da participação ativa do movimento associativo no processo político de decisão e no desenvolvimento de laços de entreajuda e cooperação com as distintas associações representativas da juventude, e em colaboração com o IPDJ e demais entidades desta área, pretende a Câmara Municipal organizar umas Jornadas do Associativismo, em que estarão em debate as problemáticas comuns às associações do concelho.

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal irá celebrar anualmente o Dia Internacional da Juventude, em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do concelho. Pretende-se que este dia seja o corolário de um ano de actividades ligadas à juventude. É objectivo da Câmara Municipal que Braga seja a Capital Europeia da Juventude todos os dias, todos os anos.

SAÚDE E BEM ESTAR

As competências das autarquias, no que à saúde diz respeito, são muito escassas e todas aquelas que se enquadram na salubridade pública estão inseridas noutros pelouros da Câmara Municipal. Ainda assim, entende o município que pode ter uma intervenção marcante nesta área.

O trabalho da autarquia centrar-se-á em acções de prevenção, sensibilização e educação para a saúde, qualidade de vida, hábitos de vida saudável e bem-estar. É importante destacar a necessidade de aumentar a colaboração nesta área com as entidades da sociedade civil que operam neste sector. Assim, o ACES Cávado I, a Universidade do Minho e suas escolas e núcleos/associações de estudantes, o Hospital de Braga e demais entidades desta área serão parceiros essenciais para os projectos que a Câmara Municipal de Braga se propõe levar a cabo em 2014.

O município também deve ter um papel facilitador na coordenação deste conjunto de atores locais intervenientes no campo da saúde, de forma a dar impulso às suas atividades. Entende também a Câmara Municipal que o exemplo tem de ser dado desde logo pela própria autarquia. Assim, serão implementadas políticas que incrementem a saúde e bem-estar juntos dos colaboradores da autarquia. As empresas municipais serão igualmente parceiros deste projecto, para que os seus funcionários também tenham acesso a essas acções de sensibilização, prevenção e educação.

PROGRAMA DE SAÚDE ORAL

A Câmara Municipal de Braga irá em conjunto com a “Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses” promover um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DO 1º CICLO

O município tenderá esforços no sentido da criação de um projeto de avaliação do estado nutricional das crianças do 1º ciclo do nosso concelho. Pretende-se, entre outros, incluir um plano de erradicação da obesidade infantil e promoção de hábitos de vida saudável.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR JUNTO DOS COLABORADORES MUNICIPAIS

Será iniciado um programa de promoção da Saúde e Bem Estar na Câmara Municipal de Braga junto dos seus colaboradores, bem como de todo o universo de Empresas Municipais.

REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

Uma cidade saudável é aquela que está continuamente a criar e a desenvolver os seus ambientes físico e social. Assim, a Câmara Municipal de Braga apresentará a candidatura do município ao Programa" Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis" e encetará esforços para que efetivamente seja cada vez mais saudável viver em Braga.

"FEIRA DA SAÚDE"

A Câmara Municipal de Braga pretende realizar uma "Feira da Saúde" em articulação com as instituições de saúde do concelho. Esta mostra tem como objectivo divulgar o trabalho das instituições de saúde concelhias, bem como colocar ao alcance da população uma ampla e completa oferta de informação, produtos e serviços destinados a melhorar a saúde e bem estar, assim como fomentar estilos de vida saudáveis.

COLABORAÇÃO COM AS ENTIDADES DA ÁREA DA SAÚDE

Pretende-se incrementar a colaboração entre a Câmara Municipal de Braga, o ACES Cávado I e outras entidades que operam na área da saúde, ao nível da prevenção das

dependências, do fomento da prática desportiva e da promoção hábitos de vida saudáveis, bem como conceber novos projectos de cooperação.

COMEMORAÇÃO DOS DIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Os dias nacionais e internacionais de comemoração e divulgação das problemáticas da área da saúde devem servir para alertar, informar e promover a prevenção e a prática de hábitos de vida saudáveis. Assim, a celebração destes principais dias por parte da Câmara Municipal, em articulação com a sociedade civil, será reforçada ao longo do próximo ano.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Neste âmbito, prevê-se que o pelouro da Saúde e Bem Estar desta autarquia colabore com vários serviços e entidades entre os quais a Universidade do Minho e suas Escolas e núcleos de estudantes; o Hospital de Braga, entidades privadas que atuem nesta área e Escolas, entre outros, para a promoção de acções de divulgação e educação para a saúde e qualidade de vida. Também os outros pelouros da Câmara Municipal e as empresas municipais serão parceiros essenciais para o sucesso destas iniciativas de sensibilização.

REGENERAÇÃO URBANA

Instrumentos de política de Reabilitação Urbana

Assumiremos as linhas orientadoras do actual Plano Estratégico de Reabilitação Urbana, pelo que pretendemos potenciá-lo. Iremos pugnar pela inclusão de um eixo estratégico que integre reabilitação e promoção do património com o desenvolvimento social e económico na medida em que consideramos o património como um elemento crucial de regeneração económica, social e cultural do centro histórico. Assim sendo propõe-se como medidas estruturantes no âmbito da Reabilitação Urbana:

a) vista à definição concertada de iniciativas de intervenção, discussão e animação do centro histórico;

b) Criação de prémios de mérito bi-anuais, como o Prémio Municipal de Arquitetura e Reabilitação, com vista a promover boas práticas de intervenção;

c) Promoção de um plano de incentivo ao Arrendamento Jovem no Centro Histórico no âmbito do projeto de atuação da BragaHabit;

d) Promoção de seminários e conferências sob a temática da reabilitação urbana, nomeadamente, organizar e realizar a prazo um Congresso Internacional *"Cidades Históricas: Que Futuro?"* (bi-anual)*;*

e) Apoiar o desenvolvimento de estudos e de investigação e divulgação sobre Braga numa estreita relação de com as instituições de ensino do município;

f) Dinamização de projetos de cooperação ou em rede entre os agentes ou estruturas culturais mobilizadores de recursos patrimoniais e urbanos;

Aquisição de edifícios

Prossecução da política de aquisição continuada de edifícios, degradados ou ocupados, inseridos no Centro Histórico, ou ainda, que possuam significativo interesse patrimonial e que tenham sido alvo de vistorias técnicas, na sequência das quais e apesar de sucessivas notificações, não tenham sido executadas as obras necessárias para a reposição das condições normais de conservação e utilização.

A CMB previamente à alienação dos imóveis cuja aquisição seja consumada conforme referido no parágrafo anterior, assegurará em regra, através dos respetivos serviços técnicos a elaboração e aprovação de estudos prévios definidores dos parâmetros urbanísticos inerentes à reabilitação dos imóveis, nomeadamente no que se refere à implantação, alinhamentos, volumetria, cércea e programa funcional. Da mesma forma que definir-se-ão no que se refere à composição e relação das cores e materiais dos revestimentos, as matrizes e pormenorização dos acabamentos exteriores.

No entanto a aquisição e a recuperação de edifícios, desenvolver-se-á sempre, sob a perspetiva de que a recuperação e a revitalização do Centro Histórico, não deve ser alcançada, mediante a municipalização da zona, preconizando-se os seguintes objectivos:

- Viabilizar e desbloquear a recuperação de imóveis e conjuntos de imóveis, nas situações em que a aquisição por parte da CMB constitua a única forma de ultrapassar os obstáculos à recuperação que a propriedade dispersa, a indisponibilidade do proprietário, a sobre ocupação, graves problemas de habitabilidade e conservação, entre outras situações, impeçam a consumação da recuperação por parte de dos respetivos proprietários;

- Estabelecer soluções de venda dos imóveis referidos, na perspectiva de “privilegiar” em primeira instância os jovens, nomeadamente os residentes no Concelho;

- Discriminar positivamente, na alienação dos imóveis, os antigos e atuais residentes do centro histórico os socialmente desfavorecidos;

Edifícios Públicos: restauro, recuperação, construção

-Abertura de um concurso de Ideias para a recuperação e fruição pública do Mercado Municipal de Braga;

- Elaboração dos projectos e preparação para lançamento dos concursos públicos para a recuperação, climatização e insonorização do Parque de Exposições de Braga;

- Elaboração do projeto de localização e de intervenção para a Pousada da Juventude em Braga;

- Reabilitação da Casa do Passal em Penso S. Vicente;

- Beneficiação da cobertura do pátio do edifício da Antiga Escola da Sé;

- Parque Solar do logradouro do Convento do Pópulo.

Atividades económicas:

- Acompanhar, regular e monitorizar as dinâmicas de utilização e animação noturna dos espaços públicos, desenvolvidas por particulares;

Edifícios Particulares:

- Incentivos e apoio à conservação e recuperação: Apoio técnico e elaboração de projetos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, quando o particular demonstre provas inequívocas de falta de capacidade financeira para o fazer, com claro interesse patrimonial, pertença de particulares, entidades públicas ou Juntas de Freguesia, sem custos para os mesmos, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respectivas obras, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico e dos incentivos fiscais inerentes à "Área de Reabilitação Urbana";

Renovação e revitalização de espaços urbanos:

Projectos de correcção, adaptação e alteração de espaços públicos da área urbana que evidenciem sinais de degradação, desadequadas condições de mobilidade e acessibilidade, utilização desadequada, deficiências ao nível de equipamento e

mobiliário urbano ou para os quais se preconizem novas formas de utilização. Para o espaço público serão desenvolvidos projetos e acompanhamentos técnicos das seguintes obras:

- Reabilitação da Praça Conselheiro Torres e Almeida – estudo prévio;
- Reabilitação do cruzamento de ligação da rua António Macedo com a rua António Gonçalves (traseiras do Convento do Pópulo) – estudo prévio;
- Requalificação da ligação do Centro Histórico (rua D. Pedro V) ao Campus universitário (rua nova de Santa Cruz) – estudo prévio;
- Reabilitação do Largo Paulo Orósio; rua de Santiago; rua de S. Paulo;
- Reabilitação da rua Gabriel Pereira de Castro – estudo prévio;
- Reabilitação do Jardim contíguo à rua Andrade Corvo e à praceta Pe. Diamantino Martins – projecto de arquitetura e licenciamento;
- Reabilitação da rua Alferes Ferreira - projecto de arquitetura e licenciamento;
- Requalificação da Travessa do Carmo, rua do Carmo, rua do Carvalhal – projeto de aditamento;
- Requalificação da rua de Cruz de Pedra e da rua Direita – projeto de aditamento;
- Requalificação da rua de S. Vicente (2ª fase); rua Júlio de Lima e rua do Burgo e requalificação da rua de Santo André.
- Projetos de execução da Requalificação dos passeios da Av.ª 31 de Janeiro;
- Reabilitação do largo da Sr.ª da Boa Luz;
- Reabilitação do espaço urbano contíguo à Av.ª de S. Miguel o Anjo;
- Acompanhamento técnico e elaboração de projectos de requalificação e regeneração de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

- Acompanhamento técnico e elaboração de projectos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada, bem como da melhoria, a este nível, da sua articulação com o espaço urbano envolvente;

- Planear e ordenar, em cooperação com as instituições, os agentes socioeconómicos e proprietários privados, projetos de ocupação efémera em espaço público;

PATRIMÓNIO

Salvaguarda e estudo do património cultural construído e arqueológico

1. Gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho com vista a instrução do pedido de classificação de imóveis que possam representar interesse nacional, de interesse público e municipal: topo norte lado poente da Avenida Central (edifícios do Arq. Moura Coutinho); Igreja da Lapa e Arcada; Mamoa de Lamas (património arqueológico neolítico); Tramo da via antiga, mais conhecida por Geira ou "Via Romana XVIII"; Estádio Municipal de Braga; Paisagem cultural do Bom Jesus (apoio à candidatura a património da humanidade).

2. Análise e informação de processos relativos à classificação de Bens Culturais (de interesse nacional e municipal) e das respectivas propostas de zonas especiais de proteção;

3. Apoio a propostas e acções de investigação nas áreas do património, desenvolvidas por investigadores;

4. Ações de salvaguarda do Património Cultural, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, em edifícios, conjuntos edificados, paisagem e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respectivos projetos.

5. Intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurarem a salvaguarda de espólio patrimonial, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade.

6. Estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.

7. Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas.

8. Projeto de avaliação e caracterização do potencial arqueológico e da paisagem antiga do concelho de Braga;

9. Elaboração de proposta de estudo científico para a salvaguarda e valorização do Teatro Romano pelo gabinete de Arqueologia em articulação com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;

10. Elaboração de projeto de estudo de salvaguarda e valorização da "Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças" pelo gabinete de Arqueologia em articulação com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho;

11. Relançar o projeto de conservação, restauro e musealização das "Ruinas Romanas das Carvalheiras";

12. Apoio a propostas e ações de investigação patrimonial, artística e arqueológica desenvolvidas por investigadores;

13. Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo).

14. Limpeza e conservação dos espaços arqueológicos musealizados sob tutela deste município (Fonte do Ídolo, Termas Romanas do Alto da Cividade, Dómus da Escola Velha da Sé e Ínsula das Carvalheiras), e dos percursos históricos recuperados e devidamente sinalizados para a prática do pedestrianismo (Tramos da Via Romana XVII e da Via Antiga de Adaúfe).

15. Apoio à limpeza e conservação de ruínas localizadas em edifícios públicos e privados (Frigideiras do Cantinho, Santo António das Travessas e Oficina da Sé;

16. Convento de S. Francisco: projeto de reabilitação (1ª fase – salvaguarda e consolidação do existente)

17. Elaboração e discussão do Plano Pormenor de Salvaguardada das Sete Fontes:

a) Revisão dos estudos já efetuados em função do estudo hidrogeológico e arqueológico;

b) Consulta às entidades e aos munícipes em geral;

c) Concluir os relatórios dos estudos de caracterização e diagnóstico e da Avaliação Ambiental;

d) Apresentar a proposta de regulamento.

Promoção e divulgação do Património construído e arqueológico

O Projeto "comunicaPatrimonio" tem por missão a divulgação do património bracarense, e por objetivo principal, o desenvolvimento de uma nova relação emocional e de pertença entre os bracarenses e o seu território, como também, o aumento do número de visitantes nacionais e estrangeiros, cuja opção turística esteja intimamente relacionada com o património cultural.

Por motivos, que se prendem sobretudo com o intenso estudo que se tem vindo a efetuar, desde a década de setenta do século passado, e também por ele constituir uma marca distintiva de Braga, quando comparada com outras cidades europeias, dar-se-á um maior relevo ao legado romano, com destaque para os sítios já musealizados e abertos à fruição pública (Fonte do Ídolo, Termas Romanas do Alto da Cividade, Dómus da Escola Velha da Sé, etc. etc..), ruínas da Rua Santo António das Travessas etc.).

Este projecto será sustentado por estas medidas:

1. Estudo, identificação e sinalização dos espaços museológicos, culturais e do património histórico com vista a uma identificação, conhecimento e divulgação do seu potencial e com vista à criação e integração dos mesmos em Roteiros Culturais temáticos;

2. Desenvolvimento de atividades de animação dos espaços museológicos referidos através das seguintes iniciativas:

a) 2º Seminário *"Educação Patrimonial";*

b) Parceria com instituições escolares concelhias para a promoção do Património Arqueológico e Azulejar;

c) Elaboração de suportes de divulgação (reedição dos desdobráveis existentes);

d) TERMAS ROMANAS: Atelier de cerâmica *"Sentir o barro"* e Obras de vedação e reabilitação do circuito de visita;

e) FONTE DO ÍDOLO: Hora do Conto *"Da Fonte correm as históricas";*

f) DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ: Atelier de Mosaicos Romanos e Atelier de Indumentária Romana;

g) AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO: Atelier de pintura de azulejo *"Vamos Azulejar"* e Acção Escolas SOS Azulejo;

h) Organização de Exposição Alusiva aos *"10 anos do Concurso Municipal de Fotografia"* e, edição de publicação alusiva, em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem;

Para além das atividades atrás referidas desenvolver-se-ão outras que pela sua índole, contribuirão para a Salvaguarda do Património Cultural do Concelho e para a comunicação do legado histórico, das quais cumpre desde logo destacar as seguintes:

- Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos;

- Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR;

- Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;

- Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com o IGESPAR. I.P.

i) Estudo com vista à criação de uma atividade de enriquecimento curricular no atual sistema de ensino versando a história e a cultura da nossa cidade; (promoção conjunta com o pelouro da Cultura);

j) Potenciar a marca "Braga, cidade do Barroco" através da criação de um festival barroco com vista à promoção, investigação e divulgação do vasto legado patrimonial e histórico existente, em articulação com os Roteiros Culturais Barrocos do Conselho da Europa (promoção conjunta com o pelouro da Cultura)

k) Apoiar ativamente a candidatura do Santuário do Bom Jesus de Braga a Património da Humanidade;

l) Projeto de constituição de um Consórcio para a valorização, animação e promoção de um Parque Arqueológico;

m) Projeto de intervenção na Fabrica Confiança;

PLANEAMENTO, ORDENAMENTO E URBANISMO

1. **Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM):** Participação e auscultação equilibrada de toda a população, das Juntas de Freguesia, dos agentes económicos e institucionais, associações e escolas no processo de auscultação. Para tal iremos lançar um procedimento de discussão pública em torno do Plano Director Municipal. Envolvimento dos atuais órgãos das Juntas de Freguesia e dos munícipes em geral no processo de discussão do PDM e posterior participação pública contemplar;

   - Estudo para implementação do projecto ***"Nós Propomos"*** no âmbito do processo de envolvimento público dos estudantes do ensino secundário no PDM;

   - **Conclusão do PDM** do concelho de Braga;

2. Elaboração e discussão do **Plano Pormenor de Salvaguarda das Sete Fontes**;

3. Estudo, estruturação e desenvolvimento urbanístico de algumas UOPG(s), definidas no PDM, nomeadamente: criação de uma **Área de acolhimento empresarial a norte** e de uma **Plataforma Logística a sul** do concelho.

4. Desenvolvimento do programa e definição de uma implementação piloto do projeto **"Cuida do teu Bairro"** com vista a fomentar um envolvimento dos cidadãos/habitantes no desenvolvimento, requalificação e responsabilização para com o espaço público, fomentando intrinsecamente o espírito de grupo, proximidade e de conhecimento entre residentes;

5. **Plano de requalificação ambiental e urbana da margem esquerda do rio Cávado**:

   - Conclusão da elaboração do projecto do Parque de Lazer da Ponte do Bico (Palmeira);

- Requalificação da Praia Fluvial de Adaúfe, incluindo a construção de sanitários;

- Criação de um percurso pedonal e ciclável na extensão do Parque Industrial de Padim da Graça, incluindo extensão em cerca de 500 metros para poente;

- Criação de percurso pedonal e ciclável em Crespos, na extensão de 1.200 metros com integração na futura praia fluvial

- Em colaboração com a ARH e ARS, monitorização da qualidade das águas do rio Cávado, na zona de Adaúfe, Navarra, Crespos e Merelim S. Paio.

6. **MOBILIDADE:**

- Dar continuidade aos estudos de traçado da Circular Urbana e Exterior de Braga;

- Realização de estudos localizados de Estruturação Viária;

-Estudo de novas ciclovias e promoção de modos suaves de transporte;

-Desenvolvimento do projecto para interface de transportes na envolvente da Estação de caminho-de-ferro;

-Prossecução dos trabalhos tendentes à conclusão da Variante do Cávado e à criação da circular Externa de Braga;

- Elaboração de projectos de vias municipais, incluindo rectificações e beneficiações de alguns troços;

- Requalificação da Rua do Pinheiro (2ª fase - pavimentação);

- Ligação do Bairro da Alegria a Gualtar e Sete Fontes;

- Reperfilamento transversal da Rua Dr. Egídio Guimarães;

- Infraestruturação e beneficiação do troço da EM 627 junto à EN 309, incluindo rotunda de S. Vicente de Penso;

- Alargamento da EN309 entre as rotundas de S.to Adrião e da Variante da Encosta – S. Lázaro (actualização);

- Pavimentação (camada de desgaste) da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro;

- Alargamento da Rua Prof. Jerónimo de Oliveira;

- Variante do Cávado (2ªfase, entre a Rotunda da ETAR de Frossos e a EN 103 em Ferreiros) – concurso para a elaboração do projecto;

7. **ÁGUAS PLUVIAIS E SANEAMENTO:**

- Estudos de recuperação e ampliação de redes existentes;
- Concepção de novas redes de águas pluviais ou outras soluções de drenagem e escoamento das águas das chuvas em zona urbana e na estrutura viária local;
- Estruturação das drenagens da zona da Rotunda das Piscinas e da Rua Monsenhor Ferreira (S. Victor);
- Drenagem da Rua da Escola, do Assento e dos Cortelhos (conclusão - Frossos);

8. **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

- Projectos diversos integrados na intervenção municipal corrente e nas diversas operações urbanísticas de iniciativa municipal;

9. **SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS:**

- Requalificação do edifício e do espaço exterior da piscina municipal de Padim da Graça;
- Requalificação do Pavilhão Desportivo de Maximinos (2ª fase);
- Pavilhão Desportivo da Urbanização da Qta. de S. José (transformação do Polidesportivo);
- Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Lomar (tem projeto);
- Reformulação e requalificação da Ciclovia da Variante da Encosta (Nogueiró – Lamações – Fraião);
- Conclusão do Balneário do Polidesportivo de Sete Fontes (conclusão);
- Transformação do Polidesportivo da rua de Talegre (Ruílhe) em Parque de Lazer;
- Arranjo dos terrenos envolventes do Polidesportivo do Parque (tem projeto);
- Polidesportivo do loteamento do Sobrado (tem projeto);

10. **OUTRAS ATIVIDADES CIVÍCAS E RELIGIOSAS**

- Remodelação da Sede da Junta de Cabreiros (tem projeto);
- Remodelação da Sede da Junta de Santana de Vimieiro (tem projeto);
- Centro de Dia da Bela Vista – Este S.Pedro (tem anteprojeto - conclusão);

- Creche e Centro de Dia de Morreira (projecto de execução de arquitectura);
- Centro Social e Paroquial de Guisande (tem projeto);
- Requalificação do edifício da Receção do Parque Municipal de Campismo;
- Ampliação dos postos municipais de venda de flores do Largo do Monte d´Arcos.

11. INDÚSTRIA E ENERGIA

Remodelação da Rede de Iluminação pública do Centro Histórico de Braga e restante cidade, no âmbito do POVT (Programa Operacional de Valorização do Território):

a) Substituição das luminárias com leds, ou lâmpadas de vapor de sódio de alto rendimento e mais baixa potência, ou balastros com nível programável de regulação de fluxo;

b) Remodelação da Rede de iluminação pública do Concelho, no âmbito do POVT:
- Monitorização e controlo permanente de consumos, incluindo a adoção das opções tarifárias adequadas;
- Promoção de concursos periódicos para fornecimento de electricidade e gás em regime de mercado livre (BTN, BTE, MT);
- Instalação de baterias de condensadores onde se registe faturação de energia reativa;
- Incrementação da aplicação de painéis solares ou fotovoltaicos.

c) Implementação de acções que visem a redução da factura municipal de telecomunicações:
- generalizar à totalidade das instalações municipais urbanas e rede de fibra ótica;
- promoção de concursos periódicos para a contratação da prestação dos serviços de telecomunicações;

d) Participação no Plano de Atividades conjunto da CMB/ EDP sobre o plano de obras de 2014;

e) Integrar e dinamizar as acções desenvolvidas pela agência de energia ADENE da CIM Cávado no tocante à eficiência energética;

f) Elaboração de projetos de electricidade e telecomunicações para novas edificações municipais;

g) Elaboração de projetos de infraestruturas eléctricas e de telecomunicações do espaço público exterior, incluindo recintos desportivos e urbanizações;

h) Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS) de projetos municipais;

i) Elaboração dos projetos contra incêndios em projetos e instalações municipais;

j) Definição de medidas de Autoproteção das instalações municipais;

12. **PARQUES INDUSTRIAIS**

- Gestão urbanística de processos industriais;
- Gestão de Processos do Parque das Sucatas de Sobreposta;
- Requalificação das Infraestruturas do Parque Industrial de Padim da Graça;
- Criação de uma linha editorial no âmbito do planeamento, ordenamento, urbanismo, obras públicas e património cultural do município de Braga.

13. **EDIFICIOS MUNICIPAIS**

Projeto para edifício de Apoio a autocarros turísticos e autocaravanas a construir no denominado “Parque de Pesados” das traseiras do Convento do Popúlo (nota: a construção poderá vir a ser concessionada em hasta pública,

não implicando custos para o município, promovendo a atividade económica e resolvendo uma lacuna no apoio aos turistas/visitantes);

14. **MODERNIZAÇÃO SERVIÇOS URBANISMO**

- Processo de Certificação de Qualidade dos Serviços do Urbanismo;

-Desenvolveremos modos de disponibilização em suporte informático dos instrumentos de ordenamento do território para consulta permitindo aos cidadãos o acesso promovendo uma cultura de acesso à informação e participação no desenvolvimento da cidade;

- Melhorar o procedimento de gestão dos Sistemas de Informação Geográfica;

- Estimulo à criação de Associações de Moradores das zonas mais densamente urbanizadas e apoio às já existentes nos Bairros Sociais;

- Consulta no âmbito do PDM (discussão intermédia) das Juntas de Freguesia, das empresas, das associações e cidadãos em geral;

15. **APOIO SOCIAL AMBITO URBANISMO**

- Elaboração gratuita de projetos de habitação unifamiliar para as famílias de comprovada debilidade económica;

LIGAÇÃO ÀS UNIVERSIDADES

- Realização de projetos comuns entre as universidades e a CMB;

- Envolvimento, mobilidade e intercâmbio da comunidade académica e científica em convergência de uma estratégia de aproximação das universidades ao município de Braga através da sua representação nos órgãos consultivos da Câmara Municipal de Braga;

- Promoção de iniciativas e acções que coloquem Braga assumidamente nas redes internacionais da sociedade do conhecimento promovendo a cidade como um destino de referência e como um centro de excelência na ciência, educação, investigação, cultura e nas artes, bem como nas dinâmicas de participação comunitária;

- Articulação dos sistemas de comunicação e divulgação de atividades, do município e da CMB, com vista a uma maior proximidade entre públicos;

- Disponibilização de informação sobre o município para apoio ao desenvolvimento de trabalhos científicos;

- Realização de um programa de estágios no âmbito do município para alunos das universidades;

ASSUNTOS SOCIAIS

O pelouro da Ação Social tem como missão contribuir para a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável incrementando medidas assentes numa estratégia de desenvolvimento sustentável do concelho, de criação de novas oportunidades para a inclusão e fomento da coesão social. Por conseguinte, estrutura-se nas seguintes áreas de atuação e intervenção estratégicas:

- **Serviço de Atendimento e Encaminhamento Social** – Continuar a garantir o encaminhamento e orientação eficaz para a proteção social da população vulnerável e a articulação com a Ação Social e Núcleo Local de Inserção do Centro Distrital de Segurança Social.

- **Atribuição de Benefícios Sociais** – atribuição de benefícios no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público gratuito (institucionalização da Bolsa **"BRAGASOL - Braga Solidária**) e a ação social escolar.

- **Dinamização da Rede Social de Braga** - Consolidar e manter ativa a Rede Social, através da participação ativa das Instituições no Conselho Local de Ação Social (CLAS) e nas Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias (CSF/CSIF), contribuindo para o combate à pobreza e promoção do desenvolvimento social, através das seguintes estratégias de atuação:

- **Coordenação dos Grupos Temáticos**: pobreza e sem-abrigo; habitação; toxicodependência e alcoolismo (saúde); deficiência; envelhecimento; infância; juventude. Propõe-se a fusão do Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência e do Conselho Municipal de Idosos nos Grupos Temáticos da Rede Social.

- **Conselho Municipal de Reformados e Fórum Municipal de Pessoas com Deficiência** - Pressuposto deste Executivo a revitalização do Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos fomentando o intercâmbio

entre as instituições existentes no Concelho, e entre estas e as pessoas, individualmente, no sentido da promoção de um envelhecimento activo, participativo e saudável deste grupo etário. As Associações pertencentes a este Conselho Municipal gozam de algumas regalias municipais nomeadamente na utilização de alguns dos equipamentos do Município e das Empresas Municipais e é neste âmbito que o Executivo, pretende criar o **Cartão Sénior** onde estarão contemplados um vasto conjunto de benefícios nos serviços municipais.

Uma vez que as Associações têm um conhecimento mais aprofundado das necessidades dos seus associados promoveremos uma estreita ligação com estas para entender as reais necessidades das pessoas mais idosas do nosso Concelho. Neste sentido, pretendemos criar um Serviço de Apoio Domiciliário, com a colaboração também do Gabinete de Apoio Social, para a realização de pequenas reparações nos domicílios nesta camada da população e ainda naquelas cujo idoso esteja com limitação de mobilidade.

A Câmara Municipal pretende dar continuidade aos momentos de convívio e de reflexão designadamente **o Dia da Família**, **Dia dos Avós**, **Dia Internacional da Pessoa Idosa** (tradicionalmente denominada de Festa da Malafaia) e a **Festa de Natal** e promover outras actividades, com a colaboração do seu Conselho Municipal.

Consideramos que é importante manterem-se os benefícios adquiridos pelas pessoas com deficiência, nos diversos serviços dependentes do Município, bem como nas empresas municipais. É relevante mantermos com as Associações que integram este Fórum Municipal uma colaboração estreita no domínio desportivo dando particular ênfase na integração pelo desporto, nomeadamente junto da comunidade escolar.

Serão também assinados Contrato-Programa com colectividades ligadas ao Desporto Adaptado e continuaremos com a iniciativa “Semana do Desporto Adaptado” que já vai na sua VII edição e é um êxito junto dos nossos jovens especiais. Paralelamente serão mantidas outras iniciativas integrantes deste evento, especialmente as exposições.

Manteremos uma permanente actualização do plano de acessibilidade urbana para uma maior mobilidade dos cidadãos com mobilidade reduzida. Já foram eliminadas muitas barreiras à mobilidade nos espaços urbanos, nomeadamente através da execução de rampas, criação de lugares de estacionamento em pontos-chave da cidade e junto das residências destes cidadãos.

Promoveremos acções de sensibilização junto da opinião pública, articuladas com este Conselho, organizando debates que se pretendem participativos quer pelas associações que compõem este Fórum quer por instituições públicas e sociedade civil.

Assume relevância a criação do cargo do **Provedor dos Cidadãos Portadores de Deficiência** para uma maior e efectiva participação dos cidadãos especiais na sociedade civil que se pretende integrante e acolhedora.

Considerando a importância da qualificação dos agentes sociais propõe-se o desenvolvimento de ações de formação promotoras do trabalho em Rede e Parceria.

- A definição conjunta e concertada de prioridades para a intervenção social concelhia será concretizada através da **elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Braga 2014-2017**. Numa perspetiva de concertação propõe-se que o Plano de Desenvolvimento Social integre os Planos Municipais (Igualdade e Gerontológico) nas diversas áreas sociais e as orientações do Plano Diretor Municipal (PDM).

- **Criação de Projeto de Promoção da melhoria de condições habitacionais à população desfavorecida**, através da realização de pequenas obras de reparação e requalificação habitacional, em parceria com a Bragahabit e Habitat.

- **Concerto: "SOM de BRAGA: Sonoridade Bracarense SOLIDÁRIA".** Esta atividade a desenvolver com Instituições e Artistas locais, a realizar-se preferencialmente no Thetro Circo, visa mobilizar as Instituições da REDE SOCIAL, promovendo um espectáculo musical, cuja receita será sorteada por 6 Instituições aderentes, mobilizando-as para objectivos e "sorte comum".

- **Dinamização do Banco Solidário de Braga** - Através da parceria com o Fundo Social do Município de Braga, esta resposta social surge como uma medida de reforço no âmbito das políticas de proteção e desenvolvimento social, decorrente da emergência de novos processos de exclusão social e da persistência de fortes desigualdades sociais. Neste sentido surgem as seguintes propostas de intervenção:
  - Criação de uma Plataforma de articulação entre os Bancos Solidários existentes;
  - Campanha de angariação de bens;
  - Dinamização da Rede de Apoio Alimentar.

- **Promoção do Envelhecimento Ativo** - Considerando os resultados apresentados no Relatório Preliminar da Avaliação Gerontológica no Município de Braga, realizado em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, apresentam-se as seguintes propostas de intervenção que incidirão sobre os três pilares fundamentais para um Envelhecimento Bem-Sucedido, designadamente a Funcionalidade Socio-emocional, Biológica e a Estimulação Cognitiva:
  - ✓ **Melhoria das redes sociais e da Interação social** - Neste contexto surgem como propostas o desenvolvimento de um estilo de lazer ativo para uma maior saúde física e psicológica, através da implementação de um conjunto de atividades/projetos:
    - Atividade "**BOCCIA para Tod@s**" (parceria com a Secção de Desporto Adaptado do Sporting Clube de Braga (SCB);

- Projeto de apoio à realização de pequenas obras nas casas dos idosos no âmbito da "**BRAGASOL**";
- Atividade "Do Salão à Discoteca";
- Projeto "Voluntariado de Proximidade" e articulação com "BRAGASOL";
- Projeto "AVÓSPEDAGEM" (parceria com o Fundo Social);
- Programa "BragAtiva" (parceria com a Divisão de Desporto);
- Programa "A água não nos mete medo" (parceria com a Divisão de Desporto);
- Atividade "Cuidar do Corpo e da Mente" (Yoga nos Campos da Rodovia);
- Atividade "TIC Sénior" (ações de formação na área das novas tecnologias da informação numa perspetiva intergeracional);
- Festa Anual Sénior.

✓ **Rede de suporte na dependência –** No âmbito das redes formais, propõe-se o **Projecto de Teleassistência,** em parceria com o IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo); a criação do **Projecto "Carrinha Móvel da Saúde"** (*através da rentabilização da carrinha que estava afeta à Braga Digital*), que promova a integração de vários projetos de promoção da saúde e de combate ao isolamento social. No contexto da Rede de apoio informal, propõe-se a criação de **ações de promoção de saúde para os cuidadores informais de idosos** com o objectivo de melhorar o seu bem-estar emocional e físico; a realização de **sessões promotoras de saúde** em parceria com o Centro de Saúde e o **desenvolvimento de ações de formação para melhoria de prestação de cuidados aos idosos.**

✓ **Medidas de reinserção laboral** - Considerando a experiencia de vida e a necessidade dos idosos de se sentirem ativos e operantes, propõe-se estimular programas de inserção dos idosos no mercado de trabalho por meio de ações

que aproveitem as potencialidades e habilidades dos idosos de modo a preservar a sua capacidade funcional, bem como manter a sua autonomia e independência:

- **Criação de ateliers socioprofissionais** que promovam a continuidade de uma aprendizagem continua e a transmissão de conhecimentos intergeracionais
- **Formação contínua de aprendizagem** (parceria com as Universidades Seniores)

✓ **Promoção da imagem positiva dos idosos** - A imagem dos idosos não depende somente da idade mas também da situação de vida, tais como o bem-estar físico, mental, a convivência e as distintas qualidades da personalidade de cada um, neste contexto serão implementadas ações e eventos intergeracionais que combatam os estereótipos e representações negativas acerca das pessoas idosas.

- Sessões de promoção da imagem dos Idosos em parceria com as escolas profissionais e IPSS

✓ **Avaliação Gerontológica** (Parceria com o IPVC) - Continuar o estudo que está a ser implementado em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo de Avaliação Gerontológica da população com 65 e mais anos, através da avaliação de necessidades comunitárias associadas ao envelhecimento da população, através de entrevistas administradas aos idosos, e que terá como resultados uma caracterização gerontológica; a definição do perfil de necessidades da população idosa; definir e ajustar programas/intervenções específicas e **estruturar o Plano Gerontológico Municipal.**

- **Dinamização do Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga**) - promover a continuidade no acolhimento das candidaturas das pessoas que se disponibilizam para o exercício do voluntariado e das entidades que pretendem receber este contributo. A par da atividade inerente às atribuições gerais dos

Bancos Locais de Voluntariado, o BLV - Braga pretende dar continuidade aos projetos em curso em parceria com as instituições locais: Voluntariado de Proximidade, Colorir a Natureza; Dar Cor à Vida, Os Traquinas, Brigada de Apoio aos Sem-abrigo, Semear para Colher, Sensibilização Académica, Sensibilização em Contexto Escolar, Tampa-a-Tampa Enche-se o Coração, Do Salão á Discoteca, Enxoval de Bebé, Receitas Tradicionais e a recolha de livros e materiais escolares, assim como desenvolver e integrar projetos sugeridos por voluntários e entidades.

- **Criação do "Projecto "BRAGASOL",** de apoio às famílias comprovadamente carenciadas, no âmbito dos transportes (articulação com os T.U.B.), pequenas obras de reparação em habitações, não descurando o apoio às famílias assinaladas pela CPCJ, organizando no ano de 2014 a primeira "**Colónia Férias": "SOLeMAR – conhecer e brincar**", um DIREITO das CRIANÇAS que queremos reforçar. Este Projecto envolve a colaboração do GAS/CPCJ do Municipio de Braga, do I.P.D.J. e da "Fundação o SÉCULO". Projecto piloto destinado a 20 crianças com a supervisão de quatro adultos (Monitores).

- **Criação do Serviço/Gabinete da Igualdade** – que promova a responsabilidade social na dimensão interna, desenvolvendo-se **ações promotoras da igualdade e da conciliação entre a vida familiar e profissional**, e na dimensão externa, implementando o **Plano de Igualdade para o Município de Braga**, através da dinamização do Fórum Concelhio na área da igualdade de Género, Prevenção e Combate à Violência de Género; **nomeação do Conselheiro/a para a Igualdade** e o desenvolvimento de projetos promotores da Igualdade. Em parceria com a Bragahabit, propõe-se a continuidade das nas ações definidas no Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013, no que respeita à criação de **apartamento de transição na emergência para vítimas de violência doméstica.**

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga** - No contexto da promoção dos direitos das crianças e jovens continuará a participar ativamente

no **acompanhamento de processos de promoção e proteção** irá manter a sua colaboração nos projetos que esta estrutura promove, nomeadamente na comemoração do Dia Internacional da Criança e do Dia da Convenção dos Direitos da Criança, assim como dar continuidade à parceria com o Banco Local de Voluntariado no âmbito do apoio educativo a crianças e jovens, no desenvolvimento e acompanhamento de atividades lúdico-pedagógicas, na formação na área das competências parentais e na integração de jovens em projetos de voluntariado.

- **GIP - Gabinete de Inserção Profissional** – promoção da inserção socioprofissional de pessoas em situação de desemprego, através do atendimento e orientação profissional dos munícipes, dinamização de sessões de informação sobre medidas de emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo; ações de apoio à procura ativa de emprego; prestar informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego e informar sobre os meios de formação disponíveis. No âmbito da promoção da integração de públicos que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção propõe-se:
  - ✓ **Criação de Oficinas Sociais**, em parceria com as entidades sem fins lucrativos, que visem a melhoria das competências ou de formação profissional e promovam a satisfação de necessidades comunitárias.
  - ✓ **Atividade Socialmente Útil** – integração de Beneficiários do RSI nos vários departamentos da autarquia, através da parceria no Núcleo Local de Inserção da responsabilidade do Centro Distrital de Segurança Social.
  - ✓ **Sistema de Informação para a Inclusão Social** – promover a comunicação eficiente na partilha de informações, eventos, projetos e ações com os parceiros e a população em geral. A atualização da página de internet, dos folhetos e brochuras e a divulgação da Newsletter da Rede Social e dos

Guias de Recursos, serão instrumentos facilitadores da melhoria da comunicação com os parceiros e o fortalecimento de uma maior participação de todos. O **GIP** do Município de Braga visa :

→ Assegurar o atendimento personalizado do público que se dirige ao serviço.

→ Divulgar medidas e programas de apoio ao fomento da iniciativa empresarial e à criação de emprego/empresa, ao cooperativismo e ao trabalho associado.

→ Desenvolver e acompanhar a prestação de serviços de informação e consultadoria às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores.

→ Desenvolver metodologias específicas de intervenção destinadas a candidatos a emprego designadamente àqueles que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção.

→ Promover o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego através da caracterização e apoio técnico à procura e do tratamento atempado e exaustivo da oferta.

→ Divulgar e apoiar a divulgação e execução dos programas operacionais de emprego, formação profissional e reabilitação profissional.

→ Avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego, informa-os sobre os meios de formação disponíveis e encaminha-os, em caso de interesse, para os serviços competentes.

→ Acompanhar a integração e adaptação dos trabalhadores nos postos de trabalho em que foram colocados.

→ Assegurar o atendimento personalizado do público que se dirige ao Serviço.

→ Promover Intervenções individuais e/ou em grupo no quadro da informação, em função das características dos indivíduos.

→ Dinamizar processos de recrutamento e seleção.

→ Fazer o acompanhamento personalizado de beneficiários de RSI.

→ Elaborar candidaturas às medidas de Emprego em vigor.

Propostas a desenvolver no ano de 2014:

a) **Feira de Emprego e Formação Profissional**

Promover o contato entre candidatos a emprego e empregadores interessados em recrutar, divulgando serviços de informação, aconselhamento e apoio à colocação/recrutamento, assim como divulgar planos de formação profissional.

b) **Gabinete de apoio ao empreendedorismo**

Neste espaço o potencial empreendedor poderá usufruir de diversos serviços, tais como a prestação de informação relativa aos passos a dar para a criação do próprio negocio, formalidades jurídicas, fiscais e sociais, entre outros serviços associados ao ciclo de vida das empresas (requer apoio de outras estruturas).

c) **Sessões de divulgação de medidas e apoios**

Sessões de divulgação de medidas e apoios ao emprego destinados a Associações Sem Fins lucrativos, Autarquias Locais e empresas.

d) **Promover estágios curriculares para jovens**

e) **Planificação do futuro OE - Observatório de Emprego.** (Em parceria com diversas Instituições associadas ao fenómeno da empregabilidade, quer Académicas, de Formação e Empresariais)

f) **SIM-PD**

Este Gabinete disponibiliza também o Serviço de Informação e Mediação para Pessoa com Deficiência. Propõe-se ainda prestar às pessoas com deficiência uma informação global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres cívicos inerentes a qualquer cidadão. O **SIM-PD** propõem-se continuar os seguintes objetivos:

→ Fazer o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvam qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e integração), assegurando-lhes uma informação integrada

sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados;

→ Proceder ao seu correto encaminhamento e desenvolver uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas que seja facilitadora da sua intervenção junto destes utentes;

→ Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes;

→ Proceder junto dos serviços, instituições e outras estruturas locais à apropriação e divulgação de Boas Práticas no atendimento do munícipe com deficiência;

→ Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

Proposta de novas atividades a desenvolver no município:

a) Desenvolver ações de formação dirigidas a pessoas com deficiência;
b) Desenvolver sessões de esclarecimento destinadas aos familiares de pessoas com deficiência;
c) Promover estágios curriculares e profissionais para pessoas com deficiência;
d) Criar oficinas temáticas para pessoas com deficiência;

- **Participação em Projetos de Parceria** – O Município continuará a participar ativamente nos vários Projetos comunitários promotores da inclusão social, nomeadamente: CLDS Mais Braga; JANUS III; Projecto T3tris 5G; Projecto Mais Atitude; Projecto EVA e Projecto Artémis.
- **Cedência de Instalações e apoio logístico**: OIKOS; Gabinete de Resolução Alternativa de Litígios – Mediação Familiar, Penal e Laboral; Civitas; AMI; UNICEF e ANFACI.

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL

Com a finalidade de prevenir RISCOS colectivos, inerentes a situações de acidente grave, catástrofe, ou calamidade, de origem natural ou tecnológica, bem como atenuar os seus efeitos e socorrer as pessoas em perigo, quando estas situações se verificarem, são as razões da existência da Protecção Civil desenvolvida pelo Estado e de forma particular pelo Município de Braga através do seu SMPC – Serviço Municipal de Protecção Civil.

Aprovado o PMEPCB – Plano Municipal de Emergência Protecção Civil de Braga e sensível a esta problemática, será prioridade para 2014, uma identificação cada vez mais próxima dos locais críticos, quer por concentração populacional, de unidades fabris, ensino ou outras, desenvolvendo-se uma cada vez maior aproximação e conhecimento dessas áreas, articulando esse esforço, com os responsáveis das áreas de destaque, de forma a que se criem automatismos de acção, tendo como principio orientador e pedagógico o tema da prevenção.

Serão focalizadas junto da população, escolas e empresas, diversas ações de sensibilização tendo como objectivo prioritário a PREVENÇÃO.

Será editada informação cujo conteúdo para além de contactos úteis, terá um conjunto de recomendações, assim como um manual de procedimentos e fichas temáticas de avaliação de condições de segurança em CASA, ESPAÇOS PÚBLICOS, na ESCOLA ou na EMPRESA, serão profusamente distribuídas pela população.

No âmbito da aprovação do PME – Plano Municipal de Emergência, será realizado em 2014, um exercício prático (Simulacro em Sala – CPX).

POLICIA MUNICIPAL

Reestruturação Interna e adequação ao Policiamento de proximidade.

A presença, permanência, aproximação, envolvimento e comprometimento do agente com a comunidade serão fatores de sucesso para a parceria que se pretende entre a população e a Policia Municipal.

Os agentes atuam na mediação de conflitos e na relação com a população, privilegiando o atendimento preventivo que se traduz na vigilância, informação, visibilidade e intervenção legal.

Dos objetivos principais, este modelo de proximidade visa a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos, direcionar as acções de prevenção criminal, aumentar o grau de integração dos agentes na comunidade que servem e por fim aumentar a qualidade do serviço prestado.

Dar primazia ao patrulhamento apeado, de forma a abraçar todo o perímetro do "Centro Histórico".

Constituir patrulha(s) auto para dar resposta célere às diversas solicitações.

Patrulha com reboque, disponível sempre que solicitada para "infrações graves" com reboque ou bloqueio.

Será dada agilidade aos diversos tipos de ocorrências, com aberturas de processo e tratamento adequado e identificado.

Terão tratamento especial, após identificação, as chamadas "zonas críticas", nomeadamente nas áreas do Trânsito e Segurança.

O Mercado Municipal será objeto de atividade regular da Polícia Municipal, visando a criação das melhores condições para o exercício das atividades mercantis aí existentes. A venda ambulante terá que se adequar aos espaços exteriores devidamente referenciados e autorizados, sendo a fiscalização implacável quanto ao incumprimento das determinações regulamentares.

Pretende-se na ação, que a Polícia Municipal, à semelhança de outro qualquer profissional público ou privado, que têm por missão ajudar os que precisam, seja também composta por verdadeiros profissionais de ajuda, onde o sentido de responsabilidade e de equipa seja um forte argumento e um forte crédito no exercício da sua atividade.

BOMBEIROS MUNICIPAIS

No sentido de procurar em cada dia uma maior eficácia para melhores respostas e com a preocupação centrada num conjunto de atividades desenvolvidas com o objetivo de prevenir, limitar e fazer face aos efeitos de "acidentes graves e das catástrofes, socorrendo pessoas e protegendo os seus bens", os Bombeiros Municipais de Braga, terão como preocupação prioritária a identificação sistematizada de "pontos críticos no concelho", articulando no terreno um conjunto de iniciativas com instituições de referência (Academia Minhota, Empresas, Escolas, Instituições e Juntas de Freguesia) para que a prevenção se imponha numa situação de sinistro, com origem em causas naturais ou outras.

A Formação e atividades de prevenção com difusão de conselhos práticos junto da população, assim como simulacros, serão parte das linhas de orientação dos responsáveis municipais, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

Será estabelecida no plano prático uma sistematização com recolha de dados que possam através de um exaustivo trabalho de pesquisa, estabelecer uma relação dos sinistros, designados por "acidentes, acidentes graves e catástrofes", que afetaram a nossa população e o território do Município de Braga, para que adequadamente se possam programar ações objetivas de intervenção pedagógica e ajuda prática nos referidos locais. (ex.º frequência de sinistros rodoviários e sua localização, cheias e suas causas, entre outras).

A contratação de um novo Comandante para o Corpo de Bombeiros Municipais é absolutamente essencial para um melhoramento da organização e terá no ano de 2014, uma resposta que nunca deveria ter sido adiada em qualquer momento.

Na área da formação/prevenção, e no que respeita propriamente a dotar os elementos da Companhia com maiores conhecimentos/capacidade de intervenção e em consequência, um melhor serviço de socorro prestado às populações, salientam-se as ações formativas que se consideram como prioridade: socorro/salvamento de pessoas;

salvamento de bens; prevenção e segurança/colaboração com a envolvente social e económica.

Estreitamento da ligação a instituições – reconhecimento de instalações, organização da segurança interna, participação em exercício/simulacros:

- Universidade do Minho

- Edifícios municipais (Theatro Circo, Museus, outros)

- Associações Empresariais;

- Outras entidades - Escolas, IPSS, outras.

Promoção de curso de formação para colaboradores municipais (em preparação com o Departamento de Recursos Humanos) sobre "Utilização de Extintores em primeira intervenção".

DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Tendo como missão promover a política municipal de descentralização e transferência de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia e pretendendo ser reconhecidos por incrementar uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as freguesias, conducente a uma cada vez melhor qualidade de vida no Concelho, a Divisão de Apoio às Freguesias tem como objetivos para 2014:

a.) Manter a delegação de competências do Município, nas Freguesias de acordo com a Lei 75/2013 de 12 de setembro.

O Município de Braga sempre reconheceu que o desenvolvimento equilibrado e homogéneo do Concelho de Braga foi conseguido pela grande proximidade dos autarcas das Juntas de Freguesia, com a população, que se traduz num conhecimento aprofundado da realidade da comunidade local. Assim, conhecedor desta mais-valia de proximidade, o Município continuará, em articulação com o novo regime jurídico das autarquias, a manter a delegação de obras nas Juntas de Freguesia, nomeadamente através dos meios financeiros disponibilizados às mesmas.

Conscientes das dificuldades que se irão sentir no ano de 2014, devido aos constrangimentos financeiros conhecidos e com o objetivo de elaborar um plano participativo de obras a delegar nas Juntas, que responda às necessidades sentidas pelas Freguesias, a Câmara Municipal de Braga e o seu Presidente, encetou reuniões com os executivos das Juntas, selecionando, entre outras, as seguintes áreas de intervenção:

- Ampliação e requalificação de cemitérios;

- Arranjos urbanísticos;

- Ampliação e requalificação das sedes de Junta em Centros Cívicos;

- Construção, ampliação e requalificação de equipamentos escolares;

- Construção e remodelação de equipamentos desportivos;

- Requalificação das vias de comunicação na área rural;

- Zonas de lazer e espaços para uso coletivo.

Manteremos, com a proximidade devida, o apoio técnico e administrativo no acompanhamento das obras delegadas, previstas em plano bem como nas que, pelo seu caráter de urgência, se mostrem necessárias realizar.

b.) Fomentar as sinergias e a difusão das freguesias.

No ano 2014 continuaremos, em conjunto com os executivos das Juntas, a divulgar e a promover as 62 Freguesias do Concelho, nomeadamente o seu desenvolvimento, património e actividades. Promoveremos igualmente a realização de eventos, entre as Freguesias e os seus autarcas, com vista à partilha de experiências e conhecimentos.

Tendo em conta as constantes alterações legislativas, a Divisão de Apoio às Freguesias, difundirá ainda ações de formação/sensibilização sobre matérias que se revelem interessantes e se traduzam numa mais-valia para o exercício autárquico, assim como o Município manterá, fruto de parcerias geradas para o efeito (NEDAL, Universidade do Minho), uma sistemática intervenção no plano formativo junto de todos os eleitos locais.

c.) Melhorar os níveis de atividade do serviço.

Em articulação com os diferentes serviços do Município, continuaremos a apostar na qualidade do serviço prestado, tendo como finalidade o aumento do índice de eficácia do serviço.

d.) Promover a qualidade do serviço prestado.

Procederemos à medição do índice de satisfação dos autarcas das freguesias e do índice de satisfação do acompanhamento técnico às obras delegadas nas Juntas de Freguesia, através da elaboração de questionários a ser distribuídos pelas mesmas, cuja resposta visa contribuir para uma melhor tomada de decisão da Divisão de Apoio às Freguesias quer em qualidade mas também em eficácia.

INOVAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Esta área tem como objetivo promover a gestão e manutenção da infraestrutura tecnológica do Município, garantindo a sua operação, manutenção, renovação e expansão, serão em 2014 desenvolvidas a seguintes actividades:

- **Modernizar e expandir a oferta de acesso à internet via wifi, gratuito aos cidadãos, no Centro Histórico da Cidade,** efectuando a intervenção necessária para garantir que o sinal wifi oferecido pelo Município esteja sempre disponível nesta área pedonal de grande animação diária;

- **Intervir no Centro de Dados do Município, dotando-o de maior robustez e segurança**. Esta acção permitirá dotar esta infra-estrutura de melhores capacidades para oferecer serviços às Empresas Municipais e/ou outro tipo de entidades que com o Município possuam relações de parceria, nomeadamente disponibilizando serviços de alojamento (nas suas diversas vertentes), conectividade e protecção de dados.

- Por outro lado, e no âmbito de diversos subprojectos em curso nos serviços internos do Município, cujo objectivo se centra na Modernização Administrativa, algumas acções transversais de modernização das suas infra-estruturas de suporte a serviços de TI necessitam de ser realizadas, por forma a acompanhar a natural exigência de eficiência que este tipo de soluções acarreta. Neste contexto, pretende-se **actualizar a rede interna de comunicações de voz e dados (LAN),** modernizando-a, para que seja possível suportar um cada vez maior fluxo de informação digital entre serviços e/ou funcionários, quer por meio físico (cablagem) quer por acesso sem fios (“wireless”).

- No âmbito da gestão e equipamentos, pretende-se prosseguir com **expansão do sistema de impressão** implementado em 2013 em parte dos serviços da Câmara Municipal a todos os serviços instalados no Edifício do Pópulo. Este sistema, como se provou pelos resultados de 2013, permitirá uma drástica redução dos custos com periféricos de impressão (aquisição e manutenção) e respectivos custos com consumíveis.

- Na vertente mais operacional de **suporte e manutenção da actual infra-estrutura**, este serviço assegurará as operações gerais de suporte e modernização dos equipamentos, apoio aos diversos serviços municipais e às escolas básicas do concelho, bem como a disponibilização de recursos de correio electrónico, acesso à Internet e à rede de dados, impressão e gestão do parque informático.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Divisão da Sistemas de Informação (DSI), integrada no Departamento de Inovação e Sistemas de Informação, tem como missão promover e definir novas áreas de aplicação das tecnologias de informação e comunicação, para uma governação autárquica qualificada e mais eficiente e eficaz.

Tendo em conta que o Município de Braga ambiciona ser reconhecido por uma governação que promove as boas práticas de modernização administrativa e incentiva a partilha do conhecimento e de informação, e considerando que a Divisão de Sistemas de Informação é um elemento basilar à modernização administrativa, esta, deve apostar numa estratégia de melhoria contínua dos serviços, apresentado e desenvolvendo projetos e ações com vista a melhorar a eficiência e eficácia dos serviços, em linha com os objetivos estratégicos (OE):

OE I - Promover e coordenar a desmaterialização, simplificação e modernização dos processos, em colaboração com os restantes serviços municipais;

OE II - Fomentar a administração eletrónica e promover a divulgação de informação relevante para o Munícipe através das plataformas eGov;

OE III- Implementar uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, aumentando a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia, numa lógica orientada para o cliente interno e externo;

Para dar cumprimento aos objetivos definidos a DSI continuará a ser um serviço inovador que permite aos serviços simplificar os seus processos e melhorar a sua produtividade. A DSI pretende implementar e desenvolver um conjunto de medidas, atividades e ações que fomentem a administração eletrónica, no âmbito das TIC's, assentes:

- Modernização e inovação administrativa do município, apresentado e desenvolvendo projetos e ações de simplificação e desburocratização, em colaboração com os restantes serviços, com vista a uma maior produtividade dos serviços;
- Racionalização, padronização e simplificação de procedimentos administrativos, através da desmaterialização e reengenharia de processos, com o vista a melhorar e agilizar as práticas administrativas;
- Melhoria administrativa, disponibilizando e desenvolvendo meios que facilitem e ampliem o acesso dos serviços à informação, estimulando a sua participação na partilha de informação e do conhecimento, com vista a desenvolver e melhorar os métodos de trabalho;

Neste sentido, a DSI propõem-se ao longo de 2014, desenvolver as seguintes atividades:

Balcão único presencial e online

Com a simplificação das práticas e procedimentos administrativos da Câmara Municipal de Braga procura por um lado obter a racionalização da gestão interna, melhorar a qualidade dos serviços que presta e modernizar a autarquia, indo assim de encontro com as medidas, programas e leis instituídos pela administração central e

exigências internacionais e por outro reforço da acessibilidade dos cidadãos aos Serviços da Câmara e das Empresas Municipais, através da descentralização dos serviços municipais. Nesse sentido ao longo de 2014 a DSI irá apoiar e implementar o ***balcão único presencial e online***.

A solução a implementar deverá contemplar uma plataforma de atendimento presencial e online, abrangente e dinâmica ao nível da administração, gestão, manutenção e inserção de conteúdos, de acordo com as especificações. A solução deverá prever serviços de integração com as aplicações internas externas que terão que comunicar com o balcão.

Pretende-se definir as especificações do balcão com base em regras, modelos e procedimentos comuns, que permitam desenvolver, um guião de referência de boas práticas para o ***balcão único presencial e online,*** para tal é necessário:

- Definir a organização dos conteúdos quer por tipo, grupos e alvos;
- Elaborar um Catálogo de Serviços, que permita o desenvolvimento de modelos únicos e padronizados de utilização fácil e difundida e a elaboração da Carta de Serviços;
- Identificar as pesquisas necessárias para a disponibilização dos conteúdos no balcão;
- Caracterizar os indicadores de utilização/qualidade para os serviços disponibilizados;
- Especificar as características técnicas dos serviços web a disponibilizar;

Com esta ações pretende-se, agilizar e simplificar todo o procedimento de atendimento presencial e online permitindo o registo dos pedidos dos munícipes e controlo de todo o processo por parte dos elementos que irão operar com a plataforma (Município, Juntas de Freguesia, cidadãos e empresas), sendo necessário prever e identificar todas as integrações com as aplicações internas e externas que terão que comunicar com o balcão, bem como as suas funcionalidades.

Modernização dos recursos humanos

Atualmente, a gestão e administração de recursos humanos são desafios inadiáveis que se colocam à Câmara Municipal de Braga, como forma de responder às crescentes solicitações de que é alvo. Face às mudanças, legislativas, que se verificam a um ritmo acelerado e que implicam uma constante adaptação dos serviços no sentido de melhor satisfazer as novas exigências e de promover o desenvolvimento do município.

O novo conceito de gestão de recursos humanos pressupõe que o quadro de pessoal é um componente fundamental para que o município atinja os seus objetivos de maneira eficiente e integrada, e deve estar cada vez mais associado aos valores do município e ocupar uma posição estratégica no seu desenvolvimento.

Neste ambiente de mudança constante, e de exigência permanente de todas as partes interessadas, é fundamental modernizar os ***Recursos Humanos***, não só pelo desenvolvimento de soluções aplicacionais de agilizem a gestão diária, mas também pela necessidade proceder à simplificação dos procedimentos através de desburocratização e desmaterialização.

De forma a apoiar, no dia-a-dia, a gestão feita pelo departamento de recursos humanos, a DSI, pretende no próximo ano dar continuidade à adaptação da solução de Gestão e Controlo de Assiduidade e integração com o Sistema de Gestão e Processamentos de Vencimentos, bem como ao desenvolvimento interno de soluções aplicacionais web e integração das soluções ERP de gestão dos Recursos Humanos e Portal Intranet.

Trata-se indiscutivelmente de um processo inovador na Câmara Municipal do Braga, que se assume como um contributo para a melhoria contínua dos serviços.

Reestruturação do Portal CMB+

Com a era da informação surgiu a Internet, teia mundial de informações. Este novo ambiente ou meio de comunicação muda os paradigmas tradicionais na difusão da informação. Com o surgimento das tecnologias mais recentes de comunicação, sobretudo das redes socias, blogues, uma nova forma de comunicar surge amparada pelas TIC's e passa a fazer parte das organizações baseada na disseminação e acessibilidade da informação, bem como no apoio a criação de conhecimento.

O atual portal institucional não está voltado para este novo paradigma, possui um grande volume de informação que não satisfaz os utilizadores que querem ir diretos ao assunto.

Assim e durante o próximo ano a DSI irá restruturar o **Portal cmb+** de modo a ir de encontro desta nova realidade, ser atraente, funcional sem confundir os utilizadores, isto significa mostrar aquilo que lhes interessa, ou seja, o portal deve satisfazer as expectativas dos seus utilizadores, cidadãos, empresas e parceiros. A conceção/restruturação do novo **Portal cmb+** deve ter em conta estas considerações, bem como, reforçar a acessibilidade dos cidadãos e empresas aos serviços do município e empresas municipais, permitindo a **interligação às juntas de freguesias** e contribuir para a descentralização dos serviços municipais.

Gestão integrada do SIADAP

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) é uma das principais mudanças introduzidas pela atual reforma da Administração Pública Portuguesa, sustenta e viabiliza a concretização de uma nova política de gestão dos recursos humanos (RCM nº 53/2004). Este instrumento surge com princípios e objetivos inovadores, supostamente capazes de provocar mudanças nas organizações, serviços, e pessoas que deles fazem parte.

A implementação do SIADAP tem como finalidade principal, contribuir para a melhoria de desempenho e de qualidade de serviço da Autarquia, e para a promoção da motivação profissional, da melhoria e do desenvolvimento de competências profissionais. No entanto, para que tal suceda importa explorar convenientemente as potencialidades do sistema e criar as condições que facilitem a sua implementação.

Neste sentido a DSI propõem-se a implementar, em 2014, uma solução que permita a desmaterialização do processo SIADAP, que seja flexível, de fácil utilização que cumpra integralmente os requisitos da nova legislação e que suporte de forma completamente integrada todo o processo de trabalho. A solução deve permitir uma implementação pragmática do SIADAP 123 adaptada à realidade da Câmara Municipal de Braga, e que

facilite a definição de objetivos, indicadores e metas para todo o município alinhado com o ciclo de gestão.

A implementação deve ser acompanhada por um programa de formação, especialmente concebido para o efeito, com conteúdos baseados na prática e em situações reais. Trata-se indiscutivelmente de um processo inovador na Câmara Municipal do Braga, assumindo-se como um contributo para a melhoria contínua dos serviços.

Apoio aos utilizadores e serviços

A DSI deve garantir que as aplicações e os diferentes sistemas de informação, são corretamente utilizadas e exploradas por forma a criar valor. Neste contexto, devem ser desenvolvidas diversas ações, que incrementem a produtividade dos serviços, agilizem o fluxo informacional, que apresente ganhos de eficiência libertando recursos e que combinem conhecimento humano, informação e dados com o objetivo de criar valor.

Na vertente mais operacional de suporte e manutenção dos atuais sistemas de informação, a DSI deverá assegurar as ações gerais de suporte, apoio aos diversos serviços municipais e trabalhadores, bem como de formação, a saber:

a) Ações corretivas – Respostas a ocorrências de anomalias de funcionamento reportadas pelos diversos utilizadores de aplicações;
b) Ações de manutenção/melhoria – Os serviços desta Divisão, regularmente, efetuarão atualizações e/ou melhorias aos sistemas, de acordo com as necessidades dos serviços.
c) Ações de Formação personalizadas nas soluções e ferramentas existentes;

Assim, a Divisão de Sistemas de Informação, para além da satisfação do conjunto de necessidades operacionais dos serviços no âmbito dos sistemas de informação que decorrem do normal funcionamento, 2014 será por um lado um período de consolidação de iniciativas que transitam de anos anteriores e que se encontram em

fases distintas de desenvolvimento, e por outro de desenvolvimento de novas iniciativas, que contribuam para a melhoria contínuo dos serviços da Câmara Municipal de Braga.

As medidas aqui apresentadas visam dotar o Município de meios que lhe permitam atingir três grandes objetivos: a **simplificação**, a **modernização** e a **transparência dos serviços**.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Divisão de Gestão da Qualidade, tem como missão promover a modernização administrativa municipal como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos e empresas. Neste âmbito, tem com objectivos estratégicos promover a coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respetiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais, implementar uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo e implementar em colaboração com os restantes serviços municipais, uma política de qualidade no Município.

Para dar cumprimento aos objetivos definidos, em 2014 a Divisão de Gestão da Qualidade continuará a apostar na:

Promoção da simplificação administrativa do município, nomeadamente através:

- Da disseminação e implementação gradual do conceito de balcão único eletrónico, mo Município também designado por Balcão do Empreendedor, instituído pela Portaria n.º 131/2011, de 4 de abril que, permitirá dar cumprimento ao Licenciamento Zero e à Diretiva de Serviços, sempre em articulação com a entidade coordenadora do balcão a nível nacional – Agência para a Modernização Administrativa (AMA);

- Do acompanhamento e adesão anual ao programa Simplex Autárquico Nacional que permitirá desenvolver e implementar, em conjunto com a entidade coordenadora da simplificação administrativa a nível nacional - AMA, um programa de simplificação administrativa pautado por boas práticas nacionais e internacionais;

- Dos círculos de qualidade, que visam internamente promover ações conducentes à desburocratização, simplificação e racionalização do funcionamento interno, conduzindo igualmente à agilização dos serviços e à resposta aos seus clientes internos e externos, através da constituição de equipas multidisciplinares municipais que visam debater temas que surjam no decurso de alterações legislativas, alteração de procedimentos, medidas de simplificação ou simplesmente temas atuais no decurso

das atividades dos serviços municipais e que se pretendem ver discutidas, ponderadas e estabelecidos planos de ação municipais;

- Do desenvolvimento e implementação, em articulação com os serviços municipais, de projetos de modernização administrativa que estejam a ser acompanhados ou que surjam no decurso do ano.

Promoção e implementação de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo, através da:

- Qualificação do atendimento, apostando na implementação do balcão único presencial e online, no sentido de facilitar a relação entre os cidadãos e a autarquia, encurtando trâmites burocráticos, e possibilitando em conjunto, um melhor acesso à informação;

- Racionalização da gestão, relacionada com a simplificação de procedimentos, designadamente através da reengenharia de procedimentos, prioritariamente na área do atendimento;

- Administração em rede, relacionada com o apoio no estudo e desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas, nomeadamente na disponibilização de serviços eletrónicos a cidadãos e empresas e na melhoria das ferramentas internas de informação e comunicação com especial enfoque na área de atendimento ao público.

Colaboração com os sistemas de informação da autarquia, no estudo e criação de novas soluções tecnológicas que promovam a melhoria contínua dos serviços, nomeadamente através:

- Da continuidade no desenvolvimento do balcão virtual, mais concretamente na elaboração de documentação de todos os documentos de suporte ao balcão presencial e virtual, incluindo workflows, com vista à virtualização dos procedimentos do balcão único presencial (área do atendimento geral);
- Do apoio aos sistemas de informação em qualquer solução tecnológica, em especial, nas desenvolvidas para a área do atendimento ou na desmaterialização desses mesmos procedimentos.

Aumentar a qualidade do serviço prestado pela Divisão de Gestão da Qualidade, tendo em conta todas as atividades previstas e através da preparação para a implementação de sistemas de gestão da qualidade, através:

- Do levantamento/ mapeamento de procedimentos municipais de algumas unidades orgânicas com vista a preparar os serviços para modelos de gestão mais avançados;

- Da preparação e implementação de um sistema de gestão da qualidade com base na norma ISO 9001, com prioridade no atendimento em balcão único;

- Monitorização do Sistema de Avaliação de Desempenho das Unidades de primeiro nível do Município (SIADAP 1), nomeadamente no acompanhamento da elaboração dos relatórios trimestrais e aferição do respetivo grau de execução dos objetivos;

- Monitorização do grau de execução do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas (PGRCIC) do Município relativo a 2013 e envio aos órgãos de superintendência, tutela e controlo e disponibilizado/ divulgado no site do Município, como prevê a recomendação do Tribunal de Contas, bem como eventual revisão ao plano atual.

RECURSOS HUMANOS

O processo Reformista na Administração Pública tem sido contínuo, implicando um fluxo enorme de diplomas legislativos de aplicação imediata e muitas vezes com efeitos retroativos. Neste contexto, o planeamento das Unidades Orgânicas ficam dependentes e condicionadas por estas reformas legislativas, que por vezes tem uma aprovação posterior à elaboração dos Planos e Relatórios.

O Plano de Atividades do Departamento de Recursos Humanos contextualiza uma súmula das principais atividades a implementar para o ano de 2014 o qual se encontra sob a coordenação do Pelouro dos Recursos Humanos.

O Departamento de Recursos Humanos constitui-se como a Unidade Orgânica competente para gerir todo o assunto inerente aos Recursos Humanos do Município e como tal, um elemento fulcral na intermediação entre o Município e os trabalhadores.

Organiza-se numa estrutura que está sob a orientação da Direção Municipal de Administração e dispõe de uma rede de apoio de proximidade direta e pessoal constituída por núcleos humanos (in loco) e pontos focais (Gestão documental e intranet) para atendimento e apoio a todos que o requisitem.

Atividades a realizar em 2014:

Melhoria Contínua e Eficiência Interna

O Departamento de Recursos Humanos mantém como linhas orientadores da sua atividade a simplificação dos processos e a qualidade nos serviços prestados.

Para o ano de 2014, prevemos continuar a desenvolver uma cultura de melhoria contínua, otimizando os processos e garantindo a eficiência dos recursos (tempo de resposta e cumprimento de prazos). Com vista a coordenar as actividades inerentes ao planeamento e controlo de gestão do departamento pretendemos, em articulação com Divisão da Qualidade, dar continuidade à elaboração e validação de fluxogramas, de modo a traduzir-se:

- Na melhoria da imagem do departamento;
- Na simplificação de circuitos e tarefas;

- Na redução de custos de funcionamento através da melhoria do desempenho operacional;
- No aumento da produtividade/eficiência;
- Maior controlo de procedimentos.

Pretendemos apostar em mecanismos de auto-avaliação do Departamento para avaliação do seu estado de maturidade face a diferentes indicadores relevantes na sua esfera de competências, sendo estas análises usadas para definir prioridades na implementação e/ou melhoria dos processos.

Partilha de informação

A partilha de informação é um dos pilares do DRH, neste sentido, o DRH pretende continuar a publicar trimestralmente uma newsletter, com as alterações às Leis mais significativas, com avisos e informações úteis aos trabalhadores, e com espaço para partilha de opiniões e de trabalhos levados a cabo pelos vários departamentos.
Pretendemos que continue a ser um meio de partilha de informação e de aproximação dos trabalhadores. Para tal, continuará a ser enviada por correio eletrónico e afixada nos painéis informativos à disposição dos trabalhadores.

Fomentar Boas Práticas de Comunicação

O Guia de Boas Práticas de Comunicação, foi elaborado para que o trabalhador tenha uma fonte de consulta para a melhoria e desenvolvimento da comunicação no seu ambiente de trabalho, abordando temas como a comunicação no atendimento de pessoal, no atendimento telefónico, bem como na transmissão de mensagem escrita. Estes aspectos de comunicação são elementos base que estão sempre presentes nas actividades do quotidiano do departamento. Desta forma, o DRH prevê para o ano 2014 reforçar as competências do pessoal a este nível, com a realização de duas acções de formação, e acompanhamento/avaliação do desempenho.

Implementar Políticas de Motivação com as "Sextas-Feiras Lúdicas"

Com a realização de algumas sessões em anos transactos, foi amplamente reconhecida a importância da utilização das dinâmicas de grupo no que se refere ao desenvolvimento dos valores individuais e coletivos dentro do Departamento de Recursos Humanos, pelo que nos propomos dar continuidade às Sessões lúdicas em 2014.

A continuidade desta iniciativa tem como finalidade proporcionar aos trabalhadores uma resposta às necessidades lúdicas escassas no seu ambiente diário, com o objetivo de integrar o grupo e possibilitar a partilha e recolha de informações/opiniões necessárias aos projetos a apresentar. Estas dinâmicas de cariz criativo e atrativo visam fomentar a participação de todos de forma descontraída mas com elevado sentido crítico.

Monitorização do SIAPE

O Departamento de Recursos Humanos prevê para o ano de 2014 a monitorização do SIAPE (Sistema de Informação Autárquico para Gestão do Parque Escolar), plataforma que gere atualmente a assiduidade do pessoal não docente, com vista a permitir uma maior celeridade na atualização dos dados e uma maior coordenação entre os Agrupamentos de Escolas, a Divisão de Educação e o Departamento de Recursos Humanos, e vice-versa. Prevê-se a colaboração do DSI para a integração dos dados do SIAPE para a plataforma GRH, e desta forma, eliminar a duplicação de tarefas.

Políticas de Assiduidade / Combate ao Absentismo através da Motivação

O absentismo é, por norma, um problema complexo com várias causas. Como tal, nem sempre está associado ao abuso de um trabalhador. É importante indagar quais são as causas que levam os trabalhadores a não quererem ir trabalhar. Os novos valores geracionais, a falta de flexibilidade laboral e a falta de motivação e de um sentimento de compromisso, estão entre as causas mais comuns, mas não são as únicas.

Propõe-se as seguintes práticas:

- **Educar pelo exemplo**: É fundamental que se mantenham hábitos de pontualidade e assiduidade, sendo certo que os colabores sentirem que os superiores estão com eles.

- **Flexibilidade de horários:** com a reformulação do horário de trabalho fixo para as 40 horas semanais, a flexibilidade em termos de horários pode fazer toda a diferença. Dar aos colaboradores uma maior margem em termos de horários, permitindo-lhes ajustar o seu ritmo diário às suas necessidades familiares. Desta forma, esperemos que esta política se traduza em trabalhadores mais motivados para o trabalho.

- **Criação de políticas de mobilidade**: promover a rotatividade de postos de trabalho desde que se transfiram competências profissionais para os devidos efeitos, com respectiva monitorização;

- **Motivação dos colaboradores**: Motivar os colaboradores, mostrar-lhes que o trabalho deles é importante, procurar incutir-lhes o gosto pelo trabalho**.** Melhorar e implementar medidas que reforcem o compromisso dos colaboradores e apostar na formação.

Pretende-se também em 2014 a elaboração de planos de acção com vista a diminuir a sinistralidade e consequentemente diminuição do absentismo por causas imputáveis ao trabalho, sendo direccionadas as prioridades para as unidades orgânicas que apresentam maiores índices de sinistralidade.

Mapa de pessoal 2014

Durante o ano 2014 prevê-se a elaboração do mapa de pessoal em formato digital, em colaboração do DSI, bem como se estime assegurar o levantamento e elaboração de análise funcional dos postos de trabalho e definição de perfis de competência.

Plano de formação e Monitorização do SIADAP

Continuar-se-á a assegurar o levantamento das necessidades de formação dos recursos humanos no quadro de uma gestão ativa da formação e do desenvolvimento

de competências. Prevê-se ainda a promoção de acções de sensibilização, formação e informação durante o primeiro trimestre 2014, direccionada aos dirigentes e trabalhadores com alguns constrangimentos no diagnóstico de necessidades formativas, e bem como na monitorização do SIADAP 2 e 3.

Garantir a Gestão da Segurança no Trabalho

Serão mantidas as ações atinentes ao planeamento, à prevenção e à avaliação dos riscos e medidas de prevenção no âmbito de uma política concertada de Saúde do Trabalho. Em particular, continuar-se-á a assegurar o diagnóstico dos meios e condições de trabalho, mantendo-se, sempre que pertinente, a avaliação externa e independente das condições existentes. Continuar-se-á também a assegurar e planear a resposta à emergência, assegurando a manutenção dos mecanismos de formação e informação dos colaboradores sobre este tema.

O plano de actividades apresentado pelo Departamento de Recursos Humanos - Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) - tem como principais objectivos específicos:

- Estabelecer e manter condições de trabalho adequadas, de modo assegurar o bem-estar físico, mental, social dos trabalhadores do munícipe;
- Reduzir de forma significativa a ocorrência de incidentes e acidentes de trabalho;
- Aumentar o nível de satisfação dos trabalhadores;
- Diminuir o absentismo e melhorar o seu desempenho, levando a um aumento da produtividade.

Actividade do Serviço SST para o ano de 2014

No âmbito do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho, são apresentadas as actividades para o ano de 2014:

Workshop - Comemoração do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho

No âmbito das atividades asseguradas pelo serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do Município torna-se importante revalorizar e divulgar com eficácia as comemorações

do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, celebrado a 28 de abril. Este tipo de iniciativas constituem uma ótima oportunidade para desenvolver ações de promoção da prevenção de riscos profissionais, bem como uma excelente oportunidade para a divulgação de boas práticas (em todos os pontos do município), possibilitando um despertar de consciências para a importância desta temática.

Dando continuidade às parcerias já realizadas nos anos 2012 e 2013, pretendemos para o ano de 2014, voltar a contar com a colaboração da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e Autoridade para as Condições de Trabalho, no âmbito de uma campanha a ser aprovada "Riscos Psicossociais – Postos de Trabalho Saudáveis" iremos propor a abordagem das seguintes temáticas: Como gerir o Stress nos Locais de Trabalho; Ginástica Laboral; Terapia do Riso.

Dinamizar um programa (fase piloto) de incentivo à prática de ginástica laboral, em categorias profissionais do Município com risco Ergonómico acrescido

Cada vez mais instituições/empresas aderem à implementação de programas de ginástica laboral, na sua organização. A ginástica laboral é a prática de exercícios, realizada coletivamente, durante a jornada de trabalho, prescrita de acordo com a função exercida pelo trabalhador, tendo como principal finalidade a prevenção de Lesões Músculo-esqueléticas Relacionadas com o Trabalho (LMERT), promovendo o bem-estar individual, por intermédio da consciência corporal.

Considerando que a Ginástica Laboral poderá ser uma ferramenta preventiva influente para o Município de Braga, com o objetivo de melhorar a saúde e bem-estar do trabalhador no local de trabalho e prevenir LMERT's, com possibilidade de reduzir índices de sinistralidade e de absentismo, o departamento DRH-SST pretende, durante o ano de 2014, avançar com a implementação de um programa de incentivo à prática de ginástica laboral, em categorias profissionais com risco Ergonómico acrescido.

Assegurar a operacionalização da aplicação do Método de Registo, Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho (RIAAT)

No âmbito dos objetivos delineados para a Organização e Implementação dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) pelo Departamento de Recursos Humanos,

será dada continuidade ao tratamento dos acidentes de trabalho pelo método de registo, investigação e análise de acidentes de trabalho, pela plataforma RIAAT.

Neste sentido, durante o ano de 2014 é proposta a continuidade das ações seguintes:

Realização de entrevistas (acidentado/testemunhas) – com vista a possibilitar a identificação de falhas humanas e materiais envolvidas no acidente;

Averiguação do acidente "in loco";

Elaboração de relatórios de acidentes de trabalho trimestrais e posterior divulgação dos resultados pelas unidades orgânicas e respetivos trabalhadores; e definição de medidas preventivas/corretivas.

Operacionalizar um plano de formação específico aos sectores do Município com maiores índices de sinistralidade

A realização de formação inicial e contínua dos trabalhadores, em matéria de segurança e saúde no trabalho, visa contribuir para a qualificação dos trabalhadores, dotando-os de conhecimentos e competências técnicas que lhes permitam executar as suas atividades de forma consciente e segura, minimizando os riscos inerentes ao desconhecimento face aos riscos presentes no seu local de trabalho. Considerando a importância da análise do relatório de acidentes de trabalho do Município de Braga no ano de 2013, pretendemos incidir as ações de sensibilização e formação nas unidades orgânicas que apresentam maiores índices de sinistralidade.

Assegurar a elaboração/implementação de Procedimentos Específicos de Segurança (PES)

A execução de qualquer tarefa, por mais simples que seja, exige conhecimentos específicos relativos à tarefa/etapas do trabalho e medidas preventivas para a prevenção de acidentes e doenças profissionais. O facto de o trabalhador ser tecnicamente qualificado ou estar familiarizado com a execução de determinada tarefa, não garante que não esteja a correr riscos ou a colocar outras pessoas em risco. Neste sentido, a elaboração de procedimentos de segurança funciona como um instrumento fundamental de planeamento de execução do trabalho, e aborda os

eventuais riscos a que os trabalhadores estarão sujeitos, bem como os possíveis riscos que possam vir a ser expostos.

Em 2013 foram elaborados procedimentos específicos de segurança nos Estaleiros/DADC. Para o ano de 2014 propomos:

- Efectuar a validação "in loco" dos Procedimentos Específicos de Segurança implementados;
- Elaboração de um Procedimento Específico de Segurança por mês.

Assegurar a elaboração do inventário de produtos químicos e respetivas Fichas de Dados Segurança (FDS)

A Ficha de Dados de Segurança constitui um sistema de informação que complementa o conteúdo elementar do rótulo e que deve acompanhar o produto químico ao longo do seu ciclo de vida. Esta ficha é obrigatoriamente fornecida aos utilizadores profissionais aquando da primeira distribuição do produto químico, sendo renovada sempre que ocorrer uma alteração.

A Ficha de Dados de Segurança fornece aos trabalhadores informação que lhes permite tomar as medidas de segurança e de proteção da saúde e do ambiente, durante o manuseamento, armazenamento e eliminação do produto químico.

Neste sentido, e como forma de informar os trabalhadores sobre os riscos existentes no local de trabalho e as medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente, primeiros socorros, combate a incêndios e controlo de exposição, pretendemos para o ano de 2014 as seguintes atividades:

Consultar as unidades orgânicas do Município e realizar o levantamento de todos os produtos químicos armazenados e utilizados;

Elaborar um inventário dos produtos químicos utilizados no Município - mediante informação fornecida pelas unidades orgânicas;

Realização de duas fichas de dados de segurança resumo por mês e respetiva divulgação.

Assegurar a elaboração do inventário dos equipamentos/máquinas de trabalho existentes

Irá ser realizado um levantamento dos equipamentos/máquinas de trabalho existentes e a criação de uma base de dados, de acordo com os requisitos da Diretiva Máquinas, de acordo com a legislação em vigor.

Consultar as unidades orgânicas do Município e realizar o levantamento de todos os equipamentos/máquinas existentes;

Elaboração de um inventário dos equipamentos/máquinas de trabalho existentes no Município - mediante informação fornecida pelas unidades orgânicas.

Assegurar a realização de visitas de inspeção/verificação e acompanhamento de auditorias SST

As visitas de inspeção visam, não só dar um conhecimento ao SST de como funciona o posto de trabalho, mas também a verificação no terreno do funcionamento das medidas de segurança e saúde no trabalho pré estabelecidas. Das visitas de inspeção / verificação pretende-se monitorizar as tarefas, realizar auditorias, assinalar não conformidades e ações de melhoria, atuação didática de SST, informação e sensibilização de SST e ainda a promoção da cultura de segurança.

Para o efeito, durante o ano de 2014 é proposta a realização de duas visitas mensais aos postos de trabalho.

Realizar a Monitorização dos Planos de Ação

Monitorizar a implementação das medidas preventivas/corretivas e a sua adequabilidade, face ao diagnosticado na identificação de riscos e avaliação de perigos. Para o efeito prevê-se que este acompanhamento seja realizado duas vezes por mês.

Divulgação de segurança e saúde no trabalho

Informação e sensibilização dos trabalhadores sobre questões de segurança e saúde no trabalho, através da elaboração de boletins informativos, de elaboração de cartazes e folhetos e, de formação realizada, de forma pontual, nos locais de trabalho.

Elaboração de Regulamentos

Visando a prevenção técnica dos riscos profissionais e de bens, assim como a promoção da segurança, higiene e saúde do trabalho, durante o primeiro trimestre do ano 2014, vão ser elaborados regulamentos internos, tal como o Regulamento interno de Alcoolémia, a colocar à consideração superior.

Elaboração de relatórios

Para um melhor acompanhamento das atividades de Segurança e Saúde no Trabalho, durante o ano 2014 será elaborado um relatório trimestral das atividades desenvolvidas.

Organização dos Serviços de Segurança e de Saúde no Trabalho

A organização dos Serviços de Segurança e de Saúde no Trabalho é assegurada por entidade externa autorizada pela Autoridade para as Condições de Trabalho e Direção Geral da Saúde. Deste modo, o Departamento de Recursos Humanos – Serviço de SST, pretende para o ano de 2014 fazer o acompanhamento de todas as atividades exigidas pela legislação em vigor. Na área da medicina pretendemos continuar a realizar:

- Marcação das consultas de medicina no trabalho (exames médicos de admissão, periódicos e ocasionais);
- Pedidos de parecer médico, em caso de dúvida sobre as recomendações médicas aos trabalhadores;
- Agendamentos/controlo de marcação de exames médicos aos trabalhadores com mais de 30 dias de ausência ao serviço por motivo de doença ou acidente de trabalho;
- Organização das fichas de aptidão;
- Comunicação do resultado dos exames de medicina no trabalho (fichas de aptidão) aos trabalhadores e respetivos superiores hierárquicos.

COOPERAÇÃO REGIONAL E INTER-REGIONAL

GEMINAÇÕES

A geminação de cidades tem como objetivo a criação de relações e mecanismos protocolares, essencialmente de cariz económico e cultural, através dos quais as cidades envolvidas estabelecem laços de cooperação, desenvolvimento e diálogo intercultural. As cidades geminadas têm normalmente caraterísticas semelhantes ou referências históricas comuns. As geminações assumem-se ainda como um importante veículo nas ligações entre os povos. As geminações são um importante instrumento de trabalho para dar resposta alternativa à competitividade da sociedade actual, desenvolvendo soluções estratégicas comuns. Num mundo globalizado, a interdependência é condição inerente à evolução da sociedade.

É pretensão do Executivo estreitar os laços existentes entre Braga e as cidades com quem mantemos relações bilaterais, seja na forma de geminação ou de protocolos de cooperação, seja no reforço da participação nas associações e redes de cidades, reforçando as relações multilaterais e promovendo as nossas atividades económicas, culturais e turísticas bem como intensificar o intercâmbio de boas práticas.

O Município de Braga tem protocolos de Geminação ou de cooperação com as seguintes cidades:

- Clermont-Ferrand, Puy-de-Dôme, França

- Puteaux, Altos do Sena, França

- Rio de Janeiro, Brasil

- Santo André, São Paulo, Brasil

- S. Nicolau, Cabo Verde

- Bissorã, Oio, Guiné-Bissau

- Astorga, Castela e Leão, Espanha. A cidade de Braga possui laços com Astorga há mais de dois mil anos, como evidencia a construção da Geira para encurtar distâncias entre estas.

- Rennes, Ille-et-Vilaine, França

-Tours, Indre-et-Loire, França

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO VALE DO CÁVADO

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado engloba os concelhos de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. A CIM do Cávado resulta enquadramento legal determinado pela Lei 45/2008 de 27 de agosto, tendo sido constituída por escritura pública outorgada em 30 de outubro de 2008 e atualmente rege-se pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

A CIM do Cávado tem por objetivo conjugar, promover e articular interesses comuns aos municípios associados, na área dos serviços colectivos de proximidade, e dos investimentos municipais ao nível de:

a.) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;

b.) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;

c.) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN;

d.) Planeamento das actuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

AGÊNCIA DE ENERGIA DO CÁVADO

O Município de Braga integra a Agência de Energia do Cávado (AEC) que é parte integrante da CIM Cávado. A Agência de Energia do Cávado tem como papel fundamental a racionalização e eficiência energética dos seus associados.

Pretende-se que com a AEC se garanta a segurança do abastecimento de energia, a diversificação dos recursos primários e a promoção da eficiência energética, bem como a promoção da defesa dos consumidores num mercado livre e concorrencial e por fim a redução do impacto ambiental às escalas local, regional e global através do estímulo à adoção de comportamentos de eficiência energética e de valorização dos recursos energéticos de proximidade em ligação com as autoridades locais, os agentes económicos regionais e os cidadãos em geral e que dinamizem de forma integrada o Plano de Acção para a promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal. Foram actividades no ano de 2013:

- Monitorização energética dos edifícios Públicos;
- Racionalização da Energia na Iluminação Pública.

EIXO ATLÂNTICO

A Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular participa em diversos programas de Inovação dedicados à modernização da administração e à adequação das suas estruturas às exigências e desafios do século XXI. Um vasto grupo de instituições como universidades, administrações ou federações municipais colaboram para alcançar estes objetivos.

Braga quer voltar a assumir um papel ativo e relevante no contexto da euro-região e a Câmara Municipal de Braga estabelecerá parcerias para a dinamização de Braga junto dos parceiros galegos em projectos internacionais que visem interesses comuns.

EURO-REGIÃO GALIZA/NORTE DE PORTUGAL

É uma euro-região com mais de 7 milhões de habitantes e com potencialidades imensas e é necessário que esta zona se estruture para conquistar projectos comuns, nomeadamente no que se refere a fundos europeus que são a principal fonte de financiamento no contexto de uma euro-região. E é neste contexto que ganhamos voz, escala e outras condições para a concretização de projectos e financiamentos estratégicos para a inovação, inclusão social, sustentabilidade, cooperação e transporte e que devem gerar valor acrescentado que permita criar emprego, sobretudo na população jovem.

Há dois eixos prioritários na relação de Braga com a Euro-Região Galiza-Norte de Portugal:

- A inclusão de Braga, na ligação ferroviária Porto-Vigo, através de uma paragem em Nine, com interface imediato para Braga do "Celta", projecto essencial para a promoção económica e desenvolvimento do Concelho.

- A reabilitação, promoção e valorização do Caminho Português de Santiago que passa em Braga, e que é uma rota turística que faz todo o sentido que tenha forte ligação a Braga pela importância histórica, patrimonial e religiosa que une as duas cidades. Esta é uma ligação natural que deve ser dinamizada e que terá grande impacto na atividade turística do Concelho.

QUADRILÁTERO URBANO

O Município de Braga quer assumir um papel importante e indutor no seio do Quadrilátero Urbano, juntamente com os outros três Municípios que dele fazem parte nomeadamente Barcelos, Guimarães e Famalicão que assumem um modelo de política de desenvolvimento económico forte, baseado em parcerias com diversos atores que perseguem este mesmo fim. Deste esforço conjunto, ainda são parceiros dos municípios no Quadrilátero, a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação

Industrial do Minho, podendo desta forma, garantir a ligação desta organização ao tecido real do concelho e da região de uma forma global.

Pretende-se promover a participação das diversas entidades e individualidades no projecto "Quadrilátero Urbano para a Competitividade, a Inovação e a Internacionalização" recolhendo o máximo de contributos para as fases subsequentes do referido plano.

Este projecto denominado por "Quadrilátero Urbano para a competitividade, a inovação e a internacionalização" preconiza três conceitos muito importantes para o desenvolvimento económico do concelho de Braga sendo eles: inovar e internacionalizar para competir.

No âmbito do Quadrilátero Urbano para a Competitividade, a Inovação e a Internacionalização estão em desenvolvimento 7 projetos:

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

LOJA DO MUNÍCIPE

A Loja do Munícipe privilegia os atendimentos personalizados aos munícipes, quer pessoalmente, quer através da linha telefónica designada para o efeito.

A Loja do Munícipe tem vindo a multiplicar o atendimento personalizado aos munícipes, muitos dos quais apresentam situações de grande complexidade, facilitando a abordagem dos problemas de uma forma dirigida e agilizando com os diversos serviços da Câmara, contribuindo assim para uma maior eficácia na resolução dos mesmos e para uma resposta efetiva às situações que afetam as pessoas que residem no nosso concelho.

Considerando que há muitas pessoas com dificuldade em preencher requerimentos ou exposições (queixas, sugestões, etc.) a Loja do Munícipe assume aqui particular relevância, quer na elaboração dos documentos citados, quer no encaminhamento dos munícipes para os diversos serviços da Câmara ou mesmo para entidades exteriores.

PROVEDOR DO MUNÍCIPE

Como reforço da atividade já desenvolvida pela Loja do Munícipe, mas com a perspetiva de executar uma efetiva monitorização e acompanhamento das solicitações e observações dos munícipes, o Executivo Municipal vai criar e dinamizar a figura do Provedor do Munícipe.

Os munícipes poderão apresentar junto do Provedor queixas ou reclamações relativas a ações ou omissões dos poderes públicos (Administração Local, Regional e Nacional) sedeados em Braga. O Provedor procurará, pela via do diálogo, junto das instituições e serviços visados, ou mediante recomendação, facilitar, resolver ou eliminar as situações objectos de queixa, solucionar diferendos ou corrigir as situações lesivas dos interesses dos cidadãos.

Funções do Provedor:

Informar sobre as várias dimensões dos direitos do cidadão;

Apoiar o cidadão na defesa dos seus direitos.

GABINETE DE APOIO À EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Emigração

A Câmara Municipal de Braga e a Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas assinaram um acordo de cooperação que visou a criação de uma estrutura de apoio ao emigrante.

O acordo de cooperação traduziu-se na criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) que se encontra a funcionar no Gabinete de Apoio à Presidência.

Os objetivos do GAE prendem-se, essencialmente, na ajuda à reinserção dos nossos concidadãos aquando do seu regresso ao concelho de Braga, bem como na prevenção de atividades ilícitas referentes à emigração, nomeadamente na saída para o estrangeiro. É propósito do GAE aprofundar a sua intervenção nos diversos níveis de atuação, para melhor servir a comunidade emigrante que está em crescimento particularmente entre os jovens.

Reconhecendo a importância das comunidades portuguesas dispersas pelo mundo, bem como os fortes elos de ligação que mantêm com Portugal, acrescido do facto da esmagadora maioria dos regressados o fazem para a freguesia de onde partiram, a Câmara Municipal de Braga, através do seu GAE, tem dado um forte contributo nos domínios do aconselhamento, orientação e resolução concreta de problemas, nomeadamente no que se refere a pedidos de reformas e pensões junto das instituições dos países de acolhimento, organização processual para troca de cartas de condução estrangeiras (não europeias), ajuda no processo para o ingresso ao ensino superior e muitas outras situações decorrentes da estadia dos nossos emigrantes nos países onde residiram.

Pretendemos desenvolver ações de proximidade com a população através das Juntas de Freguesia, numa abordagem explicativa dos serviços que são prestados no atual GAE, bem como, estreitar relações com entidades como a Autoridade para as Condições do Trabalho, Instituto de Emprego e Formação Profissional (nomeadamente Rede Eures), Segurança Social, Embaixadas ou Consulados e outras para facultar apoio aos nossos munícipes que escolhem outros países para trabalhar.

Imigração

Resultante do protocolo de cooperação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), as Câmaras Municipais passaram a ter competências para proceder ao registo que formaliza o direito de residência aos cidadãos da União Europeia, conforme estabelece a Lei 37/2006 de 9 de agosto.

Este serviço tem desenvolvido este trabalho em estreita colaboração com o SEF, Segurança Social, Finanças e outras instituições locais.

Tomamos a iniciativa de promover com instituições e organismos descentralizados do Estado, um conjunto de reuniões no sentido de falarmos a uma só voz, particularmente no que respeita a comunidades imigrantes que arrastam consigo problemas sociais complicados, sendo que, estas mesmas reuniões também têm servido para a promoção de um bom acolhimento de quem procura a nossa cidade para viver, trabalhar ou investir.

Pretendemos incentivar junto das associações dos cidadãos estrangeiros residentes em Braga, a uma participação e cidadania mais activa através da assinatura de protocolos, ajuda à criação de associações, fomentar o convívio das diferentes comunidades através da organização e participação efetiva em eventos a realizar, como por exemplo, a instituição do Dia das Comunidades.

Segundo dados do SEF de maio de 2013 há cerca de 10 mil estrangeiros registados a residir no Concelho de Braga, sendo que a comunidade brasileira é a maior, seguida da ucraniana, romena (em decréscimo), cabo verdiana e chinesa.

A ideia adjacente e primordial do estabelecimento de parcerias com as associações das comunidades estrangeiras tem por objetivo a criação de condições à existência de um diálogo permanente entre a Câmara Municipal de Braga e os cidadãos estrangeiros aqui residentes, como forma de tomar conhecimento das suas preocupações e anseios, das suas perspectivas e ideias, tendo em vista uma melhor integração e participação na vida do nosso Concelho.

PORTAL "A MINHA RUA"

Portal governamental sob a alçada da Agência para a Modernização Administrativa e que a Câmara Municipal de Braga subscreveu e impulsiona.

É mais um canal aberto à disposição dos munícipes visando a participação ativa dos residentes no concelho de Braga através da comunicação à Câmara, através do portal, de situações que afetam a vivência na sua área de residência. É no Gabinete de Apoio à Presidência que se faz a receção, encaminhamento dos problemas apresentados e acompanhamento até à resposta no portal aos munícipes.